Jornal do Commercio

DOMINGO

Recife, 27 de março de 2022 • Ano 102 • Número 086

GUGA MATOS/JC IMAGEM

A vida sem saneamento

Conviver com o esgoto na porta de casa e sem água encanada é a dura realidade de quase metade dos brasileiros. Jaboatão e Recife são as cidades pernambucanas entre as 20 piores no ranking do saneamento. Página 7

Movimentos políticos perdem o protagonismo

Pagina 11

Saiba como será a escola de sargentos

Pagina 12

CHARLES JOHNSON/JC Imagem

Sport joga contra CRB para chegar na final do Nordestão

Pagina 22

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR
(081) 3413.6100

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(081) 3413.6800

NOSSAS OUTRAS MÍDIAS

JC NA WEB www.jc.com.br

NO TWITTER @jc_pe

NO FACEBOOK jornaldocommercioPE

NO INSTAGRAM @jc_pe

NO MOBILE @jc.com.br

Coluna do Estadão

CAMILA TURTELLI (INTERINA)
colunadoestadao@estadao.com.br
politica.estadao.com.br/blogs/coluna-do-estadao

Invasão bolsonarista no PL irrita aliados

Apoiadores de primeira hora do presidente Jair Bolsonaro, políticos conservadoras que estão fora do PL têm feito questão de deixar clara sua decepção com os rumos do bolsonarismo dentro do partido de Valdemar Costa Neto. A divisão do campo conservador tem como principal ponto crítico justamente a aliança com o Centrão. Para os descontentes, o presidente tem se esforçado pouco e apenas assistido passivamente o bloco escolher seus nomes preferidos para as disputas de outubro, sobretudo para o Senado, ignorando planos de seguidores "fiéis" de Bolsonaro, como Bia Kicis (DF) e Daniel Silveira (RJ), preteridos por Flávia Arruda e Romário nas disputas por seus Estados. Siglas como PRTB, PTB, Brasil 35 e até o Republicanos, que filiou lideranças como Tarcísio de Freitas e Damares Alves, intensificaram campanhas para atrair lideranças conservadoras para disputas do Legislativo.

FAMA QUE PRECEDE

DIDA SAMPAIO / ESTADÃO CONTEÚDO

Entre os caçadores de novos filiados das siglas menores, vale tudo: até dizer que dentro o PL promessas costumam valer tanto quanto nota de três reais. Fotos de Costa Neto perto de lideranças petistas têm sido usadas em conversas como moedas de argumentação e aviso de "pense melhor". "Bolsonaro escolheu a estratégia errada", disse a deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB-SP). "Acho insano o número de colegas que migraram para o PL. Eu teria dividido os quadros em vários partidos, organizando uma coligação nas majoritárias".

Tá osso

Outras lideranças, como o ex-ministro da Educação Abraham Weintraub e a ex-deputada Cristiane Brasil, filha de Roberto Jefferson, do PTB, também não têm poupado ataques à estrutura eleitoral de Bolsonaro para este ano. "Com o PL é certeza que vamos repetir os erros do passado", disse Weintraub

Fogo de palha

Nos bastidores da terceira via, há quem acredite que a desistência da pré-candidatura de Sérgio Moro ao Palácio do Planalto pelo Podemos dependa apenas de uma saída honrosa. Um dos motivos: as contas de distribuição de fundo eleitoral dentro do partido não fecham.

Anitta

"Mulheres, homens, jovens, adolescentes, vão tirar esse título de eleitor. Vambora, vambora, que eu já estou fazendo demais também e uma hora eu vou cansar"

Cobertor curto

Para sobreviver, o partido presidido por Renata Abreu precisa investir pesado nas campanhas para a Câmara Federal e garantir uma bancada robusta de deputados na próxima legislatura.

Encaixe

Uma das soluções seria Moro aceitar justamente concorrer ao posto de deputado federal, como um puxador de votos O único problema seria a escolha de um domicílio eleitoral que não chocasse com outra aposta do partido: Deltan Dallagnol.

De Lupa

Ao abrir investigação sobre Milton Ribeiro e os pastores no MEC, Cármen Lúcia se juntou a Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso no grupo dos alvos prioritários de bolsonaristas nas redes.

Brasil

JULGAMENTO Polícia poderá entrar na casa e retirar o agressor do convívio familiar

Medidas para afastar agressor

Agência Brasil

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou que a polícia pode adotar medidas para afastar agressores do convívio familiar de mulheres vítimas de violência doméstica.

O Supremo julgou uma ação protocolada pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). A entidade questionou a constitucionalidade da Lei 13.827/2019, que incluiu na Lei da Maria da Penha a possibilidade de delegados e policiais afastarem o agressor da convivência com a mulher. No caso de agressão, a polícia já está respaldada pela Constituição para entrar na residência e realizar a prisão por tratar-se de flagrante.

Pela norma, no caso de risco à integridade física da mulher ou de seus dependentes, o delegado de polícia poderá entrar na casa e retirar o agressor, mas somente quando o município não for sede de uma comarca. Um policial também poderá realizar a medida quando no município não houver delegado disponível no momento da denúncia.

A lei também definiu que, após o afastamento do agressor, o magistrado responsável pela cidade deverá ser comunicado em 24 horas para decidir sobre a manutenção da medida.

Durante o julgamento, o advogado Alberto Pavie Ribeiro, representante da AMB, argumentou que a Constituição assegurou que o domicílio é inviolável, podendo ser acessado somente a partir flagrante delito, desastre, ou autorização judicial.

"Não se pode cogitar da possibilidade de um policial ou delegado vir a penetrar no lar, domicílio ou local de convivência sem ordem judicial para retirar alguém do ambiente e ainda mantê-lo afastado de sua liberdade", argumentou.

O relator, ministro Alexandre de Moraes, discordou das afirmações da AMB e votou a favor da constitucionalidade da lei. Moraes disse que outros países também deram poderes à autoridade policial para adotar as medidas de afastamento. O ministro citou que 66% dos casos de feminicídio no país ocorrem na casa da vítima.

"É a autoridade policial que chega na residência. Se não for caso de prisão imediata, se a agressão ocorreu antes ou está na iminência de ocorrer, a autoridade policial não vai voltar para a delegacia enquanto o agressor continua com a vítima", afirmou.

Votaram no mesmo sentido os ministros André Mendonça, Nunes Marques, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Rosa Weber, Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski, Gilmar Mendes e o presidente da Corte, Luiz Fux.

A ministra Cármen Lúcia disse ao validar a lei que a polícia atua diante da falta de juízes nas comarcas do país. "Quando uma mulher pede por socorro, se não houver o afastamento, e o agressor se der conta que houve esse pedido por parte dela, a tendência é ele permanecer e acirrar a agressão até chegar ao feminicídio".

MARCOS SANTOS/USP

LEI No caso de risco à integridade física da mulher ou de seus dependentes, polícia pode agir

> Após o afastamento do agressor, o magistrado responsável pela cidade deverá ser comunicado

AGU E PGR

O advogado-geral da União, Bruno Bianco, defendeu a legalidade da legislação e disse que as alterações foram feitas para proteger as mulheres. Segundo Bianco, a medida deverá ser usada somente no caso da falta de um juiz de plantão na comarca, sendo obrigatória a comunicação ao magistrado em 24 horas.

"Não seria razoável exigir da vítima que procure a autoridade judicial em outro município, em outra comarca, e aguarde a aprovação de uma ordem judicial para afastamento do agressor", disse.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, destacou que o objetivo do Congresso ao aprovar a lei foi ampliar a proteção à mulher e punir os agressores, mas disse que a alteração éo inconstitucional. Segundo do Aras, o afastamento é uma medida cautelar que pode ser autorizada somente pela Justiça.

"Não me parece que o Poder Judiciário tenha sido ausente ou intempestivo no que concerne a apreciação das medidas protetivas de urgência. Os dados apontam ao contrário", argumentou.

Economia

INFLAÇÃO Tarifas para entrada dos produtos são reduzidas, embora Brasil produza 41,2 mi de toneladas de açúcar e 29,7 bi de litros de etanol

Açúcar e álcool importados?

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br

ALEXANDRE GODIM/JC IMAGEM

PRODUÇÃO Brasil produz tanto álcool e açúcar que é capaz de suprir a demanda de outros países, quando há problema de safra internacional; o que torna medida difícil de entender

Para quem está acostumado ir para Porto de Galinhas, Gravatá e João Pessoa (PB) passando por dentro de canaviais parece muito estranho que se possa, em breve, consumir açúcar feito na Índia e abastecer o tanque com álcool de milho feito nos Estados Unidos.

E é mesmo. Afinal, porque o Brasil, o maior produtor de açúcar e o país do etanol verde do mundo, precisa importar esses dois produtos e ainda com isenção de impostos? Este ano, o Brasil vai produzir 568,4 milhões de toneladas de cana de açúcar.

De fato, não parece razoável que, com números tão grandes (nesses dois produtos feitos aqui tão perto e com destaque na exportação), ainda seja necessário importar.

Para se ter uma ideia, este ano o Brasil deve produzir 41,2 milhões de toneladas de açúcar e 29,7 bilhões de litros de etanol. Ano passado 27,2 milhões de toneladas foram enviadas a outros países. A receita acumulada do açúcar fechou o ano em US$ 9,18 bilhões.

Não faz sentido mesmo. Mas tudo tem a ver com a crise econômica do Brasil, a perda de renda e a inflação, combinada com a guerra da Rússia com a Ucrânia.

E embora as pessoas nem sempre acreditem que o açúcar e o álcool feito na Zona da Mata (também no Sudeste e no Centro Oeste) tenha relação com Vladimir Putin, o fato é que tem.

Especialmente, o açúcar. É que o Brasil é um gigante na exportação de açúcar, além de um grande produtor de álcool.

Tão grande que quando destina mais cana de açúcar para fazer etanol, por exemplo, isso tem o poder de influenciar o preço no mundo.

Outra coisa é que, quando os seus concorrentes têm problemas de produção, os produtores no Brasil ganham muito porque sozinho o País tem o poder de suprir o mercado global e ainda produzir muito álcool.

Isso aconteceu nos últimos anos quando a Índia teve redução de safra. Os preços só não dispararam porque o Brasil direcionou a cana para fazer açúcar.

Mas no caso do etanol, o brasileiro pagou o efeito da guerra e da alta dos preços do petróleo.

Foi assim: Quando, no começo de 2021, o preço do barril do petróleo começou a subir (de US$ 40 para US$ 80 de janeiro a dezembro), o álcool foi junto.

Primeiro, porque ele está em 25% da gasolina. Assim, o litro do álcool nas usinas, que em dezembro de 2020 era de R$ 2,04, chegou em novembro a R$ 3,72. Ou seja, a gasolina subiu e o etanol foi junto.

O caso do açúcar também é muito interessante.

Até abril de 2021, os preços estavam estáveis próximos R$ 108,34 a tonelada. Em novembro de 2021 ele chegou a R$ 153,67, a tonelada. Foi uma subida tão grande que interferiu nos preços da inflação.

A decisão do governo em autorizar a importação de açúcar é criticada pois, desde dezembro, o preço está baixando e, em março, chegou a R$ 136,28.

No caso do álcool, depois de cair para R$ 2,87 o litro em fevereiro, ele voltou a subir em março e chegou a R$ 3,12.

Mas ainda assim, segundo os analistas, isso se dá porque estamos no final da entressafra do centro-sul e do sudeste. A próxima safra começa em maio e, portanto, esse aumento é tradicional nesse mês.

Outra coisa importante é que se agente contar só a produção brasileira de etanol à base de cana-de-açúcar (na safra 2021/22), vamos chegar a 24,8 bilhões de litros. O detalhe é que o Brasil já tem 17 usinas que trabalhavam com o etanol de milho e elas produziram no ano passado 3,4 bilhões de litros, um incremento de 14,9% em relação à safra 2019/2020.

O etanol é o produto que, de fato, pode ser importado. O problema é que os preços no mercado internacional também estão subindo. Além disso, tomar a decisão de importar agora quer dizer que o etanol vai chegar no Brasil quando a safra de cana-de-açúcar começa a ser colhida e, portanto, vai ter muito álcool disponível.

No caso do açúcar, dificilmente o brasileiro vai consumir o produto da Índia, por exemplo. Porque mesmo com o aumento do açúcar local e com a redução das taxas de importação, o produto não vai chegar aqui com preços menores.

Então, por que o governo anuncia a eliminação dessas taxas?

Podemos dizer que é uma espécie de ameaça. Tipo: se você não baixar o preço, eu vou facilitar a importação. Em muitos setores, isso funciona. Mas com uma inflação de 10,4%, não vai ser o açúcar que vai fazer o índice baixar.

Embora seja muito difícil que alguém por aqui abasteça o carro com álcool feito de milho e hidratado ou que faça um doce de banana ou de caju com açúcar vindo da Índia.

DIVULGAÇÃO

COMBUSTÍVEL Açúcar e álcool feitos na Zona da Mata de Pernambuco são cotados em dólar e ajudam a jogar a gasolina nas alturas

‘Congelamento de preço não é saída’

Agência Estado

Ex-presidente da Petrobras, o economista Roberto Castello Branco afirmou na sexta-feira (25), durante transmissão promovida pelo Instituto Millenium, que congelamento de preços "definitivamente" não é uma saída para os combustíveis e lembrou que o Brasil tem "larga experiência" em erros nesse tema, inclusive com a própria Petrobras.

Durante a transmissão, Castello Branco lembrou que a estatal fixou o preço dos combustíveis abaixo do praticado no mercado internacional de 2011 a 2014, resultando em perdas de US$ 40 bilhões para a companhia.

Ele lembrou que o principal acionista da Petrobras é o Estado, o que significa que a sociedade perdeu recursos com a desvalorização do patrimônio da empresa. "A Petrobras perde, a sociedade perde", disse Castello Branco.

O ex-presidente da empresa afirmou, contudo, que existem "mitos" e "fake news" de que os preços dos combustíveis são muito altos no País. Ele disse que existiriam de 80 a 90 países com preços mais elevados em uma amostra de 160 países. E que essa posição se manteria mesmo tratando os preços pelo critério de paridade de poder de compra.

Ele descartou uma "nacionalização" da Petrobras como forma de manter preços baixos. A companhia seria insustentável como sociedade de economia mista, dividindo-se entre os interesses de acionistas privados e da União. Castello Branco acredita que o caminho seria o governo vender ações da Petrobras e torná-la uma corporation ("sem dono"), como a BR Distribuidora.

ESTABILIZAÇÃO

Para evitar repasses da alta do barril do petróleo para a gasolina nos postos do País, especialistas e o próprio governo estudaram a criação de fundos de estabilização. Castello Branco disse que esses fundos não seriam a melhor destinação para recursos públicos. Ele defende priorizar gastos com segurança e saúde, por exemplo.

O economista minimizou, porém, a relevância do debate sobre preço dos combustíveis. "Em vez de ficar na conversinha de preços de combustíveis, deveríamos discutir o crescimento econômico, combate à pobreza, produtividade. Isso é o que temos que focar. Perder tempo com discussão de preço de combustíveis é um besteirol", disse ele.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

BESTEIROL? Castello Branco minimizou o debate sobre combustíveis

JC Negócios

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

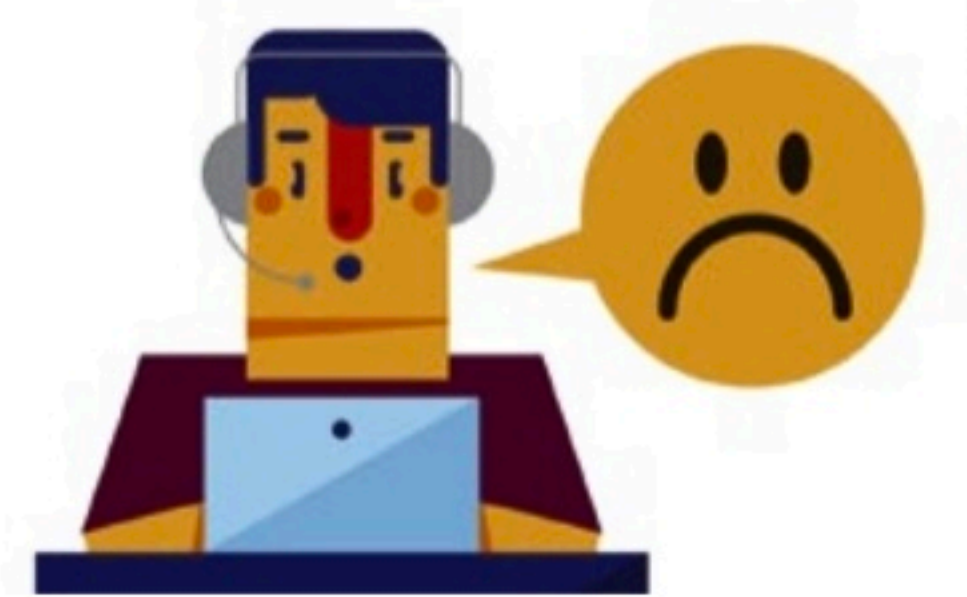
O ministro e o Fundeb

Apenas a proteção da primeira dama Michele Bolsonaro segura hoje o ministro Milton Ribeiro na pasta da Educação. O ministro não está no cargo por nenhuma indicação, não tem interlocução com o setor evangélico com atuação no Congresso, e a sua ligação com um grupo de pastores que passaram a atuar nas bordas do Fundeb o condenou a ser ejetado da cadeira com a fama de leniente e responder em vários órgãos. Pode ficar, mas é dispensável.

O cargo de Ministro da Educação não é cadeira pequena, nem função de iniciantes. Quando se olha a estrutura do MEC, o orçamento, e suas diversas diretorias e órgão vinculados, é possível perceber que um novato leva tempo para compreender o funcionamento do organograma. Ribeiro já demonstrou que em diversos departamentos ele nunca soube quem está ali e o que faz. Na barafunda do governo e no desastre da gestão de sua pasta na pandemia, é possível perceber que a única coisa que tenha lhe sobrado a fazer seja mesmo aquele tipo de atendimento.

Ribeiro não entendeu que a gestão Fundeb é assunto de muitos deputados e não percebeu que tratava com prefeitos que nem tinham acesso a deputados com ligações com o orçamento do fundo. A circulação dos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura virou corpo estranho nos corredores do MEC. Era previsível que seriam descobertos. Inclusive pelos integrantes da sua comunidade religiosa. Os dois não serão expulsos do paraíso que julgavam habitar. Correm o risco de arderem no mármore do inferno de suas congregações. E Milton Ribeiro vai voltar par sua vida de nada.

Setor de call center reclama de lei

ARTES JC

O setor de Call Center está reclamando da nova regra que começou a valer no dia 10 e que obrigou a identificação do número 0303 para as ligações de telemarketing com as chamadas feitas a partir do celular. A presidente da Feninfra, Vivien Suruagy, diz que a Anatel acerta em disciplinar o serviço, mas pode gerar uma séria crise nas empresas tornando inviável o negócios com a recusa dos clientes em atender as chamadas. Diz que o que pode acontecer é uma ação indiscriminada prejudicado o consumidor.

Jayme da Fonte

O Hospital Jayme da Fonte, que está no setor de saúde há mais de 60 anos, anuncia nova ampliação de suas instalações. Com novo Consultório 3, um investimento de R$ 3,5 milhões num complexo de 1.200 m^2, com novos especialistas da saúde, no bairro das Graças.

Cuecas Messi

A Casa das Cuecas apresenta sua primeira coleção colaborativa no Brasil com o jogador Lionel Messi. A linha chega hoje às lojas de todo o Brasil. A rede possui 30 lojas nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste, além do e-commerce.

Direct Paiva

A Direct Empreendimentos Imobiliários, especializada em imóveis do bairro do Paiva, realiza dia 7, no restaurante Beijupirá, no Paiva, encontro de 50 convidados interessados nos projetos de imóveis para aquela região.

Cardiovascular

Parceria da Sociedade Brasileira de Cardiologia e a Associação dos Registradores de Pessoas Naturais colocou, no Portal da Transparência, dados de mortes por doenças cardiovasculares do Brasil. Em 2019, foram 274.937; em 2020, 293766; e ano passado 317.396.

Pernambucar

Promovida pela Secretaria de Turismo e Empetur, termina hoje, na Praça de Eventos do RioMar, a exposição "Bora Pernambucar", que recebeu média diária de mil visitantes/dia, que tiveram a oportunidade de ver os destinos do Estado.

Sabor Coqueiro

A tradicional sardinhas Coqueiro, que pertence a Camil Alimentos, está lançando campanha para ampliar o consumo de peixe e se aproximar mais das rotinas das pessoas. A marca de 85 anos mostra a versatilidade da sardinha e do atum.

Integração

O presidente do Sinhosp, George Trigueiro, participa do IV Integra (Meeting Norte e Nordeste de Integração Fontes Pagadoras/ Prestadores), na próxima semana em Salvador, com Bruno Ferrari, Henrique Salvador e Diogo Pupo.

Sem bancos

O projeto Solução Móvel do Banco24Horas, que oferece soluções de inclusão financeira, passou por 10 municípios do Nordeste em 2021 e registrou 80 mil transações. Este ano, a Solução Móvel passará pelos estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba e Bahia.

Economia

Mercado (25/03/22)

Dólar

Data	Comercial Compra	Comercial Venda	Paralelo Compra	Paralelo Venda	Turismo Compra	Turismo Venda
21/03	4,944	4,945	5,040	5,140	5,060	5,113
22/03	4,914	4,915	5,020	5,120	4,960	5,087
23/03	4,844	4,844	4,940	5,040	4,837	5,000
24/03	4,831	4,832	4,930	5,030	4,830	4,997
25/03	4,746	4,747	4,850	4,950	4,790	4,917

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R$)

Coroa sueca	Franco suíço	Libra	Rublo
0,5040	5,0970	6,2570	0,047
Euro	**Iene**	**Peso argentino**	**Peso mexicano**
5,2140	0,0390	0,0430	0,237

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
AGOSTO/2021	0,88%	0,87%	0,14%	0,66%	0,46%
SETEMBRO/2021	1,20%	1,16%	-0,55%	-0,64%	0,56%
OUTUBRO/2021	1,16%	1,25%	1,60%	0,64%	0,80%
NOVEMBRO/2021	0,84%	0,95%	-0,58%	0,02%	0,67%
DEZEMBRO/2021	0,73%	0,73%	1,25%	0,87%	0,35%
JANEIRO /2022	0,67%	0,54%	2,01%	1,82%	0,71%
FEVEREIRO /2022	1,00%	1,01%	1,50%	1,83%	1,89%
Acumulado no ano	1,68%	1,56%	3,55%	3,68%	2,80%
Acumulado 12 meses	10,8	10,54%	15,35%	16,12%	11,07%

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

Índice	Mês	Fator	Mês	Fator
IGP-M-FGV	FEVEREIRO	1,1691	MARÇO	1,1612
IGP-DI-FGV	FEVEREIRO	1,1671	MARÇO	1,1535
INPC-IBGE	FEVEREIRO	1,106	MARÇO	1,108
IPC-FIPE	FEVEREIRO	1,0969	MARÇO	1,093
IPCA-IBGE	FEVEREIRO	1,1038	MARÇO	1,1054

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Taxa Selic (ao mês)

Dezembro	Janeiro	Fevereiro
0,77%	0,73%	0,76%

Poupança (Aplicação a partir de 4/5/12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
19/03	0,5762	24/03	0,6021
20/03	0,6095	25/03	0,6021
21/03	0,6329	26/03	0,6021
22/03	0,6021	27/03	0,6021
23/03	0,6021	28/03	0,6021

Mercados

Índice	Ouro (BM&F)	Ibovespa	Nyse
17/03	313,50	113.076,33	34.480,76
18/03	308,00	115.310,91	34.754,93
21/03	306,50	116.154,53	34.552,99
22/03	301,30	117.272,44	34.807,46
23/03	299,01	117.457,34	34.358,50
24/03	300,00	119.052,91	34.707,94
25/03	296,90	119.081,13	34.861,24
No dia	**-1,03%**	**0,02%**	**0,44%**

Outros indicadores

Índices	Fevereiro	Março
Sal. mínimo (R$)	1.212,00	1.212,00
TJLP (no ano)	0,51%	0,51%

Crédito no dia 10 de cada mês (TR + juros de 3% ao ano)

Custo do dinheiro

(em 25/03/22)

Tipo de operação	Taxa (anual/%)
CDB de 30 dias (ao ano)	11,65%
CDI (ao ano)	11,65%
Over (ao mês)	11,65%
Capital de giro (ao ano)	6,76%

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e facultativos	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelercício de sua percebida atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%
Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamentepercebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo: R$ 1.212,00 / Máximo: R$ 7.088,50

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R$ 1.655,98	R$ 56,47

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)
até 1.212,00	7,5%	de 2.427,80 até 3.641,69	12,0%
de 1.212,01 até 2.427,79	9,0%	de 3.641,70 até 7.088,50	14,0%

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até R$ 1.903,98	Isento	-
De R$ 1.903,99 até R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05	15,0%	R$ 354,80
De R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: 1) R$ 189,59 por dependente; 2) R$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

Dinheiro

LEANDRO TRAJANO
Instagram: @personalfinanceiro

E aí, o que falta pra você?

Os primeiros meses de 2022 já ficaram para trás, e me pergunto como está a luta, a dedicação e execução dos planos e objetivos que você tinha pensado para esse ano.

Todo fim de ano é bem parecido, sonhos e objetivos se renovam, mas poucos pensam formas de realmente fazer com que eles aconteçam. Estou falando de planejar mesmo, isso é o que vejo faltar para a maioria! A verdade é que a pandemia ainda não acabou, os efeitos dela seguem sendo severos e para apertar ainda mais a dor no bolso que a população vem sentindo até hoje com a inflação, temos uma guerra em curso, o que traz novos desafios, mas muito possivelmente isso não é razão para que você não alcance o que busca.

Pois é, à parte disso tudo que vemos acontecer, certamente os seus sonhos e objetivos para 2022 não ficaram para trás, por isso não se deixe levar, não adie mais a busca pelo o que desejas. Primeiro, dedique tempo para planejar, ver o que de fato é preciso fazer para que o plano saia do papel. E não deixe para começar muito depois, afinal, o maior risco é seu, de terminar o ano e se frustrar por não ter alcançado, ou mesmo não ter sequer tentado.

> Todo fim de ano é bem parecido, sonhos e objetivos se renovam, mas poucos pensam formas de torná-los reais

E então, provoco um pouco mais, vou além. Não podemos terceirizar a responsabilidade pelos nossos fracassos ou expectativas, depende de mim, depende de você, de cada um de nós. Independente de estarmos num ano eleitoral, o que sabemos traz mais tensão e insegurança, é mais uma razão para que se faça o possível para depender menos de fatores externos, que fatalmente nos afetam. Por isso, o ideal é que haja ainda mais dedicação e empenho, em prol de fazer acontecer o que no fim de 2021 você tinha como meta.

Por isso, trouxe aqui a questão: e aí, como está a execução dos planos? O que falta pra você? Se tiver com a saúde em dia, já tem muito, é botar a cabeça pra cima e ter mais e mais atitude!

Além de termos objetivos, de querer, de sonharmos, é preciso lutar, e ninguém fará isso por você, por mim, então façamos diferente. Olho nas contas do dia a dia, mapeando melhor as despesas, fazendo os ajustes que pode, organizando o que for necessário para poupar e ter o dinheiro para resolver as pequenas coisas do dia a dia. E a recorrência de poupar sempre, mesmo que de pouco em pouco, ou se você tem fôlego, de muito em muito. Ao longo dos anos, vejo pessoas que têm dinheiro mas não são organizadas para fazer o que desejam e pessoas que não têm dinheiro e tampouco se organizam para virar o jogo e assim evoluir, mudar de patamar e se orgulhar por conseguirem atingir metas. E você, de que lado está?

Sim, pode estar num outro lado também, o das pessoas que se organizam, realizam e a essa altura do ano identificam os ajustes necessários e estão firmes na jornada, avançando e no trilho para terminar 2022 da melhor forma possível.

Saiba que lá no fim do ano, você sentirá falta dos meses que hoje tem pela frente para fazer com que tudo o que deseja aconteça da melhor forma, por isso, não perca mais tempo, os três meses que ficaram para trás ok, é coisa do passado. Os que faltam não, são páginas em branco e o que você verá nelas no futuro só depende de um certo alguém, por isso voe, pra cima, pra frente!!!

Abraço e até a próxima!

Emprego & Concursos

NEGÓCIOS Com recuo em 2021, Taxa de Empreendedorismo Total chega ao pior nível desde 2013

Empreendedorismo sofre novo baque

Agência Brasil

Após ter perdido 9,4 milhões de empreendedores ao longo de 2020, o Brasil voltou a registrar queda da taxa nacional de empreendedorismo total em 2021. Segundo o relatório Global Entrepreneurship Monitor (GEM), realizado pelo Sebrae e pelo Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade, o número de pessoas entre 18 e 64 anos de idade que, no ano passado, tinham seu próprio negócio formal ou fizeram algo para abri-lo não passou de 43 milhões. Um ano antes, este resultado chegava a 44 milhões. E em 2019, a 53,4 milhões de pessoas.

Apesar de "ligeira" se comparada à de 2020, a queda verificada no último ano foi suficiente para que, em 2021, a Taxa de Empreendedorismo Total (TTE) chegasse ao patamar mais baixo desde 2013. A taxa indica o percentual da população adulta ocupada como empreendedor. Em 2021, a proporção foi de 30,4%, contra 31,6% em 2020 e 38,7% em 2019, quando foi registrado o mais alto índice após 2015 (39,3%).

Apesar do resultado negativo, o Brasil ascendeu duas posições no ranking global em termos de taxa de empreendedorismo total, subindo do sétimo lugar ocupado em 2020, para o quinto lugar em 2021, ficando atrás apenas da República Dominicana (45,2%); Sudão (41,5%); Guatemala (39,8%) e Chile (35,9%). Entre 47 países listados no relatório, o Canadá ocupa o oitavo lugar das nações com maiores taxas de empreendedorismo (27,4%); os Estados Unidos a 14ª posição (24,5%) e a Noruega o último lugar, com apenas 6,6% da população adulta empreendendo.

OPÇÃO Estudo mostra que diminuiu a taxa de empreendedorismo por necessidade e cresceu a busca por renda

> Pesquisa aponta que os novos empreendedores têm maior grau de escolaridade do que os anteriores

ESTABELECIDOS

Um dado considerado positivo pelo Sebrae foi a volta do crescimento dos chamados empreendedores estabelecidos, ou seja, aqueles que estão à frente de um negócio há mais de 3,5 anos. Após dois anos em queda, a taxa teve um incremento de 1,2 ponto percentual e passou de 8,7% da população adulta, em 2020, para 9,9%, em 2021.

Para o presidente do Sebrae, Carlos Melles, o dado revela que parte dos empreendedores que abriram uma empresa pouco antes do início da pandemia de covid-19 conseguiu sobreviver às consequências econômicas da crise sanitária. Em parte, graças a políticas públicas de acesso ao crédito, como o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), e de iniciativas como o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm).

"Essas iniciativas deram mais fôlego para os empreendedores e permitiram que eles sobrevivessem aos impactos da pandemia. Esses programas foram essenciais para que muitas empresas se mantivessem abertas", disse Melles ao apresentar a jornalistas o resultado da pesquisa.

Já a Taxa de Empreendedorismo Inicial (TEA), formada por quem abriu um negócio há menos de 3,5 anos e também por quem realizou alguma ação para ter seu próprio empreendimento ou o tinha inaugurado até três meses antes da data da pesquisa, recuou 2,4 pontos percentuais, passando de 23,4%, em 2020, para 21%, em 2021. Isto apesar dos chamados empreendedores nascentes (os do segundo grupo, que tomaram alguma iniciativa para se tornar dono de um negócio), isoladamente, terem se mantido no mesmo patamar do ano anterior – o que, segundo o Sebrae, "evidencia que ainda há muitas pessoas procurando o empreendedorismo como alternativa de ocupação".

ESCOLARIDADE

Por outro lado, o relatório também aponta que, em 2021, diminuiu a taxa de empreendedorismo por necessidade. Enquanto em 2020, 50,4% dos entrevistados afirmaram ter investido em um negócio em busca de uma fonte de renda, no ano passado este percentual recuou para 48,9% - terceiro maior percentual da série histórica (55,4% em 2002 e 50,4% em 2020).

Além disso, a pesquisa aponta que os novos empreendedores têm maior grau de escolaridade que aqueles que os precederam neste setor, pois ao menos 28,5% dos entrevistados concluíram o ensino superior (em 2020, eles eram 24,4%).

O aumento da escolaridade, contudo, ainda não se reflete em um maior ganho de renda: 57% dos empreendedores ganharam, em 2021, menos de três salários mínimos. Em 2019, eram 52%. Na outra ponta, 10% deles afirmaram ganhar mais de nove salários mínimos. Em 2020, eram 10,3%.

PÁSCOA 2022

Varejo espera dias mais doces

EDILSON VIEIRA
edvieira@jc.com.br

A Páscoa de 2022 deve ser um pouco melhor para o varejo do que a do ano passado. De acordo com a projeção da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), as vendas no setor voltadas para a data deverão totalizar R$ 2,16 bilhões este ano, representando um aumento de 1,9% em comparação a 2021. Ainda assim, caso seja confirmada a previsão, o resultado ficará 5,7% abaixo do alcançado antes do início da pandemia de covid-19, em 2019 (R$ 2,29 bilhões).

Ainda segundo a análise, a valorização do Real viabilizou o aumento do volume de importação de chocolates, que avançou 8% (1,43 mil toneladas) em relação ao ano passado. A taxa de câmbio do produto mais consumido na data, que há poucos dias estava em R$ 5,70 para US$ 1, atualmente se encontra próxima aos R$ 5,00 para US$1, um recuo de mais de 12%.

PAULO DANIEL/JC IMAGEM

OTIMISMO CNC espera vendas na casa dos R$ 2,16 bilhões este ano

Apesar de o total de importação ainda estar aquém das 1,87 mil toneladas de chocolates importadas em 2019, antes da pandemia, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, avalia o avanço como positivo. "O volume de importação de produtos típicos costuma ser um importante indicativo da expectativa do varejo para a data. Ainda não alcançamos a recuperação plena, mas o crescimento mostra que seguimos no processo de retomada."

MENOS BACALHAU

Outro item muito procurado nos dias que antecedem a Páscoa, o bacalhau, por outro lado, teve retração de 17% no volume de importações. Para o economista da CNC responsável pela pesquisa, Fabio Bentes, o recuo é uma estratégia do varejo. "É um indício de que o setor está apostando na melhor saída de produtos mais baratos a partir da aceleração dos índices gerais de preços", avalia.

Ainda assim, a cesta de bens e serviços, composta por oito itens tipicamente consumidos durante a celebração, deverá ficar 7,0% mais cara do que no mesmo período de 2021 (na média, para um IPCA-15 na casa de 10,5%), representando a maior alta desde 2016, quando a variação foi de +10,3%. Entre os produtos, bolos e azeite de oliva se destacam, tendo apresentado tendência de avanço de 15,1% e 12,6%, respectivamente, nos últimos 12 meses. "O reajuste da cotação de commodities, como o trigo, tende a afetar o preço de alguns alimentos, entre eles alguns típicos da Páscoa", lembra o economista da CNC.

Economia

SEM INFRAESTRUTURA Conviver com o esgoto na porta de casa e sem água encanada é a dura realidade de quase metade dos brasileiros

Dignidade escorre pela rua

ADRIANA GUARDA
adrianaguarda@jc.com.br

Sérgio Tenório, 52 anos, conta que precisa desviar do esgoto para chegar ao final da Rua Laguna e entrar na casa onde mora, na Comunidade Novo Horizonte, em Barra de Jangada, no município de Jaboatão dos Guararapes. Há 21 anos vivendo no local, ele reclama que o lugar parou no tempo quando o assunto é saneamento. Hilda Valdevina, 54 anos, perdeu as contas de quantas vezes precisou levantar o piso da sua casa para evitar que a água da chuva com esgoto invadisse o barraco. Acabou desistindo e saindo de Novo Horizonte. São histórias de pessoas sem acesso ao saneamento básico.

No Brasil, quase metade da população (100 milhões de pessoas) não tem serviço de coleta de esgoto e 35 milhões não têm acesso à água tratada. Na terça-feira (22), o Instituto Trata Brasil divulgou o ranking do serviço de saneamento básico nas 100 maiores cidades brasileiras. São Paulo, Paraná e Minas Gerais ocupam as primeiras posições, enquanto cidades do Norte e do Nordeste estão entre as mais vulneráveis. Recife e Jaboatão dos Guararapes aparecem na lisa das 20 piores deste ranking.

"Eu já cheguei a colocar placa de vende-se na minha casa para sair daqui, mas quem quer ficar à beira do esgoto? Quando usamos o banheiro ou as torneiras, a fossa vai para a canaleta e fica escorrendo pelo meio da rua. O mau-cheiro entra em casa e o local é foco de mosquitos e doenças. Não deixo meu filho pequeno brincar do lado de fora, nem ficar sem sandália", diz Tenório, na tentativa de proteger o pequeno Theo, 3 anos. "Nos 20 anos que moro aqui, nada mudou. O esgoto continua correndo pela rua e quando chove, a água se mistura e forma poças", reforça.

Conhecida por ser uma área alagada, cercada por pequenas lagoas, Novo Horizonte foi chamada durante anos de Suvaco da Cobra, antes de ser rebatizada. O apelido fez jus ao local, onde já foram encontradas cobras e até jacarés. "Eu ficava apavorada quando chovia e começava a alagar tudo. Para entrar na minha rua era preciso usar botas de canos longo pra evitar o contato com a água suja do esgoto misturada com a da chuva. Além disso, ainda tem os ratos nadando e o temor que as cobras apareçam. Subi tanto o piso da minha casa que, de pé, a cabeça da gente quase batia no teto. Decidi ir embora, mas minha filha ainda mora aqui com meus netos em outra casa", observa Hilda.

SEM DIGNIDADE

Na capital pernambucana são muitos os locais sem acesso a saneamento básico. Na comunidade do Pilar, 'escondida' em pleno Bairro do Recife, as condições sanitárias beiram o caos. Ter banheiro em casa é privilégio. Muitas famílias utilizam um espaço coletivo improvisado para fazer suas necessidades. As quatro paredes improvisadas em madeira servem para tomar banho (com água de um tonel) e defecar. Não tem privada no lugar. As pessoas usam um saco e depois desprezam o pacote.

Mesmo para quem tem banheiro em casa, o benefício é incompleto. As casas que têm privada, torneira e chuveiro instalados, nunca viram eles funcionando plenamente. Sem água encanada, a descarga, a lavagem dos pratos e o banho são de 'cuia' (juntando água em baldes e bacias). É a realidade da casa de Cristiane Silva.

Ela conta que, para minimizar as dificuldades, as mulheres colocaram uma mangueira em um ponto de água na comunidade para lavar louça e roupas. "Improvisamos uma lavanderia, com uma lona no chão, a mangueira e o sabão para garantir a lavagem", diz.

E O FUTURO?

Aprovado em 2020, o Novo Marco Legal do Saneamento tem a meta de universalizar a oferta de água e esgoto no Brasil até 2033. Para isso, aposta na entrada da iniciativa privada no processo e prevê um investimento de R$ 700 bilhões no setor. A pandemia da covid-19 atrapalhou o início do Novo Marco. A expectativa anual de investimento era de R$ 30 bilhões por ano, quando em 2020 ficou em R$ 13,7 bilhões, tornando a meta mais difícil de ser alcançada.

A 14ª edição do Ranking do Saneamento, realizada em parceria pelo Instituto Trata Brasil e GO Associados, baseia-se nos dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) de 2020 para avaliar a situação dos 100 maiores municípios brasileiros. Das duas cidades pernambucanas que aparecem no ranking entre as 20 piores do País, Jaboatão dos Guararapes tem situação mais crítica. Pelos dados do SNIs, apenas 21,78% da população total tem acesso a rede de esgoto e 79,76% a água tratada. No caso do Recife, a situação é um pouco melhor, mas não menos preocupante. Só 30,8% das pessoas têm serviço de esgoto e 81,7% de água.

> Sem água encanada e esgotamento sanitário, ter acesso a um banheiro é considerado um verdadeiro luxo

A aposta na mudança deste cenário está na PPP Cidade Saneada, parceria da Companhia de Saneamento de Pernambuco (Compesa) com a BRK Ambiantal. A PPP foi criada antes mesmo da aprovação do Novo Marco Legal do Saneamento. Com investimento previsto em R$ 7 bilhões, a PPP tem a meta de atingir 90% de cobertura de esgoto nos 14 municípios da Região Metropolitana do Recife (RMR), além da cidade de Goiana (Mata Norte). O programa está há 8 anos em operação e investiu R$ 1,7 bilhão.

"Diante da magnitude do programa, os primeiros anos das ações foram voltados para a recuperação e modernização das 200 unidades de esgoto existentes, entre estações de tratamento e estações elevatórias e o desenvolvimento de estudos e projetos para novas obras. Com os projetos em mãos, a Compesa, e sua parceira, a BRK Ambiental, deu início à fase das obras físicas para a ampliação dos sistemas de esgoto existentes e para a implantação de novos. Diante do alto montante de investimento e também do volume de empreendimentos necessários, a Compesa estabeleceu um planejamento que vem sendo cumprido.

Desta forma, o Programa Cidade Saneada segue com um grande pacote de obras em execução, alcançando o montante de R$ 1,7 bilhão de investimentos e uma taxa de cobertura de 40% na RMR, com expectativa de chegar a 53% em 2025 e, ao final do projeto, em 2037, a 90%, beneficiando mais de seis milhões de pessoas com recursos da ordem de quase R$ 7 bilhões. Até o momento, já foram implantados nove novos sistemas de esgotamento sanitário nas cidades de São Lourenço da Mata, Recife, Olinda, Paulista, Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca, Goiana e Jaboatão dos Guararapes. Outras 11 obras estão em andamento", detalha a Compesa, por meio de nota.

Sobre os problemas das comunidades citadas pela população na reportagem, a Companhia diz que Novo Horizonte está na PPP Cidade Saneada, mas que o caso do Pilar terá quer ser estudado para encontrar outra solução.

"A localidade Novo Horizonte (antigo Sovaco da Cobra), em Barra de Jangada, Jaboatão do Guararapes, está inserida nas obras da segunda etapa do Sistema de Esgotamento Sanitário - SES Prazeres, que estão em curso nos bairros de Candeias, Piedade, Barra de Jangada, Prazeres e Cajueiro Seco, com previsão de conclusão em julho de 2023. Serão mais de 100 mil moradores beneficiados nessa etapa, com investimentos de R$ 217 milhões", observa.

"Já sobre a Comunidade do Pilar, no Recife, a Companhia adianta que a localidade está nos estudos do programa Cidade Saneada. Por fim, a Companhia lembra que em áreas onde ainda não há cobertura de esgotamento sanitário, a recomendação é a utilização de solução individual, a exemplo das fossas sépticas", sugere.

GUGA MATOS/JC IMAGEM

DEGRADANTE Jaboatão dos Guararapes (foto) e Recife são as cidades pernambucanas entre as 20 piores no ranking do saneamento do País

Artigo

Os males da precariedade

CINTHYA LEITE
cinthyaleite@casasaudavel.com.br

Num momento em que a ciência e a tecnologia avançam, milhares de pessoas ainda ficam doentes devido à falta de acesso ao saneamento básico no Brasil. É inacreditável; inaceitável. Por outro lado, investir em abastecimento de água, esgotamento sanitário e limpeza urbana traz um avanço imenso para a melhoria de vida da população. Infelizmente o retrato do saneamento básico, feito pelo Instituto Trata Brasil, realizado com dados do Ministério do Desenvolvimento Regional, revela que 20 cidades (entre elas, a capital pernambucana e Jaboatão dos Guararapes, no Grande Recife) estão mal quando avaliados os indicadores de saneamento básico. São municípios que não quitam a dívida antiga com o saneamento e a situação de saúde, especialmente em comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade social.

E essa é uma aflição antiga. O livro *Saneamento do Brasil*, do médico sanitarista Belisário Penna, publicado em 1918, teve como marca o destaque para as doenças e a falta de saneamento. Foi Penna que trouxe à tona o diagnóstico de que o Brasil era um grande Sertão, assolado por doenças, o que o levou a fazer críticas duras ao poder público e a dar luz ao movimento Liga Pró-Saneamento, fundado em 1918, um ano após a morte do médico cientista Oswaldo Cruz. Ao ser eleito prefeito de Petrópolis, Oswaldo Cruz preparou um plano de governo que incluía, entre outras metas, a construção de rede de esgotos e a organização dos serviços sanitários da cidade.

Mas anos se passaram, e a lição do pioneiro no estudo das doenças tropicais não tem sido colocada em prática. Por quê? Faltam planejamento, formulação de leis e execução de ações de longo prazo. É preciso uma intersecção continuada entre as esferas municipal, estadual e federal, por gestões consecutivas, para combater a desigualdade do saneamento básico.

GUGA MATOS/JC IMAGEM

PERIGO Diarreias, malária e cólera são algumas das doenças mais comuns

Quantas famílias vivem à beira de um córrego, local para onde vai a água suja do banheiro? Em quantas casas não chegam água encanada? Em quantas ruas correm o esgoto a céu aberto? Sim, infelizmente esses cenários são uma realidade. E o quanto se investe na solução dos problemas de saneamento? Muito pouco, e é o próprio estudo do Instituto Trata Brasil que revela isso. Os municípios em melhor posição no ranking investiram cerca de R$ 135 por habitante em saneamento básico.

De outro lado, nas cidades com piores condições, a média foi de R$ 48. É até incompreensível ver que as políticas públicas de saneamento não têm, nessas localidades, prioridade. Deixar de aplicar recursos nessa área é colocar de lado o investimento no bem-estar e na qualidade de vida das pessoas. Afinal, não restam dúvidas de que saneamento básico está relacionado diretamente com a saúde da população. Cidades com piores condições de saneamento tendem a gastar bem mais recursos com a saúde, a fim de tratar doenças que não estariam no nosso mapa se houvesse aplicação adequada de verba em saneamento.

Um outro levantamento do Instituto Trata Brasil revelou que, em 2019, foram 273 mil internações e 2.734 mortes provocadas por doenças de veiculação hídrica. Entre elas, diarreias, malária, hepatites, cólera, esquistossomose e as arboviroses, que incidem de forma intensa ano após ano por aqui no nosso Estado. Nem precisamos voltar muito no tempo para ver, em Pernambuco, a carga da chicungunha, responsável por epidemia em 2021, sem falar nos surtos anteriores.

Este ano, a dengue já mostra subida nos gráficos epidemiológicos. Se isso tem relação com a precariedade do saneamento básico? Com certeza. O mosquito Aedes aegypti precisa de água parada (limpa ou suja) para se reproduzir. Por isso, um local onde não há acesso à coleta de esgoto serve de criadouro do mosquito e está em maior risco de ter surtos das infecções causadas pelo Aedes: zika, dengue e chicungunha.

Dessa maneira, os governantes não podem mais deixar em segundo plano projetos e soluções para melhorar o acesso da população à água potável, coleta e tratamento de esgotos. Sem isso, dificilmente teremos avanços na saúde pública e continuaremos com a perpetuação de várias doenças agravadas, gestão após gestão, em cidades insalubres.

Trocando em Miúdos

Por Fernando Castilho
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

Solar vira energia da moda

Nos últimos anos, quando a conta de energia elétrica começou a subir com maior frequência, ter um sistema doméstico de geração fotovoltaica virou uma espécie de onda para milhares de consumidores; que passaram a ver na possibilidade de produzir sua própria energia uma forma de economizar na conta mensal e até vender o excedente à distribuidora, transformando o que era despesa num investimento ambientalmente correto.

O Brasil fechou fevereiro com 860 mil residências e empresas com placas fotovoltaicas nos seus telhados; enquanto surgiu um meganegócio que, a cada dia, descobre uma forma diferente de remuneração que vai do sistema simplificado doméstico instalado em duas semanas, financiado em até 36 meses com juros subsidiados, a grandes parques instalados em áreas que anteriormente não se prestavam à agricultura e que exigem bilhões dos investidores.

O benefício de não pagar uma série de tributos vai acabar em 7 de janeiro de 2023 e alguns estados também estão revendo a política de incentivos fiscais para os grandes e médios produtores por que energia elétrica virou um elemento de aumento de receitas de ICMS. Mas ainda é um negócio de alta remuneração de capital.

Hoje, o mercado tem varias tipo de investidores, liderado pelas empresas constituídas para operar grandes plataformas com milhões de placas fotovoltaicas, financiadas tanto por investidores diretos como por fundos de investimentos específicos para energia renovável.

Abaixo, existe o modelo de associação de consumidores e investidores, onde quem consome põe dinheiro numa empresa que opera parques solares, compra energia deles e remunera os sócios abatendo o seu consumo. Existe o modelo de cooperativa onde o cliente, sem investir, entrega a conta a uma gestora e ganha um desconto de até 15%, podendo sair do grupo a qualquer momento.

Também existe o modelo de negócio onde uma empresa contrata uma gestora para operar um parque próprio com tamanho suficiente para suas necessidades com o objetivo de usar o fato no marketing institucional e se declarar carbono zero.

E o modelo tradicional de produzir em cima do telhado e conectar essa produção à distribuidora pagando parte ou todo o investimento com a redução da despesa na conta mensal.

O discurso de economia com postura ambientalmente correta está em crescimento. Indústrias de bebidas, marketplace de várias áreas, empresas de varejo e até construtoras incluíram a produção de energia solar nas suas estratégias para aproveitar a onda de incentivos.

No mercado corporativo, o crescimento foi tão grande que a Aneel ampliou os leilões de solar. Ano passado, a matriz solar no nosso sistema geral de transmissão de energia administrado pela Operadora Nacional do Sistema elétrico (ONS) foi a que mais cresceu; e já participa com 14GW captando investimentos de R$ 74,6 bilhões.

Produzir e vender energia solar se tornou um negócio tão interessante que os antigos investidores decidiram fixar placas solares entre as torres eólicas, combinando o investimento. É mais fácil, as licenças ambientais saem rápido, o aluguel da terra é mais barato por apenas incluir mais um uso de uma área já destinada a geração, além da gestão poder ser compartilhada.

ARTES JC

Finalmente, as próprias empresas geradoras estatais e privadas - que já haviam entrado no negócio de eólica - passaram criar negócios apartados de sua estratégia principal, as Sociedades de Propósito Específico (SPE), para operar parque solares. O caso mais radical é o da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), que desenvolveu parque solar na lamina d'água no Lago de Sobradinho.

A questão da energia solar ficou tão importante que a colocação de placas fotovoltaicas ao longo das áreas de servidão do projeto da transposição das águas do Rio São Francisco entrou no planejamento da Chesf, que deseja usar a área para um conjunto de parques solares conectado à rede de transmissão da estatal.

O novo negócio se tornou viável depois que a Chesf passou a ser a fornecedora de energia para o projeto, que necessita de 85 MWmédio que a Chesf vende ao custo de R$ 80,00 o MWh a partir de seu parque de geração no próprio Rio São Francisco.

O negócio é bom, mas parece que não disseram a muita gente que instalar um conjunto de placas solares é apenas comprar, instalar, gerar e esquecer. E muita gente não sabe que dentro do sistema tem um componente chamado capacitor, uma das peças mais caras para o sistema, cuja vida útil é de cinco anos, podendo chegar a oito e até dez anos nos modelos mais sofisticados. Isso quer dizer que o investidor precisa se preparar para essa despesa.

E lembrar daquela sábia lição ensinada no Nordeste, que tem a maior insolação media anual para fotovoltaica: Rapadura é doce, mas não é mole.

Ter desconto sem investimento

A briga no mercado para trazer clientes e investidores está ocorrendo em todos os níveis do segmento e com ofertas tentadoras. Em alguns estados, empresas estão oferecendo o serviço com a opção de que, após cinco anos, o cliente passe a ser dono dos painéis fotovoltaicos.

O empresário Eugênio Barros, do Grupo Referencial, que atua na prestação de serviços de construção e manutenção de redes elétricas para grandes distribuidoras e na construção civil imobiliária, desenvolveu um novo modelo de negócio onde o cliente entrega sua conta de energia, tem até um desconto de 15% na fatura. Ele poderá sair do grupo sem custo a qualquer momento. A empresa está construindo sistemas de até 1MW que podem ser compartilhados depois de um projeto piloto em Serra Talhada.

Eugenio chama atenção para uma informação importante. Os grandes projetos, alguns até ancorados na captação de fundos, raramente falam dessa atualização nos seus planos de negócio a partir da atualização dos sistemas.

Isso quer dizer que muita gente, encantada com o discurso, está inserida no contexto de estar ambientalmente correto, mas não sabe que daqui a poucos anos poder ser surpreendida com a necessidade de um grande aporte de capital, para substituição de capacitores.

O modelo de negócios da Referencial, por não transformar o cliente em dono do empreendimento, sendo uma espécie de cooperado, prevê que no caso da modernização dos sistemas, a empresa ficará responsável por isso, garantindo o contrato. Além de não exigir aporte de capital na partida do cliente.

Eugênio Barros aposta que o modelo poderá ser um sistema de sucesso porque não exige o aporte de capital do cliente num sistema doméstico próprio, além de oferecer suporte tecnico.

Espalhando milhões de placas no meio do Sertão

No final de 2020, o engenheiro Tiago Maranhão Alves e o físico e investidor em Venture capital Luiz Cláudio da Silva fundaram, em Londres, na Inglaterra, onde vivem atualmente, a Solar Américas Capital.

Sua empresa foca num novo tipo de comercialização de energia solar. Construir, adquirir e consolidar no Brasil ativos solares em mercados emergentes por meio de estruturas de capital que incluem o cliente no modelo de investimentos.

Os dois empresários viram um mercado por descobrir. Empresas que não têm recursos nem interesse em construir e gerenciar parques eólicos, mas também não desejam apenas trocar de fornecedor de energia, ainda que isso possa reduzir a conta de luz das suas plantas, galpões e sedes espalhadas pelo País.

A companhia mira um portfólio de 2 GW até 2026. Esse mercado é bem interessante. Empresas estão cada vez mais interessadas em associar seu nome a plantas de geração eólica e solar, enquanto reduzem suas despesas de energia que, ano passado, teve forte alta. Mas veem oportunidades.

O que a Solar Américas propõe é permitir que investidores possa fugir das ofertas das grandes empresas, interessadas em vender grandes blocos de energia, ancoradas no discurso verde e de integração ao futuro padrão ESG, afirma Tiago Maranhão Alves. Ele atraiu para a companhia executivos do setor público, Leonardo Cerquinho (Suape) e Paulo Guimarães (BNDES), além de executivos de grandes empresas e finanças, como Leonardo Teixeira, Rebecca Bezerra, Besma Bourjini e Bruno Didier.

DIVULGAÇÃO

Este é um negócio que está ficando com grandes números. Segundo a Absolar, que reúne os produtores de energia fotovoltaica, existem hoje em carteira 39,7 GW outorgados, que vão exigir R$ 148 bilhões em investimentos, quase três vezes mais que o atuais 14 GW já em operação. Todos os estados, com exceção de Sergipe, têm projetos de parques de energia solar. Fora da região, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais são os únicos que tem projetos. Ou seja, esse é um novo negocio do Nordeste. No Brasil, mais de um milhão de sistemas já recebem créditos por geração solar.

Depois da eólica, empresas agora juntam plataformas verdes no mesmo terreno

No próximo dia 27 de maio a Aneel promoverá um leilão com 1.894 projetos cadastrados na Empresa de Pesquisa Energética (EPE), capazes de gerar até 75,2 mil megawatts (MW) de potência.

Só os projetos eólico e solar fotovoltaico somam 73,2 mil MW de potência (97,35% do total. Os projetos hidrelétricos, têm 976 MW e os de termelétrica e biomassa, 1.018 MW em projetos.

Os números mostram a onda de produção de energia eólica e solar no Brasil. No ano passado, no Leilão A-5 (empreendimentos que devem entrar em operação daqui a cinco anos, daí o nome "Leilão A-5"), os projetos aprovados para solar (CE, PI e SP) chegaram a 20 de um total de 40. Os de eólica (BA, RN e PE) foram 11. Apenas os de produção de energia solar receberão R$ 901 milhões. Os de eólica R$ 633 milhões para produzir 3.655 milhões de MWH e no, caso de eólica, 3.984 MWh.

Ou seja, produzir solar custa 40% mais caro que eólica. Especialmente pela necessidade forte na partida do investimento. Mas compensa, mesmo para vender para o ONS por 15 anos. E porque podem ser combinados. Esses investimentos são os que estarão protegidos por contratos com o governo, portanto, não incluem os que estão sendo criados e desenvolvidos para serem comercializados no Mercado do Livre.

Outra coisa interessante é que o discurso de energia renovável está levando a novas pesquisas, como a desenvolvida pela Chesf para o aproveitamento do espelho de água do Lago de Sobradinho. Em 2019, a empresa inaugurou primeira etapa da Usina Solar Flutuante instalada no Reservatório da Bahia. Ela tem potência de geração de apenas 1MWp (Mega Watt pico) e está interligada à Usina. Esse é o maior projeto de Pesquisa & Desenvolvimento no País. Este ano fará uma segunda etapa, uma usina com capacidade de 2,5MW. O investimento nas duas plantas de R$ 56 milhões.

DIVULGAÇÃO CHESF

Opiniões

Editorial

Noronha: polêmica de fumaça

Na linguagem da comunicação, chama-se de cortina de fumaça toda alusão a um tema, em geral causador de barulhenta polêmica, com a serventia de tomar à frente de outro assunto, potencialmente prejudicial aos que levantam o fumaceiro. Trata-se de conhecida estratégia diversionista, mas que nem sempre é identificada como tal, justamente pela sedução trazida à volúpia da opinião pública, sempre esfaimada por uma polêmica reluzindo de nova.

Mesmo que não tenha sido o objetivo primeiro de mais uma iniciativa polemista sob a regência de Jair Bolsonaro, a revelação de que o Executivo foi ao Supremo Tribunal Federal (STF) para tomar de Pernambuco a gestão do Arquipélago de Fernando de Noronha, surge num instante em que, por coincidência, o governo federal se acha no foco da enésima crise no Ministério da Educação. Desta vez, com carga redobrada, ao envolver o nome do presidente em um esquema nebuloso de liberação de recursos com a participação de líderes religiosos. Intencional ou não, o fato é que a fumaça a respeito da administração de Fernando de Noronha serve como uma cortina oportuna contra o incêndio ao redor do ministro Milton Ribeiro.

No mérito, que deve ser examinado com sensatez pelo STF, a transferência é uma tripla violência, constituindo do equívoco que evoca ignorância. A retaliação política a Pernambuco não é inédita: desde a Revolução de 1817, passando pela Confederação do Equador em 1824, quando o território estadual perdeu a comarca de Alagoas e a do São Francisco, respectivamente, tenta-se punir a rebeldia liberal com esse tipo de expediente. O distrito de Fernando de Noronha tem sua gestão reconhecida a Pernambuco pela Constituição de 1988. A violência, portanto, é também de natureza jurídica, além da investida política com o verniz do oportunismo.

A ameaça mais contundente, contudo, é ambiental. Patrimônio Natural da Humanidade pelas Nações Unidas, Fernando de Noronha vem sendo protegida, há décadas, por sucessivos gestores estaduais, de diferentes matizes partidários, tendo sido organizada para a economia turística sustentável ainda quando Fernando Henrique Cardoso era o presidente da República. A violência ambiental descortinada por eventual ímpeto econômico, sob as bênçãos de uma gestão federal propícia a esse tipo de aventura, pode representar prejuízos enormes do ponto de vista natural, afetando a biodiversidade e a preservação do paraíso identificado por brasileiros de todas as regiões.

A cogitada federalização de Noronha, revelada pelo Blog de Jamildo, é um desejo de Bolsonaro desde que assumiu o cargo. A polêmica de agora fez com que políticos do governo e da oposição em Pernambuco se unissem contra o disparate. Do governador Paulo Câmara aos concorrentes à sua sucessão em outubro, que não omitem críticas à atual gestão, também no Arquipélago, a mensagem de repúdio, à qual o **JC** faz coro, resgata o espírito republicano e os princípios constitucionais que honram a história brasileira.

Artigos

Parlamentar, anão ou gigante?

GUSTAVO KRAUSE

A maior prova de resistência física e mental a que se submete o ser humano não é a disputa por uma medalha olímpica: é disputar, no Brasil, uma eleição para qualquer mandato nos diferentes espaços de poder.

Tive experiências em duas majoritárias: como Vice-Governador na chapa do candidato Roberto Magalhães (1982/1986) com sucesso; em 1994, como candidato a Governador, eleição vencida por Miguel Arraes; duas para mandatos proporcionais de Vereador pelo Recife (01/01/1989-01/02/1991) e Deputado Federal por Pernambuco (01/02/1991-01/01/1995).

A maratona começa diante do enigma: a indecifrável cabeça do eleitor. Não faltam especialistas na "arte" de encontrar o Santo Graal. Há um jargão que serve como escudo para justificar o fracasso das análises e das previsões: "Foi um eleição atípica". Ora, toda eleição é atípica. Única. As conjunturas são voláteis. Os motivos do voto permanecem misteriosos entre os impulsos da emoção e a serenidade da razão.

Aí se misturam os mais diversos saberes de comunicólogos e as magias de bruxo. Das cores da campanha a uma frase-síntese, ferve a cabeça do/a candidato/a. Um sorriso, não! Sisudo. Forçar a barra soa falso! O eleitor prefere a autenticidade. Mas beijar criancinhas é um mandamento sagrado.

Isso sem falar no "salve-se quem puder" das prévias. No troca-troca de partidos, a moeda é Real. A cauda eleitoral robusta ajuda.

Sistema político disfuncional é a forma elegante de reconhecer a persistência das oligarquias como promessa não cumprida pela democracia. A salvação é saquear o Orçamento Público.

Antes de assumir o mandato na Câmara Federal, recebi dois conselhos de experientes parlamentares: "cachorro novo não entra muito no mato" e "faça constar no seu currículo que não fez parte da Comissão do Orçamento".

Bingo! Em 1993, o então Deputado Roberto Magalhães, relator da CPI dos Anões do Orçamento, pediu a cassação de 18 dos 37 deputados investigados. Os "anões" eram, de fato, homúnculos morais que fraudaram, algo em torno de R$ 100 milhões de verbas orçamentárias, pixuleco quando comparado às futuras "tenebrosas transações".

Os tempos mudaram e trouxeram obscena novidade: os "gigantes do orçamento" que abocanham R$ 16,2 bilhões sob o manto opaco das Emendas do Relator, atropelando o princípio constitucional da transparência em troca de apoio ao governo. De quebra, R$ 5 bilhões no Fundo Eleitoral.

Recente decisão da Ministra Rosa Weber negou ampliação do prazo pedido pelo Congresso para adotar medidas que deem publicidade ao espúrio "orçamento secreto".

Vistos pelo retrovisor, os "anões do orçamento" seriam meros "flanelinhas".

● **Gustao Krause,** ex-governador de Pernambuco

Charge # Thiago Lucas

Tragédia anunciada

JULIANO DOMINGUES

A situação do Brasil em termos de liberdade de expressão e de imprensa tem piorado nos últimos anos, especialmente desde 2019. Diferentes relatórios apresentam resultados similares nesse sentido e indicam uma conclusão comum: o presidente da República e seus apoiadores se destacam como principais agressores.

Pela primeira vez em 20 anos o Brasil passa a figurar na zona vermelha do ranking da organização Repórteres Sem Fronteiras (RSF). Na análise do RSF, isso não se deve ao acaso: "Qualquer revelação da mídia que ameace os seus interesses ou de seu governo desencadeia uma nova rodada de ataques verbais violentos, que fomentam um clima de ódio e desconfiança em relação aos jornalistas no Brasil", lê-se no documento.

O Brasil caiu quatro posições entre 2020-2021 e está em 1110 numa lista de 180 países. Vale destacar que estivemos nesta mesma posição em 2014, quando o relatório capturou o clima de hostilidade em relação à imprensa nos protestos de rua de 2013. Naquele momento, no entanto, a autoria dos ataques se mostrava difusa, ao contrário do que se verifica atualmente, quando os números sugerem uma associação entre Bolsonaro e a piora dos indicadores.

A mais nova edição do relatório da FENAJ (Federação Nacional dos Jornalistas) segue a mesma linha: "A continuidade das violações à liberdade de imprensa no Brasil está claramente associada à ascensão de Jair Bolsonaro à Presidência da República". Em 2021, o número de agressões a jornalistas e a veículos de comunicação bateu recorde na série histórica, iniciada ainda nos anos 1990: foram 430 ataques, sendo Bolsonaro o principal agressor.

Conclusão similar está presente no relatório produzido pela principal associação de empresários da comunicação do Brasil, a Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão). O documento registra um aumento de 22% dos casos de violência contra a imprensa.

Estudo realizado pela Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) aponta, ainda, que o alvo preferencial das agressões são mulheres: elas representam 91,3% das vítimas.

Relatórios que mensuram sistematicamente esses dados cumprem um papel fundamental para a história da democracia brasileira: dão uma ideia do dano causado e provocam indivíduos e instituições a uma reflexão sobre as consequências de suas escolhas político-eleitorais.

● **Juliano Domingues,** jornalista, é coordenador da Cátedra Luiz Beltrão de Comunicação da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap).

A moralidade humana

DAYSE DE VASCONCELOS MAYER

O moço chegara dos EUA onde havia concluído o PHD. Filho de intelectuais recifenses, foi convidado para realizar uma exposição no início da tarde. Cheguei cedo e ocupei a cadeira da frente. Não recordo o título da palestra, mas sei que ponderava sobre a fome escudada na miséria nordestina. Sem conseguir conter a comichão nos neurônios, pedi para formular uma pergunta. O rapaz abriu um riso tosco de Monalisa e pensou nos meus 20 anos: eu exigia o porquê do aumento progressivo de crianças pobres enquanto a classe alta limitava cada vez mais o número de filhos. E concluía: os japoneses gostam de dizer que é necessária uma aldeia para educar uma só criança. O que sucederá, no futuro, com essa geração faminta e sem educação? Por certo ingressarão no crime organizado. O conferencista silenciou. Também o auditório. Escutei alto a frase: Você deveria estar no meu lugar já que se acha tão talentosa. Evidentemente, um burburinho se formou e o conferencista saiu do ar. Tive que escapulir pela porta lateral.

Há pouco dias reli a obra de Steven Levitt um dos maiores talentos do seu tempo e merecedor da medalha "Clark" atribuída a cada dois anos ao economista mais talentoso com menos de quarenta anos. A minha indagação ao conferencista poderia estar associada aos estudos de Steven. O autor recordou a situação de Norma McCorvey – jovem com 21 anos - que logrou mudar o curso dos acontecimentos nos EUA. Ela só queria fazer um aborto, mas era analfabeta, sem teto e usuária de drogas. No Texas e em quase todos os estados norte-americanos, o aborto era ilegal. Todavia, sucedeu o inusitado: o caso de Norma foi encampado por muita gente e acabou na Suprema Corte. Quando a decisão favorável foi proferida, a criança já havia nascido e sido adotada. O mais curioso é que na experiência humana não é a vírgula que prevalece, é o ponto final. Anos mais tarde, com a privação do nascimento das crianças por força da liberalização do aborto, concluiu-se que o índice de criminalidade havia despencado consideravelmente. Não eram as balas que rompia o arquétipo reinante. Era a fome, a falta de educação e a incúria dos políticos.

Abomino o aborto e não suporto a ideia de expansão das indústrias armamentistas objeto da oratória e dos gestos com dois dedos do governante. Elas são cogumelos em suas diferentes formas crescendo no solo da exclusão e da desigualdade. Contudo, é difícil optar entre morrer ao relento e cheio de fome ou perecer puxado por uma grua de ferro. Convém lembrar que se os ricos se livram dos seus próprios filhos, por que ficariam com os rebentos do outro? O orador esqueceu tudo isso.

● **Dayse de Vasconcelos Mayer,** escritora

Expediente

Jornal do Commercio

DIRETORIA
Presidente
João Carlos Paes Mendonça
Vice-Presidente
Jaime de Queiroz Lima Filho
Diretor
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

COMITÊ DE CONTEÚDO DO SJCC
Ivanildo Sampaio (Coordenador)
Lúcia Pontes
Carla Seixas
Mônica Carvalho

DIRETORIA OPERACIONAL
Diretor de Redação
Laurindo Ferreira
Diretora de Estartégias Digitais
Maria Luíza Borges
Diretor Comercial
Vladimir Melo
Diretor de Mercado Leitor
Carlos Humberto Rocha
Diretor Administrativo-Financeiro
Vagner Lins

ANJ
GRUPO JCPM

Noticiário nacional
Agência Estado (AE),
Agência Globo (AG), Folhapress
Noticiário internacional
Agência France Presse (AFP)
Central de atendimento ao leitor
Grande Recife: (81) 3413.6100
What's app: (81) 99115. 1016
Horários
8h às 17h30 - 2ª a 6ª feira
e-mail: atendimento@jc.com.br
Endereço
Rua Capitão Lima, 250 - Santo Amaro Recife - PE CEP: 50.040.900
Pabx: 3413.6110 Redação: 3413.6174

MERCADO NACIONAL
Engenho de Mídia
Recife (81) 3126.8181
São Paulo (11) 3854.9030
Brasília (61) 3443-0462
Rio de Janeiro (21) 2213.0904
www.engenhodemidia.com.br

IMPOSTOS
Carga tributária (de produtos e serviços aos consumidores) aproximada: 3,65%

ASSINATURAS
Acesso ilimitado anual R$ 431,00
Acesso ilimitado semestral R$ 230,00
O **Jornal do Commercio** é uma empresa de mídia 100% digital que oferece aos seus assinantes logados acesso ilimitado as suas reportagens, conteúdos especiais, acesso ao clube de descontos do **JC** e ao modo Flip, onde são escolhidas pelos editores as matérias de maior relevância.

REDAÇÃO DO JC
Editores Executivos
Diogo Menezes • (81) 3413.6416 • diogomenezes@sjcc.com.br
Elton Ponce • (81) 3413.6410 • eltonponce@sjcc.com.br
Mirella Martins • (81) 3413.6418 • mirella@ne10.com.br
Rafael Carvalheira • (81) 3413.6409 • rvieira@jc.com.br

Coordenador de Mídias Sociais
Rafael Santos
rcsantos@jc.com.br
(81) 3413.6409

Assistentes de Edição
Marília Banholzer • mariliab@ne10.com.br • (81) 3413.6422
Paulo Veras • pveras@jc.com.br • (81) 3413.6182
Raphael Guerra • rguerra@tvjornal.com.br • (81) 3413.6187
Romero Rafael • rrafael@jc.com.br • (81) 3413.6183

Opiniões

Voz do Leitor

PELA INTERNET
Mande seu e-mail e suas fotos para vozdoleitor@jc.com.br

POR CARTA
Envie suas cartas para a Rua da Fundição, 257, Santo Amaro

Tragédias

Os prefeitos que permitiram edificações às margens de rios, córregos, canais e barreiras não deveriam ser punidos pela justiça? E as famílias que assim procederam não estavam cientes de uma tragédia eminente? Quem sofre o mal maior é a natureza.

● **Cláudio de Melo,** por e-mail

Novo lema

No governo do presidente Jair Bolsonaro o lema parece que mudou e agora é: Deus acima de todos, menos dos pastores que liberam verbas destinadas para a educação em troca de barra de ouro.

● **Sylvio Belém,** por e-mail

Nordestão

O Sport vai se classificar para a final do Nordestão. Apesar de jogar na Arena de Pernambuco, o torcedor vai comparecer em peso diante do CRB e a classificação virá.

● **Rafael Sá,** via redes sociais

Responsabilidade

Recife vem sofrendo nos últimos dias com as chuvas fortes e isso tem tirado a tranquilidade de muitas pessoas, especialmente aquelas que vivem em situação de vulnerabilidade. É um sofrimento que faz parte da história da cidade, pois sua geografia favorece os transtornos em função dos alagamentos. Porém, a natureza cobra à ação indevida dos homens que, em nome do crescimento habitacional desordenado, fazem aterros impedindo o escoamento e o curso natural das águas. Os perigos pelos quais as pessoas estão expostas, em parte, são de responsabilidade da população e do descaso do poder público. Assim, ambos são responsáveis por cuidar da cidade e não apenas jogar a culpa e apontar o dedo para o outro. Portanto, vamos entender de uma vez por todas que todos os transtornos causados pela chuva, quem tem menos culpa é a chuva.

● **José Paulo Vasconcelos,** por e-mail

Vandalismo

GENIVAL PAPARAZZI / VOZ DO LEITOR

Vândalos quebram lixeiras na Av. Conde da Boa Vista

É um absurdo o que acontece no Recife. As pessoas praticam vandalismo até nas lixeiras na Avenida Conde da Boa Vista. Algo que está ali para evitar a sujeira nas ruas, aí vem baderneiros e quebram.

● **Genival Paparazzi,** por e-mail

Ninguém tira o nosso arquipélago

Fernando de Noronha é nosso e ninguém tira. As taxas são caras? São, mas é por esse motivo que temos uma ilha tão incrível. Pois ela é protegida por leis ambientais e, com isso, é possível manter o arquipélago limpo, bem cuidado e protegido da ação humana.

● **Rayssa Cavalcanti,** via redes sociais

GERALDO QUARESMA / VOZ DO POVO

Pichações sujam cartões postais

A cidade do Recife é repleta de marcas de vandalismo. Nossas pontes, infelizmente, são cheias de pichações que só servem para deixar nossos cartões postais feios. Como pode ser visto na Ponte Paulo Guerra, no bairro do Pina, na Zona Sul.

● **Geraldo Quaresma,** via redes sociais

Fernando Noronha é de Pernambuco

É curioso que o presidente Jair Bolsonaro nunca fez nada por Pernambuco e, como se não bastasse, agora, tenta na justiça tirar a administração de Fernando de Noronha do nosso Estado para entregar à União. É algo simplesmente inacreditável para não dizer descabido e absurdo.

● **Maura Alves,** via redes sociais

EcoRecife inacessível para contato

Ao ligar para o número do Ecorecife, 156, a pessoa recebe como resposta que o telefone seria da Emlurb e que não teria nada a ver com as atribuições do Ecorecife. E que reclamações sobre serviços do Ecorecife devem ser encaminhadas via e-mail, que nem existe. Ou seja, mais um órgão público alimentado por dinheiro público inexistente.

● **Peter Schröder,** por e-mail

Registre-se

Dias melhores

Com a inflação em alta, o custo de vida também aumentou: conta de luz, gasolina, etanol, diesel, gás de cozinha... Tudo altíssimo. Saudade dos tempos do presidente Itamar Franco. O Brasil precisa mudar para que nossos filhos e netos tenham esperança de um futuro melhor.

● **João Guilherme Pontes,** por e-mail

Ocupação

No bairro das Graças, na rua Fernando Lopes, esse bar (Liamba) ocupa por todo o dia, com mesas, bancos e cadeiras, o lugar para estacionamento dos veículos, reservando o espaço público para ocupação dos seus clientes no período da noite. Isso pode? Com a palavra a CTTU.

● **Augusto Neto,** por e-mail

AUGUSTO NETO / VOZ DO LEITOR

Sport x CRB: esquema de transporte

O Grande Recife põe em circulação operação especial, hoje (27), para atender ao público do jogo entre Sport e CRB, às 18h30, na Arena Pernambuco, pela semifinal da Copa do Nordeste. Os ônibus partirão do TI Cosme Damião e da Praça do Derby, área central do Recife. Os usuários que escolherem ir de metrô até o TI Cosme e Damião podem embarcar na linha especial a partir das 15h. Cinco veículos convencionais estarão em circulação. Para facilitar a volta para casa, os torcedores têm a opção de comprar antecipadamente pulseiras de identificação no valor da tarifa A de R$ 4,10. O outro ponto de partida será a Estação de BRT Derby. Quem utilizar este trajeto vai pagar uma tarifa de R$ 20, exclusivamente em dinheiro, que corresponde à ida e à volta.

● **Assessoria de Imprensa**

Cena Política

Pinga-Fogo

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288

Perigo de espalhar muito

O fim de semana está sendo de muita articulação porque entramos nos últimos dias da janela partidária que permite aos candidatos mudarem de sigla. "É tempo de traição e migrações", brinca um parlamentar local. Mas também é tempo de acomodações. Algumas chapas já devem ser definidas até o próximo sábado (2), porque é o fim do prazo, mas nem todas serão divulgadas e mudanças ainda podem acontecer. É importante reforçar que os partidos terão entre 20 de julho e 15 de agosto para realizar suas convenções e registrar as chapas. A candidatura de Marília Arraes (SD) ao governo ainda pode mudar. A de Raquel Lyra (PSDB), que deixa a Prefeitura de Caruaru no fim do prazo, também. Miguel (UB), Anderson (PL) e até Danilo Cabral (PSB) terão a chance de refazer seus caminhos ainda. Mas, como não será mais possível sair de um partido para outro, o mais comum é que aconteçam desistências. Nesse tom, a questão principal é se a oposição, realmente, vai insistir em quatro palanques contra a Frente Popular toda unida em torno de um socialista, com o apoio de Lula. Há pesquisas mostrando um crescimento muito grande de Danilo Cabral quando, ao entrevistado, é sugerido que ele é "o candidato de Lula". Em outro levantamento, quase 35% dos entrevistados dizem que "poderiam votar nele". E outros 32% dizem que "não o conhecem para opinar".

Quatro palanques dividindo votos pode ser arriscado.

Eleição de 2020 foi determinante

DIVULGAÇÃO

Com três prefeitos como candidatos da oposição, todas as desincompatibilizações devem acontecer até o próximo sábado (2). Raquel sai no último dia. Anderson marcou para o fim do mês e Miguel Coelho (UB) deixa a prefeitura no dia 30. São os três prefeitos que mais chamaram atenção na oposição em 2020, reeleitos com margens altíssimas.

Saídas já estão bem programadas

No caso de Miguel, uma programação foi preparada. Haverá eventos de manhã, de tarde e à noite em Petrolina, até a passagem do cargo para o atual vice-prefeito da cidade, Simão Durando Filho (UB). Raquel fará um evento numa casa de shows de Caruaru e Anderson apostou em vários eventos com entregas de obras antes de oficializar sua saída da gestão em Jaboatão dos Guararapes.

Tem que ser Campos pra crescer

É impressionante como quase toda a oposição pernambucana é fruto da incapacidade do PSB em permitir novos quadros. A renovação permitida no partido parece ser só a que inclui os herdeiros de Eduardo Campos. Miguel Coelho, Marília Arraes e Raquel Lyra eram socialistas, cresceram, apareceram e foram quase expulsos por isso.

CLEBER BONATTI/PSB

Eleitos e cheios de voto

Fora do partido, todos comprovaram o erro do PSB e tiveram bastante sucesso atuando em outras siglas nas últimas eleições.

Danilo e depois João Campos

Hoje, são o maior obstáculo para que os socialistas cumpram seu objetivo de iniciar um novo ciclo de 16 anos no poder em PE.

Encontro

A vereadora Dani Portela (PSOL) encontrou-se com o presidente nacional do PSOL, Juliano Medeiros. Juliano tem feito um giro pelo Brasil, conversando com lideranças políticas locais sobre as estratégias e os desafios da eleição de 2022.

Alepe

A vereadora cumpre, este ano, a tarefa de tentar ampliar a bancada do partido na Alepe. Ela anunciou a pré-candidatura à deputada estadual em fevereiro e tem intensificado os diálogos com representantes de movimentos sociais de todo o Estado.

Política

POLÍTICA Surgidos com os protestos de junho de 2013, grupos perderam influência após 2018

Os movimentos de renovação em crise

RENATA MONTEIRO
rmonteiro@jc.com.br

A recente crise desencadeada no MBL pelo vazamento de áudios sexistas do deputado estadual Arthur Do Val (SP), uma das lideranças mais destacadas do grupo, tem feito o coletivo se desdobrar para evitar um desgaste irreversível da sua imagem pública. Ao mesmo tempo em que isso ocorre, outros movimentos criados para fomentar a renovação e formação de quadros na política vêm encarando seus próprios desafios e lutam para - em um contexto completamente diferente daquele no qual surgiram - manter a relevância e obter conquistas eleitorais.

Movimentos de renovação política tiveram o seu apogeu no Brasil a partir dos protestos de junho de 2013, e ao longo dos anos seguintes conseguiram crescer e ocupar diversos espaços de poder, como o Congresso Nacional. Hoje, há quem defenda que o eleitor passou a olhar para esses grupos com outros olhos, pois com o passar do tempo as práticas dos seus líderes mostraram-se diversas dos discursos que defendiam.

"Nos últimos anos, esses coletivos ficaram estagnados em relação a novas lideranças. O MBL continuou com o Kim Kataguiri e com o Arthur Do Val, a Tábata (Amaral) se estabeleceu no PSB, por exemplo. Mas precisamos considerar que esse tipo de movimentação é cíclica, sempre vão surgir ideias novas, movimentos novos e líderes desses grupos serão sugados pelo sistema", observou Roberto Gondo, professor de comunicação política da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Na visão de Elton Gomes, cientista político da Faculdade Damas, esse tipo de grupo também acabou prejudicado pela estrutura do sistema político brasileiro, que impossibilita um candidato sem partido de disputar um mandato, o que os torna uma espécie de reféns das organizações que eles tanto criticaram. Além disso, o docente frisa que, de 2018 para cá, as prioridades do eleitorado mudaram, mas os movimentos de renovação acabaram não acompanhando essas mudanças.

"Com o passar do tempo, a principal pauta que tornou esses movimentos possíveis, que foi a luta contra a corrupção, se arrefeceu um pouco por conta de problemas econômicos, da pandemia, e acabaram se esvaziando. Mais do que isso, eles acabaram sendo engolidos por algo muito sério, que foi a incapacidade de quebrar a tendência do eleitorado brasileiro à demagogia populista, ao messianismo político, representado pelas figuras do presidente Bolsonaro e do ex-presidente Lula. Eles não conseguiram se articular para criar a chamada terceira via", pontuou Gomes.

Lideranças de parte desses coletivos de renovação temem, ainda, que a crise no MBL acabe respingando em outros grupos, já que muitos deles surgiram na mesma época. "Quando nossos grupos nasceram, havia vários políticos que acreditavam numa forma de fazer política mais clientelista, mais populista. Aí vieram várias lideranças que trouxeram uma narrativa, digamos assim, de renovação política. Mas se a gente, que disse que faria a nova política, não fez, então as pessoas vão voltar ao que era antes. Por exemplo, Bolsonaro veio com uma forma nova de fazer política, não fez e agora o povo está voltando para Lula, que faz clientelismo, mas que pelo menos mantinha os preços em outro patamar. O que a gente deveria fazer é mostrar distinção. A gente precisa ser liberal por inteiro e ter a pauta de renovação política por inteiro", declarou Izaque Costa, diretor de políticas do UJL - Juventude Liberdade PE.

> Crise econômica e pandemia acabaram esvaziando pautas desses grupos, como o combate à corrupção

Apesar de achar que outros movimentos possam ser prejudicados pela situação do MBL, o coordenador do Livres em Pernambuco, Francisco Layon, diz que a falta de assertividade do grupo de Arthur Do Val em meio a esse imbróglio tem potencial para prejudicá-los muito mais internamente do que fora. "O MBL colocou panos quentes na atitude incorreta de um dos seus membros, incoerente, que não tem nada a ver com movimentos de renovação, que não tem nada a ver com liberalismo. As declarações do deputado podem, sim, afetar outros movimentos de renovação, mas no Livres não deve fazer diferença. O Livres se coloca contrário esse tipo de atitude, sempre se colocou contrário e representa uma forma muito diferente de fazer política", cravou.

Para o representante do Livres, o mais importante papel que esses grupos de renovação terão no pleito deste ano será o posicionamento contrário à polarização que se estabeleceu entre Lula e Bolsonaro. "Esse binarismo que divide o Brasil faz mal e não tem nada a ver com renovação. São projetos pessoais, dos seus grupos, e que não representam a maior parcela da sociedade, que se abraça com esses projetos pela conveniência do que está acontecendo na política. Se você for para o dia a dia, as pessoas gostariam de ter uma alternativa, e eu acho que o papel do movimento de renovação é esse, representar anseios diferentes da sociedade", frisou Layon.

DIVULGAÇÃO/ALESP

MBL Declarações machistas de Arthur do Val podem ter efeito sobre a imagem de outros movimentos

FILIPE JORDÃO/JC IMAGEM

LIVRES Francisco Layon diz que foco dos movimentos deveria ser em construir uma terceira via eleitoral

FILIPE JORDÃO/JC IMAGEM

UJL Izaque Costa diz que se quem prometeu fazer nova política não fizer, eleitor vai voltar pro tradicional

Política

EXÉRCITO Equipamento terá 2,4 mil vagas; contrução deve durar até dez anos e investimento chegará a R$ 1,5 bilhão

PEDRA FUNDAMENTAL Cerimônia com o presidente Jair Bolsonaro marcou o início da construção da unidade, que ficará localizada em Paudalho

GUGA MATOS/JC IMAGEM

Como funcionará a Escola de Sargentos?

CÁSSIO OLIVEIRA
coliveira@jc.com.br

Após um longo processo seletivo, Pernambuco venceu, no final do ano passado, a disputa para abrigar a nova Escola de Formação e Graduação de Sargentos de Carreira do Exército.

Nessa quarta-feira (23), o projeto andou mais uma etapa com o lançamento da pedra fundamental do novo estabelecimento de ensino militar, que marca o início das obras. Mas afinal, qual a importância desse empreendimento para o Estado, quem deverá usufruir e quando ficará pronto?

A instituição de ensino vai ser responsável pela formação e graduação de sargentos combatentes de carreira de Artilharia, Cavalaria, Infantaria, Engenharia Militar, Intendência Militar e Comunicações.

Também formará militares do Quadro de Material Bélico, Serviço de Saúde, Música, Topografia e Aviação. De acordo com o Exército, após a construção, os sargentos de todo o brasil serão formados aqui, em Pernambuco.

O Governo do Estado acredita que a atração desse investimento vai possibilitar a geração de empregos diretos e indiretos contribuindo para o desenvolvimento social e econômico de toda a região.

VAGAS

Os cursos de formação de sargentos terão 2,4 mil vagas e duração de dois anos. A obra em si deve começar em 2025 e, segundo o Exército, após o início da construção o prazo aproximado é de oito a dez anos para conclusão dos trabalhos.

A reportagem procurou o Exército e o Governo de Pernambuco, por meio da Secretaria de Planejamento e Gestão, mas ainda não há levantamento sobre quantos empregos serão gerados nas obras de construção.

Com o Governo do Estado fica a responsabilidade das obras de infraestrutura no entorno da área onde vai ser instalada a escola. O investimento será de R$ 320 milhões. Essa infraestrutura abrange ações nas áreas de abastecimento de água, saneamento, mobilidade urbana, rede de energia, fibra ótica e acessos viários.

Das obras de contrapartida previstas, já foi iniciada a triplicação da BR-232, no acesso à RMR; a da Estrada de Mussurepe, em Paudalho, está na fase de licitação e as demais, de acordo com a gestão estadual, serão viabilizadas com a conclusão do projeto da escola feito pelo Exército

COMO ESTUDAR?

Quando a escola estiver concluída, para estudar no local será necessário ser aprovado em concurso público de âmbito nacional da Escola de Sargento das Armas (ESA).

Hoje em dia, a seleção é feita anualmente pela ESA. Após a conclusão do 2º ano do curso, o candidato será declarado 3º Sargento do Exército. A previsão é que, por ano, 140 mil pessoas de todo o Brasil se candidatem para a instituição.

No último concurso ESA, para se candidatar foi necessário ter ensino médio completo. Além disso, possuir, no mínimo, 17 e, no máximo, 24 anos de idade, com exceção das áreas de saúde e música, cuja idade máxima foi de 26 anos até o término da matrícula; ter no mínimo 1,60m de altura se do sexo masculino ou 1,55m se do sexo feminino e não ser oficial ou aspirante-a-oficial na ativa das Forças Armadas ou das Forças Auxiliares, como são chamados as Polícias Militares e os Corpos de Bombeiro estaduais.

Em relação aos sargentos, os proventos somam R$ 3.825,00 para classe inicial de 3º Sargento, passando para R$ 4.770,00 de 2º Sargento e para R$ 5.483,00 alcançando o grau de 1º Sargento.

Cabe destacar que os sargentos temporários, aqueles que entram como recrutas e conseguem engajar, não estudarão nesta escola. A formação deles são nos nos quartéis e eles podem ficar até oito anos nas Forças Armadas.

CUSTO

O investimento total deve girar em torno de R$ 1,5 bilhão e inclui a construção da escola, da vila olímpica, da vila militar e do estande de tiro dentro da área de campo do Campo de Instrução Marechal Newton Cavalcanti (CIMNC), na localidade de Chã de Cruz, em Paudalho.

De acordo com o Governo de Pernambuco, esse complexo deve atrair para a região aproximadamente 10 mil pessoas, entre alunos, professores, pessoal de apoio e familiares, criando um novo polo de desenvolvimento entre municípios.

> Ainda não há estimativa de quantos empregos serão gerados; grupo teme efeito na APA Aldeia-Beberibe

A pedra fundamental que foi lançada na quarta (23) é primeiro bloco de pedra ou de alvenaria que retrata o início de uma construção. A pedra fundamental da nova escola é proveniente do Monte das Tabocas, em Vitória de Santo Antão, onde em 3 de agosto de 1645, período antecedente às Batalhas dos Guararapes, ocorreu a célebre Batalha do Monte das Tabocas, primeira grande vitória dos luso-brasileiros perante os holandeses.

ONDE FICA?

A região visualizada para a nova Escola de Sargentos está localizada na Região Metropolitana do Recife (RMR), nas instalações do CIMNC, nas abrangências dos municípios de Abreu e Lima, Paudalho, Araçoiaba, Camaragibe, São Lourenço da Mata e Igarassu.

O processo que culminou na escolha de Pernambuco foi balizado por critérios técnicos, de acordo com o Exército, dentre os quais se destacaram: localização e acesso; organizações militares na localidade e próximas; qualidade, tamanho e diversidade do Campo de Instrução; estrutura já existente para apoio à família militar; apoio do governo local para as contrapartidas necessárias; custos para implantação; atratividade e recrutamento de pessoal; e visão de futuro.

O Exército explica que a Região Metropolitana da capital pernambucana apresentou características altamente favoráveis, tais como: malha aérea apoiada em aeroporto internacional; malha rodoviária com rodovias de grande porte; condições climáticas adequadas para a maioria das atividades de instrução militar; comércio diversificado; e grande oferta de serviços.

Além disso, o Exército levou em conta que o Estado, além da sede do Comando Militar do Nordeste, possui diversas Organizações Militares (OM) subordinadas à 10ª Brigada de Infantaria Motorizada e à 7ª Região Militar, que poderão apoiar a formação dos futuros Sargentos.

Outro fator determinante foi que o CIMNC posui área favorável que possibilita a realização de exercícios militares diferenciados, incluindo tiro de armas coletivas. Por fim, o Exército destacou que o Recife possui Hospital Militar, Hotel de Trânsito, Colégio Militar, Universidade Federal, Escola Técnica Federal, bem como escolas públicas e particulares e que o custo de vida local é compatível com a realidade dos diversos postos e graduações.

No último dia 7, o Governo do Estado e o Exército Brasileiro assinaram protocolo de intenções para a implantação da escola em cerimônia no Forte do Brum, com as presenças do governador Paulo Câmara e do Comandante do Exército Brasileiro, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira.

MEIO AMBIENTE

A Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) vem, em paralelo, debatendo o projeto de escola do Exército na área que é de proteção ambiental. No mês passado, a Comissão de Meio Ambiente promoveu audiência pública para discutir a implantação. A unidade deverá ocupar a mata do CIMNC, dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) Aldeia-Beberibe, em Abreu e Lima.

Os oficiais que participaram da reunião virtual garantiram que a sustentabilidade é uma questão presente em todos os projetos de engenharia idealizados pelo Exército. "A preservação da natureza é fundamental para a manutenção de nossas vivências, pois necessitamos dos rios, matas e estradas de terra para executar os treinamentos. Tenho certeza de que obteremos todas as licenças ambientais exigidas", afirmou o diretor de Educação Técnica Militar, general de brigada Alexandre Cantanhede.

O Exército defendeu na ocasião que o empreendimento será desenvolvido com uso racional do espaço e oferecerá mínimo impacto ambiental e que a atuação do Exército favorece a preservação da natureza, pois, além de fazer o manejo adequado dos territórios que ocupa, a instituição fiscaliza, inibe a invasão e impede o desmatamento.

Diretor de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente, Paulo Valença destacou que o Exército possui uma equipe de trabalho especializada. "Além de fazer os estudos técnicos necessários, vamos obedecer a legislação ao pé da letra", salientou. Os cerca de 120 hectares de vegetação suprimidos serão compensados em outro local, sob o acompanhamento dos órgãos de fiscalização: "A preocupação logística orientou nossa escolha, já que o terreno está próximo do campo de instrução".

Por sua vez, os ambientalistas convidados à audiência cobraram do Governo do Estado a oferta de espaços alternativos para a construção da escola. Para a presidente do Conselho Gestor da APA Aldeia-Beberibe, Cinthia Lima, mesmo que o trabalho de preservação ecológica do Exército seja bem estruturado, permitir a supressão de 120 hectares de vegetação de uma vez só causará um "impacto absurdo". "O projeto do Exército é louvável e ficamos felizes com ele. O problema é a localização", pontuou o presidente do Fórum Socioambiental de Aldeia, Herbert Tejo.

Representante da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) no Conselho Gestor da APA, Bruna Bezerra pontuou que suprimir a vegetação traz impactos à biodiversidade. "A devastação repercute na reprodução de animais, na disponibilidade de água e no clima", lembrou. Participante do debate, o secretário estadual de Planejamento, Alexandre Rebêlo, avaliou que os esclarecimentos prestados foram importantes para entender a relevância da iniciativa. "Acredito ser possível avançar. A escola só será implantada se obedecer à legislação e obtiver as licenças necessárias. A área desmatada será compensada e os prejuízos serão anulados", frisou o gestor.

ARTES JC

Detalhes da estrutura

ESCOLA: Área de 840 mil m². Terá pavilhões dos cursos (salas de aula e instrução, alojamentos e auditórios); pavilhão administrativo; pavilhão de comando; refeitório e cozinha.

VILA OLÍMPICA: Área de 140 mil m². Terá conjunto de piscinas; 2 ginásios multiuso; 10 quadras poliesportivas; pistas de atletismo, pentatlo e cordas.

VILA MILITAR: Área de 145 mil m². Terá 4 blocos de 24 unidades residenciais de 98 m² (3 quartos cada um), totalizando 576 apartamentos.

ESTANDE DE TIRO: Área de 110 mil m². Terá reservas de armamento; estandes para armas curtas e longas; simuladores de tiro.

COMPLEXO LOGÍSTICO: Entre as contrapartidas do Estado está a doação de um terreno de mais 150 hectares próximo à Arena de Pernambuco, com valor estimado de R$ 79 milhões.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA E BEM ESTAR: Com investimento estimado em R$ 3,2 milhões, trata-se de um projeto complementar a ser executado pela iniciativa privada, que prevê área de lazer, destinada à implantação de academias de ginástica, lanchonete, quadra poliesportiva, playground; escola de idioma e lotérica; um centro de compras, delicatessen, farmácia e supermercado.

Cláudio Humberto

CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

Choque de realidade

A janela (de infidelidade) partidária nem acabou, mas provocou rearranjo de forças na Câmara e tem sido classificada como um grande choque de realidade. O PL, por exemplo, foi de 33, na eleição, para 65 deputados, atraídos pela filiação do presidente Jair Bolsonaro. PSL e DEM tinham separados, mas somados, 81 deputados. Viram a bancada despencar para 54 após a fusão que criou o União Brasil. PT, PSB, PDT, PCdoB e quase todos os partidos de 'esquerda' diminuíram, desde 2018. O PT perdeu só um deputado indo de 54 para 53, mas se antes era a maior bancada da Câmara, hoje é a terceira, atrás do PL e União Brasil. PP, Republicanos e PSD também viram as bancadas aumentarem. O PP foi a 46 deputados e é hoje a 4ª bancada. Rep e PSD têm 41 cada. PSB, PDT, PCdoB e Psol perderam juntos 11 parlamentares. Mais da metade saiu do PDT, que caiu de 28 para 22 deputados na bancada. O PSDB ganhou dois deputados (29 para 31), enquanto MDB continuou com 34. O Novo permanece com 8 parlamentares e o Rede, com um.

Covid tem menor média de mortes

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O temor de nova onda e nova variante do coronavírus parece ter ficado no imaginário dos coronalovers e não resiste à análise dos números da pandemia no mundo. Segundo o Worldometer, a média diária de óbitos está em 4.631, o menor desde 2 de abril de 2020, quando passou esse número pela primeira vez. No Brasil, a tendência é a mesma e a média é de 253, a menor desde o início do ano, quando a ômicron chegou. Segundo a plataforma Our World in Data, o mundo já vacinou 64,1% da população com ao menos uma dose, enquanto o Brasil superou 84,4%. A alta taxa de vacinação serve de alívio para o Brasil, que vacinou mais proporcionalmente que Alemanha, EUA, França, Reino Unido, Itália etc. O Brasil aplicou 425,4 milhões de doses em 180,6 milhões de pessoas. São 160 milhões já imunizados e mais 75 milhões com dose de reforço.

Disputa

O cenário no qual Marília Arraes (SD) perderia a eleição ao Senado, em Pernambuco, é se Raquel Lyra (PSDB), prefeita de Caruaru, concorrer. Mas a tucana lidera pesquisas para o governo, que Arraes almeja.

Dilma

Ao explicar que "não faz sentido" a ex-presidente Dilma trabalhar para sua eleição, o ex-corrupto Lula disse a uma rádio mineira que "às vezes, as pessoas podem me ajudar não fazendo nada"

Equidistância

Depois de garantir insumos do Canadá, Tereza Cristina (Agricultura) lembrou que somos o maior importador de fertilizantes do mundo e usa diplomacia para "manter abertos canais de fornecimento internacional".

Expectativas

A percepção de o brasileiro manter o emprego nos próximos seis meses vinha crescendo desde abril; de 47% (chances grandes e muito grandes) para 63%, segundo o Ipespe desta semana. Caiu dois pontos em março.

Ataque

Ex-coordenador da força-tarefa da Lava Jato, Deltan Dallagnol postou imagem acusando o Supremo Tribunal Federal de sabotar o combate à corrupção no Brasil. "E vocês, já desvendaram esse mistério", indagou.

Nossa conta

A deputada Paula Belmonte (Cid) criticou o preço da gasolina de R$8 no DF,e afirma que privilégios de funcionários da Petrobras chegam a R$7 bilhões ao ano. "Gasto médio por funcionário: R$ 449,3 mil", criticou.

Frase

É um assunto que nos preocupa muito", Presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sobre o preço dos combustíveis no Brasil

Política

REFORMA Dos 23 secretários estaduais, pelo menos cinco devem tentar um mandato

De saída, mas para disputar a eleição

MIRELLA ARAÚJO
msaraujo@jc.com.br

O fim do prazo da janela partidária e da desincompatibilização de cargos termina no próximo dia 2 de abril. Dos 23 secretários que compõem a estrutura administrativa do Governo do Estado, cerca de cinco titulares devem deixar o comando de suas pastas para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) e na Câmara dos Deputados.

Mesmo com a saída dos auxiliares, a reforma administrativa em substituição aos secretários não deverá ocorrer de imediato. Isso porque, em paralelo a estas mudanças, o governador Paulo Câmara (PSB) também está costurando a montagem do restante da chapa liderada pelo pré-candidato a governador Danilo Cabral (PSB), que ainda não tem definido quem concorrerá a vice e ao Senado.

Alguns dos nomes já confirmaram publicamente que pretendem deixar o Governo. O secretário de Ciências e Tecnologia, Lucas Ramos (PSB), visto como uma liderança importante no Sertão do Estado, irá disputar para deputado federal. Também pelo partido socialista, o secretário de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude, Sileno Guedes, vai concorrer a deputado estadual.

Guedes, inclusive, tem feito agendas pelo Estado em conjunto com o gerente de Projetos Especiais da Secretaria de Planejamento, Pedro Campos (PSB), irmão do prefeito do Recife, João Campos (PSB), que está no cargo há apenas cinco meses e deve se desincompatibilizar para concorrer a uma cadeira na Câmara dos Deputados.

Ainda sobre os nomes do PSB no Governo do Estado, a incerteza paira sobre o futuro político do ex-prefeito do Recife e secretário de Desenvolvimento Econômico, Geraldo Júlio. Fontes ligadas ao Palácio do Campo das Princesas, afirmam que até o momento, tem se trabalhado com o cenário de que Geraldo sairá candidato a deputado federal. A reportagem entrou em contato com a assessoria de comunicação do auxiliar para tratar do assunto, mas até a publicação desta matéria não teve retorno.

Das indicações feitas pelo PP, sigla comandada pelo deputado federal Eduardo da Fonte, também haverá mudanças. O secretário de Desenvolvimento Agrário Claudiano Martins Filho, que também é deputado estadual licenciado, deve entregar o comando da pasta para encarar a reeleição nas urnas.

Quem também deve deixar a secretaria são o presidente do Instituto Agronômico de Pernambuco Kaio Maniçoba (PP) e o diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural do IPA, Beto Accioly (PP).

Deputado estadual licenciado, o secretário de Turismo, Rodrigo Novaes, é outro quadro que vai deixar a pasta para concorrer à reeleição, buscando seu quarto mandato na Alepe. "Conversamos com nosso grupo político e definimos o caminho de concorrer a um novo mandato de deputado estadual. Ouvimos nossa base e o povo de Pernambuco. A decisão está tomada. Seguiremos, eu e meu grupo político, a liderança do governador Paulo Câmara, nosso comandante", declarou Novaes, na época da decisão, em março do ano passado.

ALEXANDRE GONDIM/JC IMAGEM

DESENVOLVIMENTO Ex-prefeito do Recife, Geraldo Julio pode ser candidato a deputado federal pelo PSB

Imagem: Wesley D'Almeida

SOCIALISTAS Sileno Guedes (Desenvolvimento Social) e Pedro Campos (gerente na Seplag) também disputarão

YACY RIBEIRO/JC IMAGEM

TURISMO Rodrigo Novaes anunciou que tentaria a reeleição para a Alepe desde março de 2021, há um ano

> Com vice e Senado pendentes na majoritária, governador pode demorar para escolher os substitutos

RECIFE

Na Prefeitura do Recife, até o momento, não há indicativo de que algum secretário ou secretária do primeiro escalão possa entregar o carro para uma disputa proporcional. A leitura é que por se tratarem de quadros técnicos, em sua grande parte, sem perfil político-eleitoral, dificilmente haverá mudanças administrativas no fim do prazo de desincompatibilização neste sentido.

Nem mesmo o vereador licenciado Rodrigo Coutinho (SD) pretende sair. Ele continua chefiando a Secretaria de Esportes do Recife, e vai apoiar a esposa do prefeito de Olinda, Professor Lupércio (SD), Claudia de Lupércio, que vai disputar uma vaga na Assembleia Legislativa.

A secretária de Turismo, Cacau de Paula, estava sendo cotada para a vaga de vice, na chapa de Danilo Cabral, como uma forma de compensar a indicação do PT para o Senado. Mas, com a saída da deputada federal Marília Arraes da sigla petista e sua recursa em ser a pré-candidata a senadora da Frente Popular, o entendimento é de que André de Paula, pai da secretária municipal, possa ir para o Senado.

Internacional

GUERRA Invasão da Rússia à Ucrânia levou países europeus a rediscutir a segurança no continente. Equilíbrio geopolítico regional será afetado

Rearmamento como legado

Agência Estado

A invasão da Ucrânia pela Rússia teve o maior impacto na ordem política mundial desde o 11 de Setembro. Para especialistas, a guerra de Vladimir Putin, iniciada há um mês, isolará a Rússia, rearmará a Europa e afetará o equilíbrio geopolítico regional que durava desde o fim da Guerra Fria.

A invasão de Putin levou países europeus a rediscutir a segurança no continente. "A sensação de segurança dos europeus mudou e isso vai reorientar toda a política europeia para os próximos anos", disse o professor de relações internacionais da FAAP, Carlos Gustavo Poggio. "Devemos esperar que os europeus comecem a investir mais em defesa e em armamentos. E já estamos vendo isso acontecer na Alemanha."

Para Oliver Stuenkel, professor de relações internacionais da FGV, a mudança política da guerra será ainda maior do que ocorreu após o 11 de Setembro. "Naquela época, foi uma grande potência que priorizou uma questão que daqui 50 anos será vista como secundária, que foi a guerra ao terror. Ela levou os EUA a atacarem dois países menores, mas não provocou uma mudança de época", disse.

"O conflito que a gente está vendo agora afeta profundamente a relação entre pelo menos duas grandes potências, que são Rússia e EUA, e também afasta a Europa da Rússia. É um grande choque de 'desglobalização' que terá, em termos de vidas afetadas, um impacto muito maior."

VELHAS AMEAÇAS

Mariana Kalil, professora da Escola Superior de Guerra (ESG), explica que, com o fim da Guerra Fria e a partir dos atentados do 11 de Setembro, as ameaças globais mudaram de configuração. Saíram do conflito convencional entre Estados para o combate a atores não estatais, como terroristas e o narcotraficantes.

A partir de 2011, com a guerra civil na Síria, as ameaças convencionais ensaiaram um retorno, já que Estados como Irã, EUA e Rússia se envolveram indiretamente por meio de atores locais - as chamadas "guerras por procuração". Com a invasão da Ucrânia, esse retorno do conflito convencional é consolidado, quando os Estados voltam a se envolver diretamente na guerra. "É o retorno dessa geopolítica", disse Kalil.

"Hoje quase tudo é diferente de ontem", afirmou o cientista político Johannes Varwick, da Universidade de Hall, à rede alemã Deutsche Welle. "Estamos de volta a uma espécie de confronto de blocos, só que a fronteira do bloco ocidental mudou para o leste em comparação com a época da Guerra Fria. A paz na Europa é coisa do passado e a confiança na Rússia foi completamente destruída. Levará décadas para restaurar a relação entre Ocidente e Rússia."

Segundo Rafael Loss, especialista em política de segurança do Conselho Europeu de Relações Exteriores (ECFR), também em entrevista à Deutsche Welle, o que está ocorrendo é uma destruição da ordem mundial pós-Guerra Fria. A consequência será o fechamento das alianças militares, como a Otan, que deve cada vez mais evitar novos membros.

"Se toda a arquitetura da aliança começar a desmoronar, e isso parece ser do interesse do Kremlin, colocará muita pressão em países que podem flertar com a proliferação nuclear. E isso teria um segundo e um terceiro efeitos nas relações de segurança regional", disse Loss. "Por exemplo, se a Turquia decidir seguir esse caminho, o que isso significaria para Arábia Saudita e Egito?"

UCRÂNIA

Se por um lado a intenção de Putin era enfraquecer a Otan, por outro o conflito parece ter resgatado a importância que a aliança militar tinha na Guerra Fria. "Nós temos uma reconstrução da aliança atlântica, que foi criada como uma resposta à União Soviética", afirma Poggio. "A existência de um inimigo comum foi um elemento importante para a união do Ocidente."

COSTAS BALTAS / PISCINA / AFP

HERANÇA Para especialistas, a guerra de Vladimir Putin contra a Ucrânia, iniciada há um mês, isolará a Rússia e rearmará a Europa

> Se por um lado a intenção de Putin era enfraquecer a Otan, por outro o conflito parece ter resgatado a importância dela

Em um mês, o saldo da guerra - além dos milhares de mortos e de 4 milhões de refugiados - é uma surpreendente dificuldade da Rússia em avançar no terreno e derrubar o governo de Volodmir Zelenski. No entanto, ainda que Putin não tenha conseguido conquistar a Ucrânia, a existência do país como um Estado soberano já está fragilizada.

PARAMILITARES

De acordo com Mariana Kalil, ao aceitar mercenários estrangeiros, Zelenski perdeu o controle dos que estão lutando. O que acontecerá depois, com essas forças estrangeiras no território ucraniano é um mistério.

"Forças paramilitares não obedecem a hierarquia das Forças Armadas nem ao presidente. Elas têm uma vida própria, com objetivos políticos próprios", explica Kalil. "Putin entra na Ucrânia com a desculpa de que é um Estado falido. O Ocidente, ao ajudar a Ucrânia com armamento e forças paramilitares, reforça esse discurso."

Neste cenário, Stuenkel vê enormes dificuldades para um acordo de paz em um futuro próximo. "Nenhum dos dois lados parece ter a capacidade de uma vitória total, mas não há muita disposição em ceder. Zelenski, mesmo se quisesse, hoje não teria como assinar um acordo de paz que prevê ceder parte do território ucraniano. E, para Putin, seria humilhante se retirar agora."

A expectativa é de que a guerra ainda se arraste por muito tempo, em confrontos urbanos. Além da piora na segurança, haverá o aprofundamento da pobreza e de deslocados no mundo. "A guerra na Ucrânia significa fome na África", advertiu o Fundo Monetário Internacional (FMI), que cita o fato de os dois países serem grandes produtores de grãos e fertilizantes.

"O número de pessoas atingidas pela fome, em razão do aumento do preço dos alimentos, será não só maior do que essas guerras anteriores, mas maior do que o impacto da pandemia. Será um evento com consequências que vamos sentir por algumas décadas", completa Stuenkel.

Putin critica discriminação à cultura russa

AFP

O presidente Vladimir Putin criticou a "discriminação" contra a cultura russa nos países ocidentais e a comparou à queima de livros na Alemanha e Áustria por parte dos nazistas na década de 1930.

"Hoje estão tentando anular um país que tem mil anos - e estou falando da progressiva discriminação contra tudo o que está relacionado com a Rússia", afirmou Putin em um discurso exibido na televisão, durante o qual afirmou que a última vez que aconteceu uma campanha em larga escala para destruir literatura considerada indesejável esta foi realizada pelos nazistas na Alemanha há quase 90 anos.

"Tchaikovsky, Shostakovich, Rachmaninoff (compositores russos) são apagados dos cartazes de concertos... escritores russos e seus livros são proibidos", citou.

> Presidente russo faz analogia de ataques à cultura russa aos livros queimados pelos nazistas

Putin e outros responsáveis russos multiplicam as comparações entre a Alemanha nazista e os países ocidentais, os quais acusam de promover uma campanha russofóbica mediante sanções impostas após a ofensiva russa na Ucrânia.

MIKHAIL KLIMENTYEV/SPUTNIK/AFP

ESTRATÉGIA Putin e outros responsáveis russos multiplicam comparações entre os nazistas e os países ocidentais

A Rússia justifica essa operação miltiar afirmando que há tentativas "neonazistas" ucranianas de exterminar quem fala russo no país.

A ofensiva na Ucrânia gerou uma onda de solidariedade mundial com esse país que supera as sanções decretadas pelos governos.

Sendo assim, grandes federações esportivas e centros culturais de referência eliminaram de seus programas atletas e artistas da Rússia.

Por exemplo, em Paris o maestro russo Valery Gergiev e a orquestra de Bolshoi foram excluídos da programação; em Londres, o maestro Pavel Sorokin também ficou de fora da Royal Opera House.

Além disso, os bailarinos brasileiro David Motta Soaes e italiano Jacopo Tissi, ambos do Bolshoi, se demitiram.

Mobilidade

Por ROBERTA SOARES
betasoares8@gmail.com
Blog: jc.com.br/mobilidade
Facebook: facebook/jornaldocommercio facebook/robertasoares
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6428

Por mais punições como a da Tamarineira

ALEXANDRE AROEIRA/JC IMAGEM

Pernambuco e o Brasil precisam de mais punições como a da Tragédia da Tamarineira, colisão provocada por um motorista bêbado que deixou três mortos no Recife. Nela, o condutor foi condenado por um júri popular a 29 anos, 4 meses e 24 dias de prisão em regime fechado por homicídio com dolo eventual e tentativa de homicídio, ambos qualificados. E mais: João Victor Ribeiro de Oliveira também teve a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) cancelada definitivamente. Nunca mais poderá assumir um volante.

Além de precisar, o País reúne casos semelhantes que esperam por punições semelhantes. E o julgamento na 1ª Vara do Tribunal do Júri do Recife fortaleceu a expectativa e a esperança de que isso aconteça mais vezes. Que, como afirmou o advogado Miguel da Motta, pai de três das cinco vítimas - entre mortos e feridos -, que a jurisprudência criada com a decisão do Tribunal do Júri seja replicada pelos tribunais do País.

E que ajude delegados da Polícia Civil, promotores e juízes brasileiros a enxergar crimes de trânsito da mesma forma. Espera-se, ao menos, que esses casos sejam vistos com mais rigor e menos benevolência pela sociedade. Que sejam vistos como homicídios pelo dolo eventual - quando quem mata não quer matar, mas assume o risco com suas atitudes.

Essa, aliás, é a grande luta de todos que vivenciam a violência no trânsito brasileiro, ainda uma máquina de matar no País. Em 2020, segundo o DataSUS, 31.088 pessoas morreram nas ruas, avenidas e estradas brasileiras. Uma máquina que já matou quase 45 mil em 2012, 2013 e 2014, vale ressaltar -, mutila e sequela outras 500 mil. E que custa, por tudo isso, R$ 132 bilhões por ano à sociedade brasileira.

A família da socióloga Marina Kohler Harkot, de 28 anos, pesquisadora e cicloativista atuante, atropelada e morta em novembro de 2020, enquanto pedalava em Pinheiros, na Zona Oeste de São Paulo, é uma das muitas que têm esperança de ver uma punição parecida para o condutor que a matou e fugiu sem prestar socorro.

"O trânsito brasileiro é uma guerra que não damos atenção. Só a percebemos quando somos vítimas dela, de alguma forma. Quando perdemos alguém de forma brutal, como aconteceu com a Marina. Perdi minha filha de forma estúpida, desnecessária, por um motorista alcoolizado, que não prestou socorro", desabafa o oceanógrafo Paulo Harkot, pai de Marina.

E segue: "Um motorista que fugiu do local sem ao menos se dignar a ver o que tinha acontecido, o que poderia ter sido feito por uma pessoa ferida. Talvez um socorro salvasse a minha filha", lamenta.

Para o pai, por todo esse relato, é impossível não alimentar esperanças após o julgamento do caso da Tamarineira. "O julgamento foi emblemático. O caso chama atenção pela violência", diz.

Mas ele e a família, assim como muitas outras que perderam pessoas para motoristas alcoolizados ao volante e/ou condutores que desrespeitam a velocidade limite das vias, também sabem o quanto desafiador é e será fazer valer a jurisprudência criada com o caso da Tamarineira.

"O fato de o condutor ter fugido o beneficiou porque não foi feito o teste de alcoolemia. Hoje, a defesa alega que não há prova de que estava alcoolizado, mesmo com fotos e comprovantes de consumo de bebida. Infelizmente, muitos dos casos de crimes de trânsito são vistos como homicídio culposo (sem intenção), o que é lamentável", afirma.

31

mil pessoas morreram nas ruas, avenidas e estradas brasileiras em 2020, segundo o DataSUS

132

bilhões de reais é o custo anual das mortes e mutilações no trânsito

Paulo Harkot lembra que, assim como o caso da Tamarineira, a repercussão dos casos, criando uma comoção nacional, é que ajuda nos processos. O motorista segue livre. "Não estou dizendo que não seriam feitos com a mesma dedicação, mas as perícias técnicas do caso da minha filha foram muito bem feitas. E sabemos que a comoção que o caso gerou no País, pela Marina ser uma ativista da mobilidade sustentável muito atuante e conhecida, ajudou demais. Houve uma pressão popular que ajuda. Mas nem sempre é assim", diz.

Mesmo assim, o inquérito policial do caso foi finalizado com o indiciamento do condutor por homicídio culposo e revertido para o doloso (por dolo eventual) pelo Ministério Público de São Paulo. "Agora estamos na fase das audiências e, acredito que em breve, teremos um posicionamento da juíza que está com o caso: se ele responderá perante um Tribunal do Júri ou não", explica.

"É isso que a gente espera, que queremos, e que a sociedade precisa. O Brasil precisa. Não temos raiva nem queremos vingança. Queremos que ele pague pelo que fez. Precisa arcar com as consequências do que fez. Nada trará a Marina de volta. Mas vivemos em sociedade e precisamos de regras. Por isso, transformamos nosso luto em luta. Como disse o pai Miguel da Motta, para que outras pessoas não passem pelo que passamos e vamos enfrentar ainda", finaliza Paulo Harkot.

FELIPE RIBEIRO / ACERVO JC IMAGEM

Sei que não há recomeço para mim. Que minha sentença é perpétua. Mas eu vou viver numa sociedade melhor. Nós vamos viver numa sociedade melhor. É um novo ciclo de uma nova jurisprudência, uma nova decisão, um novo entendimento sobre quem mata no trânsito. Vamos, com essa decisão de hoje, salvar várias vidas. Isso serviu para a sociedade, para o País",

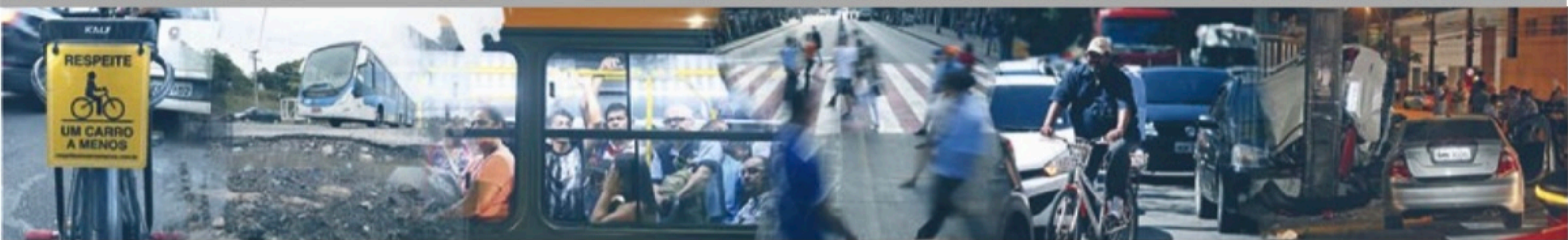
Miguel da Motta, vítima da Tragédia da Tamarineira após o fim do julgamento

O trânsito brasileiro é uma guerra que não damos atenção. Só a percebemos quando somos vítimas dela, de alguma forma. Quando perdemos alguém de forma brutal, como aconteceu com a Marina. Perdi minha filha de forma estúpida, desnecessária, por um motorista alcoolizado, que não prestou socorro",

Paulo Harkot, pai de Marina Harkot, ciclista atropelada e morta por um motorista que fugiu sem prestar socorro

JC IMAGEM

Mobilidade

Por ROBERTA SOARES
betasoares8@gmail.com
Blog: jc.com.br/mobilidade
Facebook: facebook/jornaldocommercio facebook/robertasoares
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6428

Impunidade ainda predomina

Um caso de morte no trânsito que coleciona episódios de impunidade é o atropelamento do casal de amigos Isabela Cristina de Lima, 26, e Adriano Francisco dos Santos, 19. Os dois foram esmagados quando estavam na porta de casa, em Boa Viagem, Zona Sul do Recife, pelo empresário Pedro Henrique Machado Villacorta, 28, que estava alcoolizado no dia do atropelamento e tinha um histórico de fazer vergonha como condutor: acumulava em 2016, época da colisão, 116 pontos na CNH resultantes de 27 multas registradas entre 2012 e 2016. Está livre até hoje. Villacorta, inclusive, por pouco não escapa do julgamento por homicídio doloso. O juiz do caso desclassificou o crime para culposo, mas o TJPE manteve a denúncia do MPPE. A expectativa agora é para o julgamento.

JC IMAGEM

GUGA MATOS/JC IMAGEM

ACERVO PESSOAL

Revolta nacional

O atropelamento da socióloga Marina Kohler Harkot, 28 anos, cicloativista atuante, em novembro de 2020, enquanto pedalava em Pinheiros, Zona Oeste de São Paulo, gerou uma revolta nacional. Marina foi pega por trás por um condutor que sequer parou para socorrê-la. O empresário José Maria da Costa Júnior, de 33 anos, identificado como o suspeito do crime, se apresentou à polícia paulistana dois dias após o atropelamento, mas não foi preso porque era semana eleitoral e apenas as prisões em flagrante são efetuadas. O Ministério Público de São Paulo denunciou o empresário por homicídio qualificado (com dolo eventual), agravado pelo fato de o condutor não ter prestado socorro e estar sob efeito de álcool. A expectativa é de que a decisão sobre o julgamento - num Tribunal do Júri ou não - saia entre 15 dias e um mês.

ACERVO PESSOAL

Um crime sem culpados

Quem vê as imagens do atropelamento do engenheiro eletricista Hélio Almeida Araújo, 64 anos, ciclista por opção e devoção, ainda se impressiona com a estupidez e violência do ato em Santo Amaro, área central do Recife, em 2017. A impressão é de que o motorista do veículo Fiesta prata, não se sabe por qual razão, sequer percebeu a bicicleta à sua frente. Passa por cima do engenheiro, sumindo em seguida. E o caso permanece sem identificação até hoje. De tão forte, a pancada que surpreende Hélio Almeida também provoca o deslocamento do cérebro do engenheiro, decretando sua morte horas depois. O crime já caiu no esquecimento do Estado. A Polícia Civil diz que tentou de todas as formas identificar o culpado, sem sucesso.

FELIPE RIBEIRO/JC IMAGEM

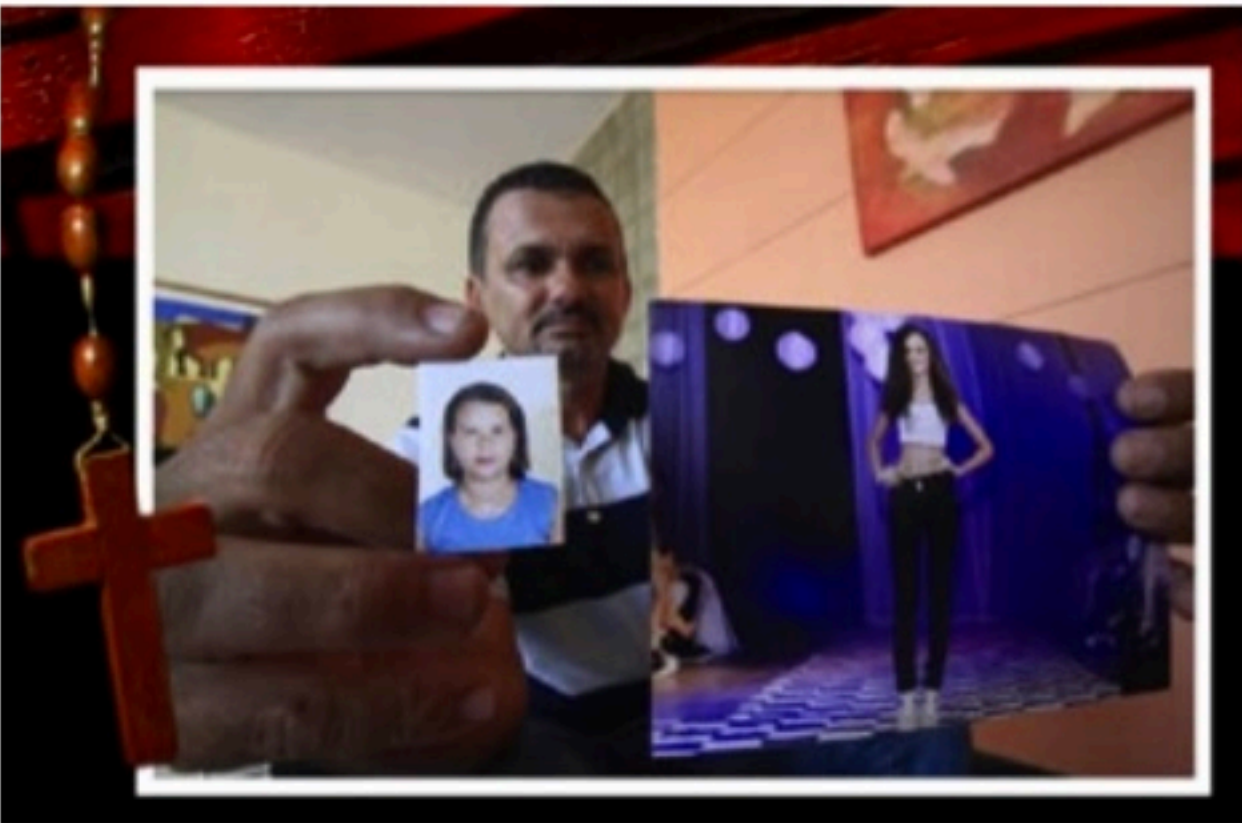
Morte de ciclista sem punição

O promotor de vendas Flávio Antônio, 42 anos, que todos os dias pedalava para o trabalho pela Avenida Caxangá, na Zona Oeste do Recife, foi atropelado por um motorista que, pela destruição do carro e violência do impacto contra a vítima, estava em alta velocidade. O caso aconteceu no dia 3/11/2021, no bairro da Várzea. Um mês depois, o caso foi encerrado pela Polícia Civil e o motorista da caminhonete Hilux que atropelou o ciclista indiciado por homicídio culposo, ou seja, sem intenção. Apesar de testemunhas afirmarem que o veículo era conduzido em alta velocidade, a Polícia Civil de Pernambuco não conseguiu comprovar o excesso de velocidade ou um possível consumo de álcool, já que o condutor foi socorrido com ferimentos leves e não fez teste de alcoolemia.

AMECICLO/DIVULGAÇÃO

Exemplo de impunidade

A morte da auxiliar de enfermagem Aurinete Gomes de Lima, 33, em 2008, um dos casos de maior repercussão no Recife, confirma que a punição para os crimes no trânsito são mais comuns quando as vítimas têm recursos financeiros. Aurinete morreu na hora, o marido Wellington Lopes e a filha de seis anos ficaram gravemente feridos quando o carro em que estavam foi destruído pela caminhonete dirigida pelo empresário Alisson Jerrar, após avançar um semáforo da Avenida Domingos Ferreira, em Boa Viagem, Zona Sul da capital. O condutor estava a mais de 100 km/h e alcoolizado. Em 2014, onze anos depois do crime, Jerrar foi condenado a oito anos de prisão em regime semiaberto.

JC IMAGEM

Atropelamento coletivo

Esse caso ainda segue sendo investigado pela Polícia Civil. Cinco pessoas da mesma família foram atropeladas, enquanto bebiam e conversavam na calçada, em frente a uma lanchonete, na Iputinga, Zona Oeste do Recife. O atropelamento resultou na morte do sargento reformado da PM João Batista Ferreira da Silva, 56 anos, no dia 12/11/2021. O condutor que provocou a colisão é o PM Rodrigo Luiz da Silva, 36, que estaria dirigindo alcoolizado e ensinando uma mulher a dirigir (Rayana de Lima Alves). No momento do sinistro de trânsito, inclusive, a passageira estaria no colo dele. Os dois foram liberados pela Justiça e seguem livres.

REPRODUÇÃO

Cidades

PERFIL Conheça a história da juíza que presidiu o júri popular do acusado pela colisão que matou três pessoas na Tamarineira, no Recife

GUGA MATOS/JC IMAGEM

CARREIRA Fernanda Moura de Carvalho tem 28 anos no Tribunal de Justiça de Pernambuco

Vocação e busca por justiça

KATARINA MORAES
kgonzaga@jc.com.br

Juíza da 1ª Vara do Júri da Capital, Fernanda Moura de Carvalho se equilibra na linha tênue entre o dever de fazer valer a lei em sua integridade e levar em conta os paradoxos humanos — e desumanos, por vezes — que encontra nos tribunais. E foi justamente essa a postura que fez com que ela se tornasse, mesmo sem intenção, uma das protagonistas do júri popular do Caso Tamarineira.

Até chegar a sua sala no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, no bairro de Joana Bezerra, área central do Recife, o **JC** tentou por dias contato com a juíza. Só que após três dias do júri, encerrados com a condenação de João Victor Ribeiro de Oliveira a mais de 29 anos de prisão por ter dirigido bêbado e provocado a colisão que matou três pessoas e deixou duas feridas em 2017, Fernanda precisou de tempo para se recompor.

Na última semana, ela concedeu entrevista. Preparada para a sisudez que está acostumada a ver no mundo do direito, a equipe de reportagem foi surpreendida com um sorriso terno, toque suave e simplicidade ao falar — e, de cara, com um discurso sempre carregado de opiniões fortes.

Sua firmeza e olhar para o outro fez com que a magistrada tivesse momentos-chave no júri popular. Primeiro, quando deixou sua cadeira para acalmar o réu, que, em um ato de desespero, clamava por perdão de joelhos durante o depoimento emocionado do sobrevivente Miguel da Motta Silveira Filho. Depois, ao exigir que a promotora de Justiça Eliane Gaia respeitasse a fala do réu durante a defesa.

Fernanda não justifica essas ações, no entanto, pelo "altruísmo", e sim pelo cumprimento da Constituição. "Quando achamos os argumentos impertinentes, temos que ser incisivos para poder restaurar a ordem e assegurar que cada um exerça seu papel no momento correto. Quando o acusado está sendo interrogado, aquele momento é sagrado. A constituição assegura a ele a plenitude da defesa."

Formada na Faculdade de Direito do Recife (FDR), a juíza, hoje com 55 anos, quase decidiu ser dentista, a profissão da mãe, e disse ter chegado à área jurídica por acaso. Descobriu a vocação para o serviço público quando foi servidora da Caixa e da Justiça Federal. Antes de chegar à magistratura, em 1994, foi promotora de Justiça. No caminho, teve um filho, hoje com 30 anos, que seguiu os passos da mãe e virou defensor público: "é legal ver esse espelhamento", afirma.

Em 28 anos de tribunal, já julgou "mais de mil processos", sem ter certeza do número exato. Alguns, como o da Tamarineira e o de Remís Carla Costa, estudante vítima de feminicídio em 2017, sob olhares de dezenas de câmeras. Outros, a maioria deles, às escuras. A relação da mídia com os julgamentos é para ela uma dicotomia entre "o excesso de publicidade", que influencia a sociedade como um todo, e o direito à informação.

"Nós também sentimos essa influência, mas juízes do tribunal do júri ficam mais confortáveis porque não decidem o mérito da causa. Obviamente, nos momentos que antecedem a isso, como decretação de medidas cautelares, sofremos a influência da mídia, mas o exercício da função nos amadurece e criamos uma certa blindagem", pontua.

Influência ainda mais perigosa são os estigmas sociais, os quais a juíza procura perder todos os dias, deixando sempre claro ter ciência dos privilégios que possui. "Achar que o processo que eu ajudo a construir não tem cor, não tem sexo e não tem classe econômica seria ingenuidade demais. Em contrapartida, sou obrigada a cumprir a lei."

Um dilema que, para ela, poderia ser apaziguado se houvesse o "desenvolvimento efetivo de políticas públicas" e "uma polícia comprometida com a busca da verdade dos fatos, sem eleger previamente os seus clientes." Enquanto o Brasil não alcança o estado de bem-estar social, diz Fernanda, o direito penal continuará a ser mal utilizado, "porque está sendo a primeira razão, não está sendo reservado à última instância, como deve ser".

ALEX OLIVEIRA/JC IMAGEM

POSTURA Durante três dias de júri, a tranquilidade e firmeza da magistrada foram bastante elogiadas

FELIPE RIBEIRO/ACERVO JC IMAGEM

TRAGÉDIA Motorista que provocou batida, em novembro de 2017, estava bêbado e em alta velocidade

PAIXÃO

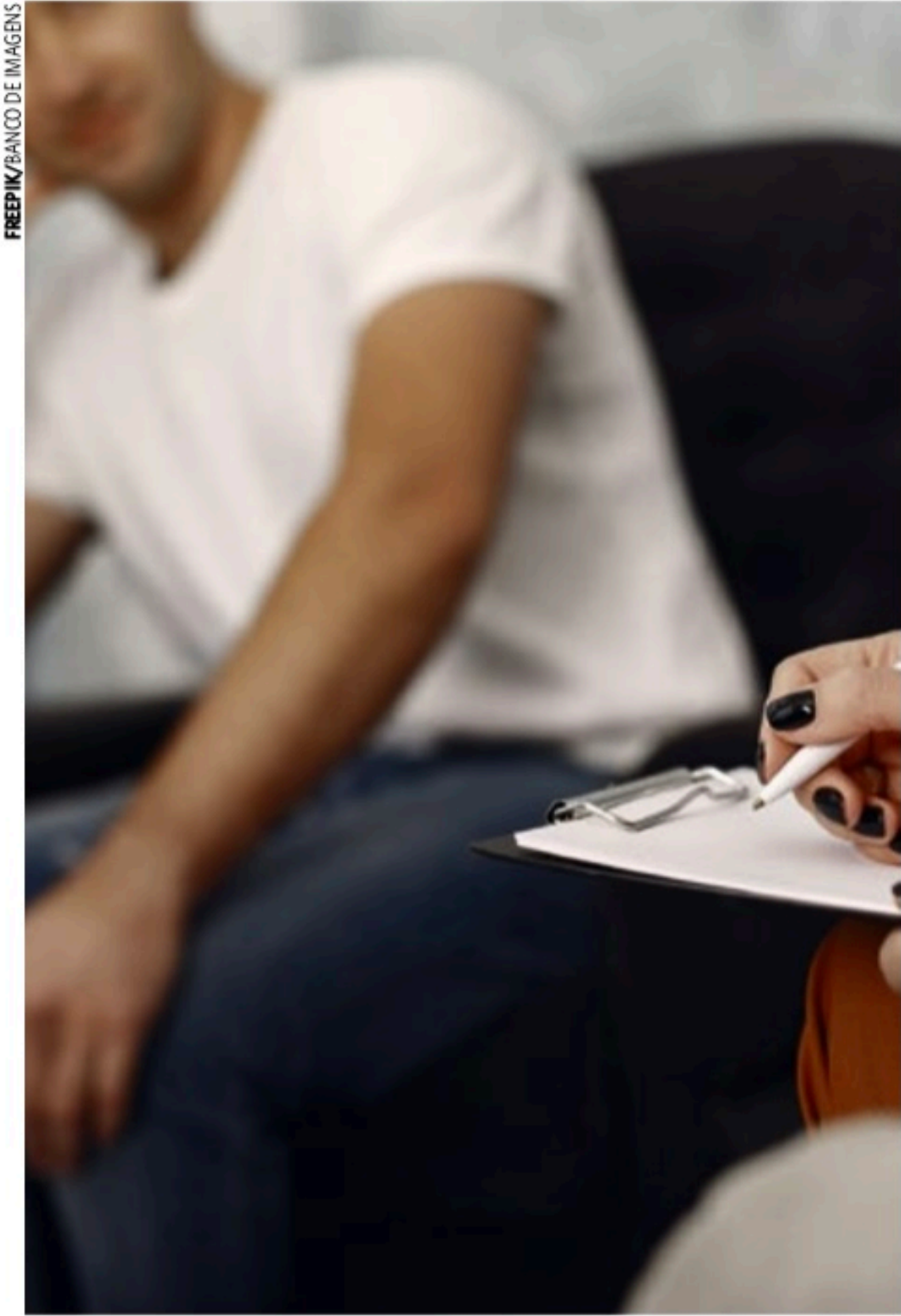
Ex-professora de direito da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), a magistrada já poderia ter se aposentado dos tribunais, mas a necessidade de contribuir para que o processo penal seja desenvolvido com viés mais democrático e voltado às pessoas menos assistidas a faz continuar. Uma paixão pelo ofício que às vezes causa até frustrações, por ser difícil deixar no escritório as dores do Brasil desigual que é revelado nos tribunais.

Mas nunca carrega a "carteirada". "Não levo minha função além dos limites do seu próprio exercício. Sou Fernanda, sou juíza da 1ª Vara do Júri, mas só nesse ambiente. Fora daqui, sou cidadã". Ao deixar a toga em sua sala e voltar para a casa onde vive com os seus três cachorros, faz "o que qualquer pessoa faz". Corre, lê, vai ao cinema, à igreja e até toma uma cerveja, "claro".

Tábua de Marés

HOJE		AMANHÃ	
00h15 ... 1,8m	12h24 ... 2,0m	01h19 ... 2,0m	13h26 ... 2,2m
06h26 ... 0,7m	18h58 ... 0,5m	07h21 ... 0,6m	19h50 ... 0,4m

Saúde e bem-estar

Por CINTHYA LEITE
cinthyaleite@casasaudavel.com.br
jc.com.br/colunas/saude-e-bem-estar
Telefone: (81) 3413.6511

FREEPIK/BANCO DE IMAGENS

O aumento da carga de saúde mental

Não é de agora que a saúde mental é uma área negligenciada da saúde coletiva no Brasil. Infelizmente faz tempo que as pessoas têm dificuldade de ter acesso a serviços de psiquiatria e psicologia na rede pública. E atualmente, com os efeitos da pandemia de covid-19, o que vemos é um efeito devastador sobre a saúde mental e o bem-estar das populações, especialmente das Américas, bem como o impacto da interrupção de serviços em toda a região. Uma recente publicação da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) mostra que, nesta crise sanitária, mais de quatro, em cada dez brasileiros, tiveram problemas de ansiedade; os sintomas de depressão aumentaram cinco vezes no Peru; e a proporção de canadenses que relataram altos níveis de ansiedade quadruplicou como resultado da pandemia. Esses são alguns dos destaques que estão no documento *Fortalecendo as respostas de saúde mental à covid-19 nas Américas: uma análise e recomendações de políticas de saúde*, publicado na revista científica *The Lancet Regional Health - Américas*.

"A mensagem é clara: temos operado em modo de crise desde o início da pandemia", afirmou o diretor de Doenças Não Transmissíveis e Saúde Mental da Opas, Anselm Hennis. "Além de controlar o medo de adoecer e o trauma de perder entes queridos com o coronavírus, o povo das Américas tem sofrido com o desemprego, a pobreza e a insegurança alimentar, e o impacto adverso sobre a saúde mental foi generalizado", acrescentou.

O documento também analisa a saúde mental das pessoas que foram infectadas pelo coronavírus. "Os dados sugerem que um terço das pessoas que sofreram com covid-19 foram diagnosticadas com transtorno neurológico ou mental", disse a principal autora do artigo da Opas, Amy Tausch. Ela prevê que haverá um aumento da carga de saúde mental como um dos efeitos mais impactantes da covid-19 a longo prazo. "Os governos devem aproveitar a pandemia como uma oportunidade para reforçar serviços de saúde mental e fazer investimentos necessários para reconstruir cada vez melhor", enfatizou o chefe da Unidade de Saúde Mental e Uso de Substâncias da Opas, Renato Oliveira.

APOIO NO RECIFE

Para ajudar as pessoas que precisam de serviço terapêutico, o UniFBV Wyden fornece gratuitamente atendimento psicológico de forma presencial. O apoio é feito por alunos da instituição, sob vistoria de professores e supervisores. Podem ser atendidos crianças, adolescentes, jovens adultos e idosos. O cadastro para atendimento pode ser feito pelo telefone 81 3081-4428; pelo e-mail nisclinicapsicologia@gmail.com ou de forma presencial, das 9h às 12h, de segunda a sexta-feira, na Rua Jean Emile Favre, 422, Imbiribeira, Zona Sul do Recife.

Também é possível buscar acompanhamento terapêutico gratuito no Serviço de Psicologia Aplicada da Estácio, no Prado, Zona Oeste do Recife. São realizadas consultas com pacientes de todas as idades por estudantes de psicologia, supervisionados por professores e coordenadores. As consultas acontecem presencialmente, às terças, quartas, quintas e sextas-feiras. Informações e agendamento pelo telefone: 81 3225-8901.

Terapia no Hospital do Idoso

O Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa (HECPI), no bairro de Areias, Zona Oeste do Recife, passa a oferecer grupo terapêutico com até oito participantes. A atividade faz parte do atendimento ambulatorial em psicologia voltado para pessoas a partir dos 60 anos. A criação do grupo vem das principais demandas trazidas pelos pacientes nas consultas.

Atualmente, a coordenação é realizada pela psicóloga Rita de Kássia e, durante as vivências, o grupo tem um objetivo a ser atingido buscando a melhoria de aspectos individuais e coletivos. "Na proposta, estruturamos cinco encontros em torno do tema selecionado. Buscamos também transformar o ambiente em um lugar de respeito e sigilo das vivências compartilhadas", ressalta Kassia.

Após o ciclo de cinco encontros, o objetivo é formar novos grupos com outras propostas temáticas. Para participar, é necessário ser paciente acima de 60 anos do serviço ambulatorial de psicologia do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa e passar por uma triagem realizada por um profissional responsável pela entrevista de acolhimento, a fim de identificar o perfil para integração em grupo.

"Nós sabemos que diferentes sofrimentos psíquicos estão também relacionados às condições sociais e estratégias de cuidado em saúde mental", reforça a coordenadora de Apoio Psicossocial, Kylvia Martins.

Primeiro do Nordeste dedicado aos cuidados da população acima de 60 anos, o Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa foi inaugurado em 1º de outubro de 2020. Já fez mais de 58 mil atendimentos, incluindo consultas ambulatoriais médicas (34.831 mil) e não médicas (23.869 mil). No mesmo período, ainda foram realizados cerca de 480 mil exames e mais de 7 mil procedimentos no bloco cirúrgico. O HECPI tem estrutura com mais de 8 mil metros quadrados de área construída e 72 leitos, sendo 62 de enfermaria e 10 de terapia intensiva (UTI), para atendimentos de média e alta complexidade.

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

TIÃO SIQUEIRA/DIVULGAÇÃO

Em todas as áreas da ortopedia

O Instituto de Coluna e Ortopedia Especializada (Incore) passa a oferecer assistência na cidade de Olinda. O espaço fica no Empresarial JAM, localizado na Avenida Dr. José Augusto Moreira, no bairro de Casa Caiada. O centro reúne 15 especialistas em todas as áreas da ortopedia, como coluna, joelho, ombro e cotovelo, mão, punho e microcirurgia, pé, perna e tornozelo, trauma, reconstrução, alongamento e reconstrução óssea, quadril, ortopedias pediátrica e esportiva.

Outro diferencial do Incore é a disponibilidade de suporte para os pacientes 24 horas por dia na emergência do Hospital Esperança Olinda. A nova clínica é comandada pelos ortopedistas Carlos Romeiro (na foto, à direita) e Elias Paim (à esquerda). "Disponibilizamos um atendimento completo na abordagem da ortopedia e saúde. Contamos com profissionais capacitados, com formação de excelência, que priorizam o tratamento humanizado e focado no bem-estar do paciente", destaca Carlos Romeiro.

Atividades para conscientizar sobre autismo

DIVULGAÇÃO

No próximo 2 de abril, serão realizadas ações em homenagem ao Dia Mundial da Conscientização do Autismo. O transtorno, que gera dúvidas sobre causas, diagnóstico e tratamento, atinge cerca de 70 milhões de pessoas no mundo. Para levar conhecimento à população, a Somar Special Care organizou uma programação em vários pontos da cidade e com acesso gratuito. Durante a manhã do sábado (2), serão realizadas atividades no Parque da Jaqueira, Zona Norte do Recife; no Parque Dona Lindu, Zona Sul da capital; e na orla de Olinda. À tarde, haverá a palestra *Universo do Autismo*, na Livraria Jaqueira do Bairro do Recife. Em seguida, está programada uma caminhada até o Marco Zero, com maracatu e panfletagem de orientação à população. O neurocientista Victor Eustáquio, sócio-fundador da Somar Special Care, lembra que o autismo é conhecido cientificamente como transtorno do espectro autista e que se trata de um distúrbio no desenvolvimento neurológico da criança, que gera alterações na comunicação, além de dificuldade de interação social. "A gente só diminui o preconceito com informação. Então, quanto mais as pessoas entenderem o que é o autismo, mais integradas as pessoas com o transtorno estarão à sociedade", diz Victor. A Somar programou ainda evento online de 4 a 8 de abril. A transmissão será pelo canal do YouTube e Instagram (@autismosomar), das 19h às 21h.

Saúde e bem-estar

Por CINTHYA LEITE
cinthyaleite@casasaudavel.com.br
jc.com.br/colunas/saude-e-bem-estar
Telefone: (81) 3413.6511

Desafios da gestão em saúde

FREEPIK/BANCO DE IMAGENS

Iniciativa do economista Arminio Fraga Neto, o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) é uma organização sem fins lucrativos que começa a atuar na capital pernambucana, com a missão de contribuir para o aprimoramento das políticas públicas do setor de saúde na cidade. Com escritórios em São Paulo e no Rio de Janeiro, o IEPS desenvolve atividades para produção de pesquisa científica e fortalecimento da gestão pública para defender que toda a população brasileira deva ter acesso à saúde de qualidade e que o uso de recursos e a regulação do sistema de saúde sejam os mais efetivos possíveis.

Diretor de Políticas Públicas do IEPS, o economista Arthur Aguillar visitou o **Jornal do Commercio** na última terça-feira (22) para apresentar propostas de políticas públicas de saúde capazes de contribuir com a melhora da qualidade de vida da população. "O Recife tem problemas comuns a todas as grandes cidades brasileiras. Há uma lacuna no enfrentamento a doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade, hipertensão e diabetes. Então, vamos ver como é possível trabalhar com as equipes da atenção primária para fazer um manejo eficiente dessas doenças", disse Arthur. Nesta semana, o IEPS lançará um edital para premiar boas práticas das equipes de saúde nas unidades básicas.

Recentemente um acordo de cooperação técnica foi assinado entre a Secretaria de Saúde do Recife (Sesau) e o IEPS, com a finalidade de aperfeiçoar as políticas públicas de saúde municipais. Para isso, o instituto realizará um diagnóstico dos principais desafios de saúde da atenção básica da capital pernambucana. Além disso, será elaborada uma agenda de de propostas legislativas, que tenha como principal foco a melhoria dos indicadores de saúde da população.

Outro foco do instituto é a área de economia da saúde, um tema que tem sido amplamente discutido em diversas esferas da área, devido ao histórico subfinanciamento do Sistema Único de Saúde (SUS), que se tornou mais evidente com os impactos gerados pela pandemia, que aumentou as demandas por cuidados. Nesse contexto, o IEPS considera que a gestão é um dos principais entraves para que se ter, no Brasil, um sistema de saúde bem coordenado, eficiente e voltado a garantir acessibilidade e qualidade para todos. O instituto tem trabalhado, em parceria com prefeituras e governos estaduais, para identificar as melhores práticas e fortalecer a boa gestão pública de saúde.

Recentemente, o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde ganhou visibilidade na área de pesquisa científica. Um panorama do IEPS, com dados do Tabnet/Datasus, divulgado em 2021, mostrou que 98,3% das crianças estavam vacinadas contra poliomielite em 2015. Já em 2020, essa cobertura caiu para 75,9%. O levantamento ainda evidenciou que as taxas brasileiras, no quesito imunização, não superaram 80% em 2020.

DIVULGAÇÃO

O Recife tem problemas comuns a todas as grandes cidades brasileiras. Há uma lacuna no enfrentamento a doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade, hipertensão e diabetes", destaca o economista Arthur Aguillar, diretor de Políticas Públicas do IEPS

NO BBB 22

FREEPIK/BANCO DE IMAGENS

Amigos dentro da casa do Big Brother Brasil 22, os atletas Pedro Scooby e Paulo André dividem até a escova de dentes. E o casal de confinados Eslovênia e Lucas também. A cirurgiã-dentista Ana Paula Silvestre, do Studio Sorrir, explica que essa prática não é recomendável. As escovas de dentes, mesmo sendo de pessoas que convivem entre si, não podem ser compartilhadas, nem mesmo se limpá-las com sabão antes do uso. Até quando as cerdas ficam apenas encostadas, podem transmitir doenças ou outros problemas para a boca. "Na saliva, há presença de muitas bactérias e vírus. Se a gente divide a escova, pode adquirir o microrganismo capaz de infectar alguém com os vírus da gripe, herpes, mononucleose, covid-19, cáries, gengivites e periodontites", diz Ana Paula Silvestre. Segundo a cirurgiã-dentista, nem mesmo os casais devem compartilhar o objeto de uso pessoal. "A microbiota que vive na nossa boca pode se disseminar de forma diferente em outra cavidade bucal. Por isso, as escovas devem ser individuais e precisam estar separadas", completa Ana Paula.

Bruxismo

LUIZ LIRA/DIVULGAÇÃO

A cirurgiã-dentista Ana Paula Silvestre (foto) também alerta para casos de bruxismo (ranger ou apertar dos dentes durante o sono) na pandemia. A relação entre o início ou agravamento dos sintomas de bruxismo, em associação a fatores psicológicos, foi prevalente desde o início da crise sanitária. O ato de ranger involuntariamente os dentes foi relatado por 76% dos entrevistados de um estudo com 1.476 pessoas, que confirmaram mais estresse e nervosismo na pandemia. O material foi publicado na revista científica *Brazilian Journal of Pain*. "O bruxismo afeta cerca de 40% dos brasileiros e tem relação com o estresse. Com o ranger os dentes, seja acordado ou enquanto dorme, ocorre diminuição do tamanho deles. Se isso não for tratado, pode-se evoluir para o desgaste severo de todos os dentes. Em alguns casos, aparecem dor na mandíbula, dor de cabeça ou na articulação temporo-mandibular. Na maioria dos casos, o paciente não sabe que range os dentes, pois se trata de movimento involuntário", salienta Ana Paula.

Março Azul

ALEXANDRE GONDIM/JC IMAGEM

A Sociedade Brasileira de Coloproctologia e a Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva chamam a atenção, neste mês, para a campanha *Março Azul*, a fim de conscientizar a população, profissionais de saúde, gestores e tomadores de decisão para a importância da prevenção, do diagnóstico e do tratamento precoces do câncer colorretal. O Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremepe) apoia a campanha e promove, nesta quarta-feira (30), uma live sobre o tema. A transmissão será feita pelas redes sociais do Cremepe. O presidente do conselho, Maurício Matos (foto), que é coloproctologista, participará do encontro virtual. A chance de uma pessoa desenvolver o câncer colorretal é de 4,3%. A incidência é mais comum entre homens e mulheres com mais de 45 anos ou em pessoas que tenham casos na família. Atualmente a medicina avalia como essencial identificar pacientes mais propensos a desenvolver esse tipo de câncer, a fim de que a prevenção reduza o risco de manifestação da doença.

Contra gripe

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

Com o início da Campanha Nacional contra Influenza no próximo mês, a Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES) reforça a importância da checagem da situação vacinal da população. "A partir de 4 de abril, iniciaremos a campanha de vacinação contra a gripe. Neste primeiro mês, contemplará idosos e profissionais de saúde. Reforçamos com os gestores municipais a importância de fazer a checagem da situação vacinal contra a covid-19 no momento da proteção contra a influenza, aproveitando a da ida de cada pessoa ao serviço de saúde e protegê-la de forma simultânea", diz a superintendente de Imunizações do Estado, Ana Catarina de Melo. A 2ª etapa da campanha, de maio a junho, contempla demais grupos, como crianças de 6 meses a 4 anos, gestantes e puérperas, povos indígenas, professores e pessoas com comorbidades, entre outros. A vacina utilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é produzida pelo Instituto Butantan. É eficaz contra H1N1, H3N2 (neste ano, com a cepa Darwin) e influenza B.

Religião

Caminhos da fé

CARMEN PEIXOTO
pcarmen@riomarrecife.com.br
Twitter: @jc_caminhosdafe
Telefone: (81) 3413.0000

Discernimento

Desde os profetas bíblicos até os dias de hoje não é difícil perceber que a contínua necessidade de discernimento acompanha a vida do Povo de Deus. Agora vamos fazer uma avaliação da nossa trajetória para saber sobre os caminhos que nos levaram a situações onde tivemos de tomar atitudes diante de fatos ocorridos! Será que fomos movidos pelo modo de vida de quem só pensa em desfrutar bens materiais e de se relacionar com o mundo terreno esquecendo o mundo espiritual? A fé é fundamentada no Espírito de Deus e não na sabedoria dos homens. Mas para que esta afirmação seja compreendida é preciso que estejamos movidos pelo discernimento, pela capacidade de conhecer, avaliar, fazer distinção entre as coisas que se apresentam diante de nós.

O discernimento espiritual nos ajuda a diferenciar o valioso do efêmero e essa compreensão gera um compromisso mais autêntico com o nosso Senhor! Em 1 Reis 3.9 encontramos: "A teu servo, pois, dá um coração entendido para julgar o teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal, porque quem poderia julgar a este teu grande povo?" Daí a importância da reflexão sobre o tema. Fuja do achismo onde consideramos ser o resultado das nossas próprias escolhas, sem levar em conta às consequências das nossas decisões.

Fazenda da Esperança de mulheres

JAILTON JR./JC IMAGEM

No dia 31 de março, quinta-feira última, o arcebispo de Olinda e Recife, dom Fernando Saburido, foi até o município de Primavera para inaugurar a nova Fazenda da Esperança Irmã Lindalva Justo. A Fazenda é a primeira, no território da AOR a receber mulheres para o tratamento contra a dependência química. Em março de 2018, dom Fernando inaugurou uma unidade masculina em Jaboatão dos Guararapes que encontra-se em pleno funcionamento!

Santa Tereza

A Santa Casa de Misericórdia promoveu na última semana, no Educandário Sta Tereza, plantação de milho com os moradores de comunidades carentes e oficina de crochê para as mulheres.

Inter-religioso

Na útima semana, em Olinda, houve encontro de formação sobre ecumenismo e diálogo inter-religioso com padres, seminaristas e leigos do Regional Nordeste 2 da CNBB. Destaque para o fim da intolerância religiosa.

Federação Espírita PE

"Allan Kardec: Um missionário divino de mãos dadas com a ciência" é tema de palestra da FEP hoje, das 16h às 17h, nas suas redes sociais.

Rádio podcast e textos

Cem jovens, dos 16 vicariatos do Cabo de Sto Agostinho, participaram de mutirão de comunicação com Monsenhor Luciano Brito.

Frase

Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo; pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência; e a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança."

Romanos 5:1-4

Rádio Jornal

Todos os domingos, a partir das 21h30, tem missa com o padre Airton Freire, que ocorre após o Programa Resumo Final. No sermão reflexões sobre diversas situações da vida.

GUGA MATOS/ACERVO JC IMAGEM

Católicos

O quebra-cabeça da esperança

RAFAELA RODRIGUES

Há em nós uma necessidade de ocupação constante. Estamos num mundo em que o valor produtivo é o que mais conta, logo, a monotonia soa como ociosidade diante do ritmo frenético em que vivemos. O fato de parar e ter a oportunidade de olhar um pouco para si, de certo modo assusta.

Viktor Frankl em seu livro "Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração" conta: "no campo de concentração, encontrei certa vez dois homens que se queixavam de que não esperavam mais nada da vida; eu porém, tentei deixar claro para eles que não se tinha o direito de perguntar o que espero de minha vida, mas, ao contrário, quem ou o que espera por mim - um homem, uma obra, uma pessoa ou uma coisa?".

E o que nos espera após esta pandemia? É preciso tornar notória a condição atual como um convite a ver além das aparências, ampliando nossa capacidade de dar sentido ao que vivemos, imaginando o que pode haver além deste limitado horizonte que nos cerca. Neste tempo, também se faz necessário ter cautela, pois se desesperar pode dar vazão à ansiedade, ao medo e à depressão, tomando proporções além do real correspondido - "o desespero é o sofrimento sem propósito" (Viktor Frankl).

O ser humano tem em si a capacidade de aprimorar seu existir. Em estado de calamidade torna-se capaz de dar o devido valor para singelos detalhes que constituem o seu viver, como tomar um café com quem se ama, abraçar quem lhe apraz, estar em um lugar que traduz seu existir.

Muito mais que alimentar a ansiedade e os medos, é preciso alimentar sonhos e esperança, dar chance à parada, ao olhar para si que alimenta o recomeço no mais íntimo da alma.

Vivemos em um tempo líquido, e qual será a nossa postura após este tempo em que vivemos? Quais serão nossas prioridades? Qual a nossa decisão hoje? Criar o oásis da esperança dentro de nós é uma simples oportunidade de redespertar para a vida, para tudo que foi vivido até aqui, e pensar como se quer viver o tempo presente e assim construir e alimentar em si a "determinada decisão" de como se quer caminhar para o futuro a partir daqui.

Nossa vida nesta terra é como um quebra-cabeça, que exige de nós delicadeza e concentração no manejo das peças. Ao olharmos para duas peças que têm seus moldes próprios, é visível que será preciso uma olhar atento e paciente para ver se realmente aquela combinação está propícia para um encaixe conjunto. Entretanto, o olhar precisa ser atencioso, bem como a harmonia do toque entre os dedos da mão, exigindo uma extrema delicadeza e concentração no manuseio.

Ao vivermos situações que nos confrontam, temos a tendência do "desespero", seja numa situação familiar, de fragilidade na saúde, conjugal, profissional, vocacional, institucional ou simplesmente relacional consigo mesmo, com Deus ou com o outro.

A vida nos tira da zona de conforto para descobrirmos em nós a capacidade de flexibilidade e adaptação ao inusitado, e ainda tirar o bem, um aprendizado de cada situação.

As situações serão sempre adversas, não podemos ter controle de tudo, precisamos exercitar a nossa esperança e usar da nossa capacidade racional para atribuir um sentido a cada enfrentamento do nosso cotidiano. "Quando não podemos mudar uma situação, somos desafiados a mudar a nós mesmos" (Viktor Frankl)

O nosso viver é um constante aprender o manuseio desse quebra-cabeça da esperança, para que nenhuma situação adversa nos roube de quem somos e do que acreditamos, e muito menos para onde pretendemos ir!

Rafaela Rodrigues é missionária da comunidade Canção Nova e psicóloga do Núcleo de Psicologia.

Evangélicos

Não há outra opção

REVERENDO MIGUEL COX

"E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvo". (Atos 4:12)

. Já percebeu que algumas opções que fazemos na vida são frutos do nosso orgulho? Sabe por que o torcedor de um time não vira a casaca e passa a torcer por outro time? Por causa do seu orgulho. O time vai mal, caindo nas divisões, fazendo raiva por jogar mal e perder sempre, mas o torcedor permanece fiel, não larga de jeito nenhum o seu time. Sempre alimenta a esperança de uma reviravolta, mas não deixa de torcer por ele. Jamais se convence de que há times melhores do que o seu. Ele pode até passar vergonha por conta do seu orgulho, mas não tem quem o faça abrir mão do seu time.

As paixões alimentam o orgulho. O ser humano se apaixona por algo, desenvolve um apego que o leva a envolver-se cada vez mais até que se torne uma marca que o identifique. Por exemplo: os colecionadores de qualquer coisa. Eles desenvolvem uma devoção tal que parecem viver para aquilo. Por favor, entendam que eu não estou criticando, mas apenas descrevendo. Nós, seres humanos, somos assim carentes de algo com o qual nos identificamos. E é tão difícil mudar! E, talvez, o maior empecilho da mudança seja mesmo o orgulho pessoal.

Uma das frases famosas de Sto. Agostinho é essa: "Por orgulho individual ama-se uma parte de Vós como se fosse o todo". Essa é a outra faceta do orgulho, a de se amar com reservas, preservando e mimando o eu. Para certas coisas somos exagerados, para outras, comedidos demais. Muitas vezes não é a falta de fé que nos atrapalha, mas o nosso orgulho: pertencemos a uma religião e será vergonhoso mudar! Podemos até admirar muito o Salvador, mas mantemos uma distância segura dele, do contrário ele nos atrairá para Si como um poderoso ímã.

O texto do nosso cabeçário nasceu de uma proibição ameaçadora que tinha como propósito proibir os apóstolos de divulgar o Nome de Jesus. Eles, então, responderam: "E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvo". A ordem partiu dos sacerdotes judeus, reunidos em sinédrio (composto de 70 judeus escolhidos de entre o povo), que por teimarem aceitar Jesus Cristo como o Messias prometido pelos profetas, o que faria que abandonassem o judaísmo tradicional, determinou abafar o seu Nome. O orgulho foi mais forte do que a fé.

Acontece que não temos outra opção. Se não for através de Jesus Cristo, cujo sacrifício na cruz foi necessário para que Deus nos perdoasse, não há outra opção. A minha igreja, religião, conduta ética ilibada, as obras de beneficência, a espiritualidade individual de elevado nível, etc., não me salvará. Se não for por Jesus Cristo, estamos já destinados a viver longe de Deus. Será muito vantajoso para nós todos deixar o orgulho de lado e abraçar o amor de Deus demonstrado em Cristo Jesus.

Deus também não teve outra opção. Para nos reconciliar com ele teria de ter sacrificado o que lhe era de mais precioso, o seu Filho unigênito. Ele não hesitou em tornar o seu Filho no Cordeiro que tira o pecado do mundo. Jesus Cristo, também não teve outra opção e suportou o sangrento e cruel calvário para que você tivesse a opção de jamais rejeitá-lo. Não cometa a tolice de não O acolher no seu coração por conta de um insano orgulho pessoal.

No calvário padeceu o que de melhor havia no céu. Ele suportou a vergonha, a humilhação, os insultos, os impropérios, a indiferença, os açoites, a violência humana, os maltratos, o abandono, a traição, porque a Sua única opção era a de amá-lo incondicionalmente. Diante desses fatos, pergunto: Qual a sua opção?

Rev. Miguel Cox é mestre em teologia e pastor evangélico

Espíritas

Os tempos são chegados

JOSÉ EDSON F. MENDONÇA

É voz corrente nos quatro cantos do mundo, e os sinais são inequívocos, de que são chegados os tempos marcados por Deus, nos quais grandes acontecimentos vêm se realizando visando à regeneração moral da Humanidade.

Allan Kardec enfatiza que nestes tempos não haverá uma mudança parcial, uma renovação circunscrita a certa região, ou a um povo, ou a um país, mas um movimento universal, no sentido da elevação do progresso moral, que deve marcar indelevelmente a nova fase da Terra. Uma ordem de coisas, sem precedentes, está a se estabelecer e com ela, uma geração, desembaraçada das escórias do velho mundo e formada de caracteres mais depurados, substituirá a anterior; o velho mundo estará morto e apenas viverá na História, como o estão hoje os tempos da Idade Média, com seus costumes bárbaros e suas crenças supersticiosas.

Essa estonteante transformação, decorre da lei inexorável do progresso e caracteriza-se por mudanças bruscas, algumas dolorosas como flagelos destruidores, que fazem o orbe atingir em poucos anos o progresso que levaria séculos para alcançar.

A Humanidade está madura para lançar suas vistas para mais alto; reformas úteis, ideias grandes e generosas de renovação são insufladas globo como um todo, vêm à luz e encontram eco. Proliferam novas instituições protetoras e inovadoras, novos códigos impregnados de sentimento mais humano, sob os auspícios de ventos emancipadores, impulsionados por iniciativas de homens preparados e predestinados à grande obra da regeneração que se espalha e contagia como uma febre, ou um vírus.

Soou a hora-limite determinada pelo Criador para a raça humana se emancipar, sair do baixo padrão moral que fomenta o egoísmo, o orgulho e as paixões viciantes, a que se apequenou, deixando a milenar forma materialista de viver e de se iludir. Por ordem do Comando Supremo, grande contingente de espíritos melhores reencarnam aqui constituindo uma nova geração renovadora de ideias e sentimentos éticos-morais, condizentes com os ensinamentos exemplificados pelo Mestre maior Jesus.

Esse novo padrão de renovação social requer uma radical mudança no sentimento das massas. O caráter, os costumes, os usos, os paradigmas, as ideias, as crenças, tudo está em mutação; os preconceitos de raça se abrandam e os povos começam a olhar-se como membros de uma grande família. Pela uniformidade e facilidade dos meios de comunicação e transporte, extinguem-se as barreiras que os dividiam. A solidariedade e a fraternidade são as novas bandeiras desfraldadas.

Não obstante, falta para essas reformas uma base para se desenvolverem, para se completarem e se consolidarem: urge uma predisposição moral mais geral para frutificarem e se fazerem aceitas pelas massas.

Jesus espera que nos alistemos, arregacemos as mangas e nos entreguemos diuturnamente ao trabalho de disseminação dos Seus princípios morais, imprescindíveis à regeneração da Humanidade, a partir de nós.

José Edson F. Mendonça é colaborador do movimento espírita, como membro do Instituto Espírita Gabriel Delanne, rua São Caetano, 220, Campo Grande.

Esportes

ARENA DE PERNAMBUCO Sport recebe o CRB neste domingo com mais de 20 mil rubro-negros pelas semifinais da competição regional

Dia de chegar na final do NE

Manuel Dias
Twitter: @eumanueldias

Neste domingo (27), o Sport entra em campo para enfrentar o CRB pela semifinal da Copa do Nordeste, às 18h30, na Arena de Pernambuco. Quem vencer o confronto estará classificado para disputar a grande final da competição.

O SBT/TV Jornal está preparado para transmitir um duelo que promete pegar fogo pela semifinal da Copa do Nordeste. Aroldo Costa será o responsável para levar emoção à torcida apaixonada, com comentários de Antônio Gabriel e reportagens de Leonardo Baltar. Lembrando que é transmissão é apenas para os torcedores que estão em Pernambuco.

Lembrando que a partida também conta com cobertura ampla da equipe do Escrete de Ouro, da Rádio Jornal.

CHARLES JOHNSON/JC IMAGEM

Sport tem chances de chegar à final da Copa do Nordeste.

Com três títulos, o Sport vai em busca de mais uma taça para se igualar com Vitória e Bahia como um dos maiores vencedores da Copa do Nordeste.

> O SBT/TV Jornal está preparado para transmitir um duelo que promete pegar fogo pela semifinal

O Leão de Ilha vem de uma vitória incrível, nos pênaltis, diante do CSA, pelas quartas de final do Nordestão. Com a confiança alta, o clube vai com força máxima para chegar na grande final.

O CRB surpreendeu e venceu o Ceará, nessa quinta-feira, nos pênaltis, e avançou para a semifinal da Copa do Nordeste. Diante do excelente momento, o time espera eliminar o Sport fora de casa para conquistar o acesso na final da competição.

COPA DO NORDESTE

Fortaleza vence o Náutico e está na final

Manuel Dias
Twitter: @eumanueldias

Neste sábado (26), o Fortaleza entrou em campo para enfrentar o Náutico, em partida válida pela semifinal da Copa do Nordeste, na Arena Castelão.

Em duelo bastante equilibrado e emocionante, o Tricolor do Pici mostrou soberania e conseguiu emplacar a vitória de 2x0 em cima do Timbu. Com o incrível resultado, o clube é o primeiro finalista do Nordestão.

Robson Fernandes e Romero marcaram para o Fortaleza e garantiram o clube na final da competição mais amada do Brasil.

A partida começou com um equilíbrio entre ambas as equipes. Mesmo com o Náutico na Série B do Campeonato Brasileiro e o Fortaleza disputando a Libertadores, os times realizaram jogadas que tiraram o fôlego das torcidas apaixonadas.

Ainda na primeira etapa, aos 20 minutos, Renato Kayzer aproveitou a falha da defesa do Náutico e arrancou rumo à meta adversária. Sem grandes chances para chutar, o atacante tocou para Robson Fernandes, que se esticou para abrir o placar a favor do Fortaleza.

Depois do gol do time cearense, o Náutico sentiu a pressão e o jogo esfriou. O Timbu até tentou jogadas de profundidade, mas as redes não balançaram depois do gol no primeiro tempo.

Na volta da segunda etapa, os dois times estavam focados em dar alegria às suas respectivas torcidas. O Náutico realizou mudanças importantes na equipe em busca de um empate. Já o Fortaleza, descansado, aproveitou algumas jogadas importantes, até que foi marcado um pênalti a seu favor.

A bola bateu na mão da defesa do Timbu e o VAR assinalou o pênalti. Porém, Lucas Perri não deixou entrar e realizou grande defesa. Mesmo com a pressão do Náutico, o Fortaleza marcou o segundo gol com Romero e garantiu a vaga na final da Copa do Nordeste.

O Fortaleza, já com a vaga garantida na final da Copa do Nordeste, vai enfrentar o vencedor do duelo entre Sport x CRB, que acontece neste domingo, a partir das 18h30.

O SBT/TV Jornal está preparado para transmitir um duelo que promete pegar fogo pela semifinal da Copa do Nordeste. Aroldo Costa será o responsável para levar emoção à torcida apaixonada, com comentários de Antônio Gabriel e reportagens de Leonardo Baltar. Lembrando que a transmissão é apenas para os torcedores que estão em Pernambuco.

Bruno Oliveira/FEC

COMPETIU Náutico tentou, mas não resistiu à força do Fortaleza no Castelão, perdendo por 2x0

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

Cerveja

Thomé Calmon e Debora Galvão, da Debron Bier, na Galeria Marco Zero

GLEYSON RAMOS/DIVULGAÇÃO

Executivo

Roberto Cardoso, Thiago Monteiro e Leonardo Cerquinho, no almoço da Experience Club, na Blu'nelle

Marrom é a cor mais quente

O marrom é a cor da vez. Junto com o trio caramelo, mostarda e bege, ele compõe a cartela de cores que serão tendência no inverno deste ano. Já era uma realidade nas botas e nos casacos de couro. A novidade, porém, é que agora calças, blusas e vestidos também aparecem nesses tons, que conseguem ser básicos e, ao mesmo tempo, garantir looks estilosos. Para a personal stylist e consultora de imagem Camile Stefano, os tons que remetem à terra e aos elementos da natureza são práticos e combinam entre si com elegância.

Vantagem

"A vantagem do marrom é que suas diferentes nuances se associam bem com as outras cores em alta na estação, como verde, amarelo, vermelho, azul, laranja e inclusive o jeans", explica a especialista de moda Camile.

Misturadinho

Segundo Camile, os estilistas optaram por mesclar peças marcantes em tons terrosos. Funciona assim: "Escolher uma saia marrom com uma blusa rosa, ou o casaco marrom com um vestido verde são combinações maravilhosas".

Ovos de Páscoa

Entre as novidades de Lana Bandeira para essa Páscoa, um ovo recheado com praliné de amêndoas. Detalhe: os campeões com cascas recheadas pesam 550 g. Ela também caprichou na linha de presente: com louças, latas e necessaire.

From PE

O pernambucano Jonathan Wolpert foi o escolhido para ser fotógrafo da capa do álbum da Karol Conka, *Urucum*. Em tempo, o registro foi divulgado com exclusividade na Vogue Brasil.

JONATHAN WOLPERT/DIVULGAÇÃO

Capa

A rapper Karol Conká, em foto do ensaio para seu novo álbum, ***Urucum***

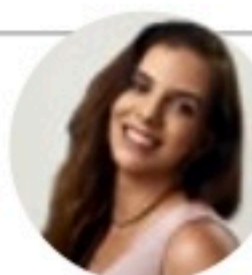
Flats 1

Armando Nogueira revela que os investidores têm voltado os olhos para os imóveis compactos. "Recife é a segunda capital com maior custo de aluguel, e isso atrai investidores. O apartamento tipo estúdio ou um quarto é a bola da vez. As incorporadoras estão trazendo uma leva de compactos para investimento e para moradia", comenta o empresário.

Flats 2

Segundo Nogueira, que tem mais de 15 anos de experiência, em todo momento de crise as pessoas fazem a leitura do imóvel como moeda forte, que consegue acompanhar a inflação e que não se deprecia. "Quem investe em imóvel ganha duas vezes, com a locação do bem e com a valorização dele", conclui.

Pelos ares

A Gol Linhas Aéreas vai voltar a ter voos para Assunção, no Paraguai, e Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, até o próximo mês de agosto. No dia 9 de maio, retornará à capital paraguaia em três saídas semanais diretas de ida e volta, a partir de Guarulhos. No dia seguinte, recomeça Bolívia.

social1

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

Crescente busca pelo amor via app

A procura por relacionamentos sérios e duradouros em aplicativos entrou em alta em tempos de pandemia, em todo o Brasil. De acordo com levantamento realizado pelo Par Perfeito, maior plataforma de relacionamento online do Brasil, Pernambuco registrou crescimento de 26% nos dois primeiros meses deste ano comparado com o igual período de 2021.

Afinidades

Para a presidente do Par Perfeito, Eugênia Del Vigna, o crescimento deve-se pela vontade de encontrar um parceiro com afinidades e valores em comum. "Temos uma média de 350 mil a 500 mil usuários ativos/mês e cerca de 2.500 casais que se formam todos os meses."

Bons números

No Brasil, quase 10 milhões de pessoas usaram aplicativos de encontro em dezembro. Na pandemia, as plataformas de relacionamento faturaram US$ 3,82 bilhões em 2020 e US$ 5,6 bilhões em 2021. Para 2026, a projeção é de US$ 10 bilhões.

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

Queridas Marina Pacífico, Karla Dantas e Renata Moura participaram do evento de reposicionamento do **Social1**

Com sotaque local

O Motto by Hilton Recife Antigo é o segundo da franquia no Brasil e marca sua chegada ao NE. A unidade terá projeto, assinado por Juliano Dubeux, Rafael Souto Maior e Metro Arquitetura, inspirado nos trabalhos dos nordestinos Cláudio Marinho, Janete Costa e Ariano Suassuna.

Rápidas

Anne Cabral, presidenta da CAAPE, encerra as atividades do Mês da Mulher com evento Mulher Vez e Voz, terça, no Teatro Luiz Mendonça, das 19h às 22h. Durante o encontro haverá o lançamento da campanha nacional Advocacia Sem Assédio.

Estudantes e docentes de Nutrição do Centro Universitário dos Guararapes lançaram a Campanha "Pote de Afeto. O objetivo é arrecadar frascos de vidro para armazenamento de leite materno, que serão doados ao Imip.

Nos dias 30 e 31, ocorre o 36º Encontro Nacional da Abrasel, em Maceió. Isabella e Valter Jarocki fazem palestra sobre "Acolhimento: mais que atendimento", no dia 30, às 14h.

Sucesso na versão bolo, a combinação do tradicional licor irlandês e chocolate é o recheio do ovo de colher Baileys™, lançamento da Sodiê Doces deste ano. Além do novo sabor, outros cinco compõem o cardápio da Páscoa na versão um ou dois pedaços recheados.

No TRT6

Na próxima segunda, Eduardo Pugliesi e Socorro Emerenciano assumem a diretoria e vice-diretoria da Escola Judicial do TRT6. Na ocasião, terá apresentação da Orquestra do Alto da Mina, com a regência do Maestro Israel França.

Previdência

A pres. da Ass. dos Advogados Previdenciaristas, Tallyta Bione, coleta artigos sobre direito previdenciário para um compêndio a ser editado pela instituição. Os textos são de 10 até 15 páginas e podem ter dois autores.

Malvadão

Uma das grandes atrações do Carvalheira na Ladeira é Xamã, do *Malvadão*, junto a Xand Avião, Pedro Sampaio, Leo Santana, e Felipe Amorim. Dia 15 de abril, na Arena Pernambuco.

MARINA PADILHA/DIVULGAÇÃO

Presente Fernanda Dubeux com nova criação de forma afetiva

Cambridge

Paula Rufino celebra a conquista do Britanic Francisco da Cunha. A escola ganhou o certificado de ouro do exame de Cambridge. Serve para coroar os 15 anos de dedicação nessa jornada preparatória. E mais: há sete anos, ela detém a marca de 100% de aprovação, além de excelentes desempenhos nas provas, o que a colocou no top10 do Brasil.

Gratidão

Fernanda Dubeux inovou numa sugestão de presente muito original e chique. Na verdade, surgiu de uma lacuna sentida ao procurar algo para dar a um médico pelo pronto atendimento. Resultado: uma caixinha com folhas de figueira banhadas a ouro, prata ou cobre, com gravação da palavra gratidão. Trata-se de uma planta sagrada.

Aniversariantes

Edleusa Rocha, Roberto Liberato, José Carlos Vasconcelos, Ana Rosa Queiroz Galvão, Cláudio Marinho, Edna Queiroga, Paulo Menelau, Margarete Serpa, Telma Andrade, Maria Auxiliadora Celso e Sheila Gonçalves.

Entretenimento

CERIMÔNIA Maior premiação do cinema ocorre hoje, em Los Angeles, com estratégias para recuperar a audiência, como apresentação de Beyoncé

Oscar entrega estatuetas hoje

Agência Estado

Hoje, o Oscar tentará se recuperar da cerimônia de 2021, que foi atormentada por restrições pandêmicas, um final anticlimático e um recorde negativo de audiência. A 94ª edição do Oscar retornará à sua casa habitual, o Dolby Theatre de Los Angeles, e será transmitida ao vivo pela ABC a partir das 20h (no horário de Brasília). Aqui no Brasil, a TNT e o Globoplay, este com sinal aberto, serão os canais com transmissão da festa do cinema.

Quanto da crise do Oscar deve ser atribuída à covid-19? Quanto é o novo normal? Estas são apenas algumas das perguntas que pairam sobre um Oscar que parece uma encruzilhada para uma das instituições de cultura pop mais duradouras da América e ainda o espetáculo anual mais assistido, sem contar o *Super Bowl*.

Será que a cerimônia produzida por Will Packer vai conseguir driblar a pandemia, reverter anos de audiência em declínio para cerimônias de premiação na TV e criar um evento de grande porte para um cenário cinematográfico em rápida evolução? Na interminável preparação para o Oscar, muitas pessoas na indústria estão céticas.

O maior drama de hoje gira em torno de uma transmissão que foi substancialmente reformulada para conter a queda de audiência. Para compensar vários anos sem anfitrião, desta vez serão três: Amy Schumer, Regina Hall e Wanda Sykes. Será que a combinação de seus poderes estelares vai conseguir mudar alguma coisa?

Diante da pressão da ABC, a Academia de Artes e Ciência Cinematográficas também vai apresentar oito categorias — design de produção, edição, som, trilha sonora, maquiagem, além dos três prêmios para curta-metragem — antes do início da transmissão ao vivo. Clipes de suas vitórias e discursos serão editados e transmitidos durante a cerimônia. Mas críticos de toda a indústria fizeram fila para reprovar a mudança. Na última segunda-feira (21), o maior sindicato que representa os trabalhadores de bastidores, o Iatse, caracterizou a decisão como algo prejudicial ao "propósito fundamental" do Oscar.

Então, o que será feito com o tempo extra? Beyoncé e Billie Eilish vão apresentar suas músicas indicadas. Também foi anunciado um grupo eclético de apresentadores, com alguns nomes inesperados, como DJ Khaled.

Os dois longas favoritos vêm de serviços de streaming, que jamais ganharam o prêmio de melhor filme. O principal indicado, *Ataque dos Cães*, de Jane Campion, com 12 indicações, vinha sendo considerado o maior favorito e possivelmente a melhor chance de a Netflix ganhar o principal prêmio de Hollywood. Mas, depois de vitórias consecutivas no Screen Actors Guild e no Producers Guild, o drama sobre uma família de surdos *No Ritmo do Coração* (Coda), de Sian Heder, pode levar a melhor. A riquíssima patrocinadora do filme, a Apple TV+, gastou muito para empurrar um indie azarão para o começo da fila. Se Coda vencer, será a primeira vez desde *Grand Hotel*, de 1932, que um filme com menos de quatro indicações (Coda tem três) leva o Oscar de melhor filme.

Mas algumas previsões se provaram muito erradas este ano, então outros indicados, como *Belfast*, de Kenneth Branagh, ainda podem causar uma reviravolta.

O Oscar do ano passado se limitou a uma cerimônia intimista com um pequeno número de participantes e muito distanciamento social. Para hoje estão planejados tapete vermelho e um show de palco completo, ainda que com alguns protocolos de covid-19.

Quem vai ficar na plateia será obrigado a apresentar dois testes negativos e comprovante de vacinação.

Quem vai apresentar prêmios ou fazer números musicais não precisa estar vacinado, mas precisa de testes negativos recentes. As máscaras também serão obrigatórias para alguns setores e para a imprensa no tapete vermelho.

Depois que vários espectadores contraíram o vírus na plateia do Bafta em 13 de março, em Londres, vários indicados estão em quarentena, entre eles Branagh e a estrela de *Belfast*, Ciaran Hinds.

ANNE MARIE FOX/DIVULGAÇÃO

EXPECTATIVA Indicado pela 3ª vez a melhor ator, pode ser que Will Smith finalmente ganhe o troféu por seu papel em *King Richard*

PREMIADOS

Indicado duas vezes a melhor ator (por "Ali" e "À Procura da Felicidade"), Will Smith parece marcado para ganhar seu primeiro Oscar. A atuação de Smith como Richard Williams, pai de Vênus e Serena, em *King Richard*, continua sendo a escolha mais provável ao longo da temporada. E o discurso da exuberante estrela de 53 anos deve ser um dos mais animados da noite.

Muitos dos principais prêmios podem trazer alguns marcos importantes. Ari Wegner, diretora de fotografia de *Ataque dos Cães*, pode se tornar a primeira mulher a ganhar na categoria. Sua diretora, Jane Campion, também está pronta para fazer história. Primeira mulher indicada duas vezes a melhor direção, Campion deve se tornar apenas a terceira mulher a vencer a categoria. Seria a primeira vez que o prêmio de direção iria para mulheres em anos consecutivos, depois que Chloé Zhao ganhou no ano passado com *Nomadland*.

Troy Kotsur de *No Ritmo do Coração* está na fila para ser o primeiro ator surdo a ganhar um Oscar. Sua vitória, amplamente esperada, faria dele e de sua co-estrela, Marlee Matlin, os únicos atores surdos a ganhar o Oscar. E a categoria atriz coadjuvante, que Ariana DeBose aparentemente vai levar com seu papel em *Amor, Sublime Amor*, de Steven Spielberg, pode ver a primeira vitória de uma atriz afro-latina e abertamente LGBTQ.

A vitória de DeBose viria 60 anos depois que Rita Moreno ganhou pelo mesmo papel, Anita, no original de 1961. Seria a terceira vez que dois atores ganhariam por interpretar o mesmo papel, seguindo Heath Ledger e Joaquin Phoenix como o Coringa, e Marlon Brando e Robert DeNiro como Vito Corleone.

Horóscopo JC

O Sol em Áries forma aspecto tenso com Saturno em Aquário, uma semiquadratura, indicando que as motivações estão refreadas por barreiras que a realidade coloca à nossa frente. Não se trata, de forma alguma, de abandonar a direção que nossa mente diz ser a certa, mas de sabermos o nosso tamanho e as limitações, nossas e da situação. A Lua minguando no céu nos diz que não é mesmo hora de grandes avanços.

ÁRIES 21/3 a 20/4
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Marte
Para manter-se fiel a seu projeto de vida, talvez tenha que conter arroubos pessoais. Ninguém é livre quando tem uma direção a seguir. A obediência é uma atitude positiva.

TOURO 21/4 a 20/5
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Vênus
A dificuldade de comandar pode ser um problema em seu trabalho. é preciso não se submeter às pessoas ou situações. Coloque-se mesmo que isso seja difícil.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Mercúrio
O envolvimento com as pessoas esbarra em questões de cunho ético ou pela divergência de ideias. Se os valores restringem, ao mesmo tempo eles criam maior consistência.

CÂNCER 21/6 a 22/7
ELEMENTO: Água
REGENTE: Lua
Por força dos acordos, certos desenvolvimentos profissionais estão amarrados. O ímpeto com que deseja novas conquistas precisa ser moderado por uma visão realista.

LEÃO 23/7 a 22/8
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Sol
As pessoas lhe cobram coisas, e você não aceita isso muito bem. É hora de aceitar os compromissos. Os estudos e a atividade mental estão positivamente estimulados.

VIRGEM 23/8 a 22/9
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Mercúrio
Forte agitação mental e emocional, devido a relações que não se definem direito. As obrigações de rotina tomam mais tempo que o esperado e restringem suas relações.

LIBRA 23/9 a 22/10
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Vênus
O Sol em aspecto tenso com Saturno aponta para o fato da vontade alheia se confrontar com seus desejos e interesses. A pessoa amada pode desejar coisas diferentes de você.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
ELEMENTO: Água
REGENTE: Plutão
Momento em que é fundamental organizar as ações antes de sair fazendo. Primeiro, estruture direito. O conforto pode ser limitado pelas pessoas e condições à sua volta.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Júpiter
As boas diversões podem ser bloqueadas, talvez parcialmente, pela falta de organização ou preparo adequado. As viagens de lazer precisam ser bem planejadas neste momento.

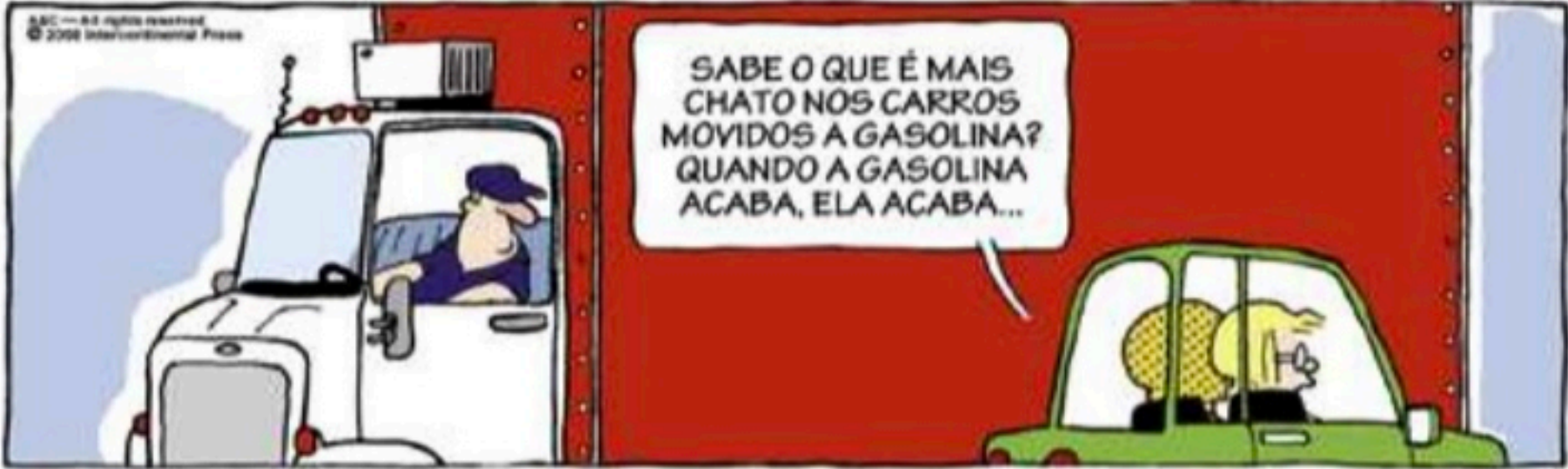
CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Saturno
Momento de contenção de despesas em casa. É necessário dar limite para as melhorias domésticas. O envolvimento familiar se aprofunda, movido pelas obrigações conjuntas.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Urano
Você tende a estar sério e compenetrado, temendo se colocar diante das pessoas. Não exagere na seriedade, ou pode acabar apenas se distanciando das pessoas.

PEIXES 20/2 a 20/3
ELEMENTO: Água
REGENTE: Netuno
Obstáculos e obrigações impedem o êxito nas finanças e negócios. Você terá que dedicar parte de seus recursos para cuidar do que preferiria nem lembrar que existe.

Quadrinhos JC

Níquel Náusea - **Fernando Gonzales**

Samanta - **Alpino**

Chiclete com Banana - **Angeli**

Xaxado - **Cedraz**

Televisão

Canal 1

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

DIVULGAÇÃO

MasterChef ganha data de gravação

Ana Paula Padrão, Henrique Fogaça, Érick Jacquin e Helena Rizzo já estão em ritmo de aquecimento para disparar as próximas temporadas do *MasterChef* em suas edições "Amadores", "Profissionais" e "Júnior".

Os trabalhos do programa, conforme antecipado neste espaço, não acontecerão mais nos estúdios do Morumbi. Agora, a competição gastronômica será realizada no complexo Vera Cruz, em São Bernardo do Campo, alugado pelo canal por três anos.

O formato "Amadores" vai para sua nona temporada; "Profissionais", quarta, e "Júnior", segunda. A montagem do cenário do reality nos estúdios Vera Cruz deverá acontecer no dia 11 de abril, seguida de uma ação comercial. As gravações, aí sim movimentando os participantes, estão previstas para o dia 18.

Masterchef é uma parceria da Band e Endemol Shine Brasil e seguirá com sua exibição nas noites de terça-feira.

TV Tudo

Estudos

O SBT pretende reforçar sua programação dos sábados.

E novidades nesse sentido poderão surgir já no próximo semestre.

Quase foi

Fernanda Paes Leme esteve muito próxima de ser anunciada na nova edição da "Dança dos Famosos" no *Domingão*.

Só não rolou porque ela é artista da Netflix, e o quadro já havia anome da plataforma: Gkay.

Internacional

Depois de *Salve-se Quem Puder*, *As Five* e a "Superdança dos Famosos", Sophia Abrahão vai se dedicar a uma série.

Trata-se do projeto Amores que Enganam, uma coprodução entre Brasil, México e Estados Unidos, com participação da produtora Casablanca.

Duda Nagle também integra o elenco.

Cota

Conforme noticiado por aqui, a Globo não impõe nenhum veto a contratados de outras plataformas.

Mas estabelece o limite de um artista por quadro ou programa.

DIVULGAÇÃO

Duas frentes

Já está em cartaz na Globoplay o drama *Sem Fôlego*, sobre crimes praticados por um serial killer. O elenco conta com Gabrielle Fleck (foto) no papel de Sophia Tucker, além de Pedro Caetano e Bruno Gissoni. Embora brasileira, há 14 anos ela vive nos Estados Unidos e também trabalha na produção de filmes para Netflix e Telecine Premium.

SUPERPRODUÇÃO Globo lança amanhã sua principal obra de teledramaturgia para este ano

Pantanal revive saga da família Leôncio

RAQUEL RODRIGUES
Agência Estado

A família de Joventino (Irandhir Santos) e José Leôncio (Drico Alves/Renato Góes/Marcos Palmeira) está de volta na nova versão de *Pantanal*, que estreia amanhã, às 21h, na Globo. Adaptação escrita por Bruno Luperi, neto do autor da obra original, Benedito Ruy Barbosa, a novela começa mostrando a relação entre pai e filho, além dos valores que eles carregam e a importância do lugar em que moram. Quando o peão desaparece sem deixar rastros, o herdeiro fica à espera dele.

"Eu me tremi da cabeça aos pés quando recebi a ligação do Papinha (Rogério Gomes, diretor artístico). Sabia que seria um trabalho com uma responsabilidade muito grande. Meus amigos que têm fazenda no pantanal me ajudaram e abriram as porteiras para mim, assim como o Almir Sater. Passei uns dias lá, antes de começar a gravar. Queria perder o encanto inicial", revela Renato.

Após cinco anos, José Leôncio se casa com Madeleine (Bruna Linzmeyer/Karine Teles), durante uma viagem ao Rio de Janeiro. Ela se muda para o pantanal, onde nasce Jove (Jesuita Barbosa). No entanto, a moça não se acostuma com a solidão de mulher de peão e decide voltar para a vida urbana. Então, o protagonista perde contato com o herdeiro por 20 anos, até que o rapaz fica sabendo que o pai não morreu, como a família materna havia dito. Apesar da emoção do reencontro, Zé e Jove são confrontados pelas diferenças comportamentais e culturais. O jovem também precisa lidar com os irmãos Tadeu (José Loreto) e José Lucas de Nada (Irandhir Santos) na disputa pelo amor e admiração do patriarca.

"Eu tive a dificuldade de estar muito encantada com o pantanal, com o olho brilhando, mas me esforçando para ver com a perspectiva de Madeleine, porque o encontro dela com esse lugar não é bom. Então, me perguntava onde ficavam esses incômodos e angústias. Uma sensação comum para todo mundo que passou um tempo lá foi o isolamento", comenta Bruna Linzmeyer.

JOÃO MIGUEL JR/TV GLOBO

ENREDO Ao lado de Filó (Dira Paes), José Leôncio (Marcos Palmeira, na 2ª fase) protagoniza a novela

No pantanal, Jove se encanta com Juma (Alanis Guillen). Filha de Gil (Enrique Diaz) e Maria Marruá (Juliana Paes), a mocinha desconfia de tudo e sabe como se defender sozinha do "bicho homem". Tanto que tem a fama de se transformar em onça, assim como a progenitora. Mas ela se rende à força do amor quando, por intermédio do Velho do Rio (Osmar Prado), o rapaz chegar ferido à sua tapera. O relacionamento se mostra bastante complicado no decorrer do folhetim.

"Eu tentei trabalhar a Maria nesse lugar da dor e da solidão. Ela tem no Gil um grande companheiro, mas, também, a solidão de perder coisas intrínsecas ao ser humano, como a sua identidade. Apesar de todas as dores, ainda é possível encontrar um lugar de amor quando Juma nasce. O público se identificará por essa necessidade de continuar a vida", afirma Juliana Paes.

Com direção artística de Rogério Gomes, o Papinha, *Pantanal* explora o esplendor da beleza do bioma e tem 40% das cenas gravadas lá. Ao todo, seis fazendas deram suporte direto às gravações, sendo três delas usadas como locação. Por conta da riqueza da região, a equipe optou por não construir cidade cenográfica nos Estúdios Globo. E, na figura do Velho do Rio, a trama tem o porta-voz da mensagem de proteger a natureza. Entidade sobrenatural, o homem assume a forma de uma sucuri na maior parte do tempo.

"O Velho do Rio luta pela preservação do meio ambiente e a defesa da água, pelo amor desinteressado e contra a ganância do homem. A gente está em uma sociedade enferma. Tenho a oportunidade de mostrar, com esse personagem, que a coisa mais importante é a simplicidade", ressalta Osmar Prado.

HOMENAGEM

Exibida originalmente na extinta Rede Manchete, em 1990, *Pantanal* é considerada por Bruno Luperi um divisor de águas na carreira de Benedito Ruy Barbosa. O autor conta que parou dois anos de sua vida para se dedicar à obra do avô, com a intenção de homenageá-lo. Além disso, acredita que essa nova versão da história fecha um ciclo importante do dramaturgo, que completa 91 anos em abril. Afinal, a trama foi criada para ir ao ar inicialmente na Globo.

"Meu avô é minha maior referência. Cresci ouvindo os mitos e as lendas. Nossas trocas são boas, pois ele é extremamente lúcido falando sobre o trabalho. Fez a carreira escrevendo sozinho e tem muito zelo pelo próprio texto. É difícil deixar mudar a trama, mas me deu a bênção. A gente parte de um clássico, que foi um marco na carreira dele, uma grande aposta. Só tenho a agradecer e espero estar à altura", conta Bruno Luperi.

Hoje na TV

TV JORNAL/SBT

(0h) CINEMA DE GRAÇA / OS TRAPALHÕES NO AUTO DA COMPADECIDA. De Roberto Farias. O humilde sacristão e um padeiro muquirana são os alvos preferidos dos trambiqueiros João Grilo e Chicó. Um ataque de cangaceiros, mata quase todos moradores da pequena Taperoá. Agora os mortos, no céu, poderosos ou não, terão seu pecados apresentados na hora do julgamento.

TV TRIBUNA/BAND

(16h30) DOMINGO NO CINEMA / VIDA. Uma equipe de cientistas a bordo da Estação Espacial Internacional descobriu uma forma de vida em rápida evolução que causou a extinção em Marte e ameaça toda a vida na Terra.

TV GUARARAPES/RECORD

(13h30) CINE MAIOR / ANGRY BIRDS: O FILME. De Clay Kaytis, Fergal Reilly. O filme conta a história de Red, um pássaro com problemas para controlar seu estresse, o veloz Chuck e o volátil Bomba.

TVU/TV BRASIL

(14h) SESSÃO FAMÍLIA / A GANGUE ZIP ZAP. De Oskar Santos. Após serem punidos na escola, os irmãos gêmeos Zip e Zap são enviados para um centro de educação conhecido pela rigidez de seus métodos corretivos.

TV GLOBO

(12h30) TEMPERATURA MÁXIMA / MEU AMIGO, O DRAGÃO. De David Lowery. Após um acidente de carro na floresta, o pequeno Pete fica órfão. Ele logo é encontrado pelo dragão Elliot, que passa a protegê-lo. Seis anos se passam e a dupla está na mais perfeita sintonia, vivendo na floresta sem que alguém os tenha notado, já que Elliot possui a capacidade de se camuflar. Só que, um dia, Pete encontra o relógio da guarda florestal Grace Meacham. Ele passa a vê-la de longe, em um descampado onde uma madeireira está trabalhando, mas é descoberto pela jovem Natalie, que resolve segui-lo. A situação faz com que Pete seja descoberto e, após sofrer um acidente onde fica desacordado, é levado para o hospital. A situação deixa Elliot desnorteado, ao ponto de deixar seu lar à procura do menino.

(0h30) DOMINGO MAIOR / ROGUE ONE — A STAR WARS STORY. De Gareth Edwards. Ainda criança, Jyn Erso foi afastada de seu pai, Galen, devido à exigência do diretor Krennic que ele trabalhasse na construção da arma mais poderosa do Império, a Estrela da Morte. Criada por Saw Gerrera, ela teve que aprender a sobreviver por conta própria ao completar 16 anos. Já adulta, Jyn é resgatada da prisão pela Aliança Rebelde, que deseja ter acesso a uma mensagem enviada por seu pai a Gerrera. Com a promessa de liberdade ao término da missão, ela aceita trabalhar ao lado do capitão Cassian Andor e do robô K-2SO.

Destaques da programação

TV Jornal/SBT 2
(81) 3413.6300

05:45 - Jornal da Semana
07:00 - Pé na Estrada
07:30 - Sempre Bem
08:15 - SBT Esportes
09:00 - PE da Sorte
10:00 - Notícias Impressionantes
11:00 - Domingo Legal
15:00 - Programa Eliana
18:15 - Copa do Nordeste - Sport x CRB
20:30 - Sorteio da Tele Sena
20:45 - Programa Silvio Santos
00:00 - Cinema de Graça
01:30 - Lassie
02:30 - Rin-Tin-Tin

TV Tribuna/Band 4
(81) 3412.7300

07:45 - Tá Ligado
08:00 - Band Kids
08:30 - Consórcio Meira Lins
09:00 - Pernambuco da Sorte
10:00 - Auto Motor
10:30 - Show do Esporte
11:00 - Brasileirão Feminino - Santos x Corinthians
13:00 - Show do Esporte
13:30 - Fórmula 1 - GP da Arábia Saudita
16:00 - Show do Esporte
16:30 - Domingo no Cinema
18:00 - Terceiro Tempo
20:00 - Perrengue na Band
22:30 - Perrengue na Band
23:00 - Canal Livre
00:00 - Show Business
00:45 - +Info
01:15 - Fórmula 1 - GP da Arábia Saudita (R)

TV Guararapes/Record 9
(81) 3412.4401

08:00 - Simbora
09:00 - Pernambuco da Sorte
10:00 - Poder & Negócios
11:00 - Todo Mundo Odeia o Chris
13:30 - Cine Maior
15:45 - Futebol
18:00 - Hora do Faro
19:45 - Domingo Espetacular
23:15 - Câmara Record
00:15 - Chicago Med

TVU/TV Brasil 11
(81) 3423.4000

08:00 - Missa
09:00 - Agro Nacional
10:00 - Estações
10:30 - Meu Pedaço do Brasil
11:00 - Canto e Sabor do Brasil
12:00 - Samba na Gamboa
14:00 - Sessão Família
16:00 - Cine Nacional
18:00 - Circos
19:00 - Fortes do Brasil
19:30 - Brasil em Pauta
20:00 - Caminhos da Reportagem
20:30 - A Escrava Isaura - Compacto
21:00 - No Mundo da Bola
22:00 - Cine Nacional
23:30 - Partituras
00:30 - Circos
01:00 - Brasil Visto de Cima
01:30 - Circos
02:00 - Fortes do Brasil
02:30 - Brasil em Pauta
03:00 - Meu Pedaço do Brasil
03:30 - Cine Retrô - Jeca Tatu
05:30 - Rio Grande Rural

TV Globo 13
(81) 4002.2884

06:50 - Globo Comunidade PE
07:20 - Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 - Globo Rural
09:25 - Auto Esporte
10:00 - Esporte Espetacular
12:30 - Temperatura Máxima
14:05 - The Voice+
15:35 - The Masked Singer Brasil
17:30 - Domingão com Huck
20:30 - Fantástico
23:10 - Big Brother Brasil
00:30 - Domingo Maior
02:40 - Lollapalooza

Televisão

WELLINGTON MARQUES SANTOS/DIVULGAÇÃO

QUARTETO Narcisa, Beby, Gretchen e Tokinho apresentam o *Encrenca*

ESTREIA Entra no ar neste domingo nova temporada do programa *Encrenca*, na RedeTV!

Internet levada para TV

Agência Estado

A RedeTV! estreia hoje a nova temporada de *Encrenca*. O time dessa edição conta com Narcisa Tamborindeguy, Marcelo Barbur (Beby), Tokinho e Gretchen. O novo formato do programa tem como intuito conectar a internet com a televisão e traz quadros inéditos com cada um dos apresentadores.

A Rainha do Rebolado, que também é conhecida como Rainha dos Memes, contou que o convite para participar do *Encrenca* veio pelo diretor geral Julio Piconi. "Ele queria um elenco diferente, que levasse a internet para a TV. Toda a ideia do novo trabalho foi por ele", conta Gretchen.

Sobre a preparação para a versão apresentadora, ela conta que não teve, porque o legal é ser espontâneo — "cada um ser o que é realmente". "E eu acho que é isso que ele [o diretor geral] quis levar para a televisão, quando leva a internet para a TV. Porque o normal é a TV ir para a internet, mas o contrário foi uma ideia genial", analisa.

Sobre essa nova fase em que está ingressando, Gretchen confessa que está em seu melhor momento: "Estou vivendo o melhor momento da minha vida. Com um homem incrível do meu lado, meus filhos todos bem encaminhados e bem-sucedidos. Estou vivendo a plenitude".

Perguntada sobre o que significa levar a internet para a televisão, a cantora não deu muitos spoilers, mas contou um pouquinho sobre como o programa vai funcionar. "Algumas coisas que dá para falar é que teremos competições de tiktokers, memes (muitos memes), teremos o famoso trote com o Beby, musical, entrevistas com a Narcisa, entrevistas de festas com o Tokinho. Muita coisa interessante", diz.

Ao lado de Narcisa Tamborindeguy, Gretchen garantiu que, se depender das duas, as gargalhas estão garantidas durante o programa, que vai ao ar todo domingo, a partir das 19h45. "Pode assistir pra relaxar", recomenda a cantora e agora apresentadora.

Novelas em destaque

Poliana Moça

SBT - canal 2

● **SEGUNDA-FEIRA**
João e Poliana cantam juntos para os convidados da festa. Kessya faz uma coreografia para homenagear a aniversariante e todos se envolvem. Poliana fica com receio de Éric se declarar para ela e desvia toda vez que nota ele chegando. Tânia e Marcelo ficam com ciúmes de Luísa e Otto juntos com Poliana na festa. Após sequestrarem a robô Sara, Waldisney e Violeta invadem a mansão de Otto. A valsa começa, João e Éric encaram Poliana, ela surpreende na escolha do par. Otto recebe uma notificação no celular que a casa foi invadida. Poliana vê João com Helena, ela admite para Luigi que está com ciúmes e confusa com sentimentos. João e Éric entram em conflito. João fala para o colega confessar para Poliana o que fez. Otto quer ir até a mansão, mas Poliana o chama para dançar valsa. Luigi chama Song Park para dançar. Otto chega em casa e repara que algo valioso foi roubado. Waldisney deixa o botão da jaqueta cair na sala da mansão.

● **TERÇA-FEIRA**
A festa de Poliana acaba e só fica a debutante e João no evento; eles dançam coladinhos. Otto conserta Sara e ela mostra imagem de câmera de segurança. Cansada do desaforo de Roger, Glória fala para o filho procurar um emprego. Luigi pede conselhos amorosos para Kessya. Claudia, Joana e Eugênia marcam encontro delas e das crianças na casa de Luísa. Poliana apresenta a casa da tia para Helena, ela conta sua história de vida e ensina o Jogo do Contente para a colega. Luísa fica angustiada por ser a única que não tem filhos na confraternização. Otto fala para Marcelo que desconfia de Roger sobre o roubo. Tânia questiona se Otto suspeita dela

● **QUARTA-FEIRA**
Davi pergunta para Helena sobre o encontro com os primos, ela alega que achou Poliana bem legal. Renato conhece o ambiente de trabalho e os professores, mas foge de Ruth toda vez que nota ela se aproximando. Poliana desconfia que Éric tenha aprontado alguma coisa. Poliana e Helena se aproximam na escola. Tânia fica chateada com a desconfiança de Otto. João cobra Éric para contar o que fez com Poliana. Marcelo repara que Renato está se escondendo de Ruth. Éric conversa com Poliana e inverte toda a história. Roger aparece no processo seletivo da O110 (Onze). Bento revela a verdade para Poliana sobre a confusão de Éric e João. Pedro e Chloe mostram uma nova pista sobre o invasor da mansão. Otto pede para Sara seguir os passos de Roger.

● **QUINTA-FEIRA**
Poliana tira satisfação com Éric. Roger percebe que Sara está o perseguindo. Renato falta ao trabalho. Marcelo pede uma atividade com intuito de produzir um conteúdo de audiovisual; Éric e Bento fazem com Poliana, Kessya e Song Park com Luigi e Helena com João. Waldisney e Violeta realizam o primeiro teste com o Pinóquio. Helô procura Renato. André fala para Antônio e Dona Branca para aproveitarem mais a vida.

● **SEXTA-FEIRA**
Durval desabafa com Raquel e decide se ela vai ou não à festa universitária. O grupo de Luigi apresenta o projeto para todos. João troca a sinopse do trabalho e provoca Poliana na frente de todos. Marcelo repreende a atitude de João. Renato falta em serviço novamente e Helô notifica Ruth. Policiais entregam intimação à Gleyce. Violeta e Waldisney avançam na tentativa de ligar Pinóquio. Durval admite que foi controlador com Raquel. Magabelo dá susto em Pedro e Chloe.

● **SÁBADO**
Não há exibição de capítulo.

Reis

RECORD - canal 9

● **SEGUNDA-FEIRA**
Eli é advertido por Jaziel. Ada descobre que a filha foi violentada e procura o juiz de Israel. Finéias nega as acusações contra ele. Samuel conhece Eloá. Micael se declara para Sâmila. Samuel recebe um chamado divino.

● **TERÇA-FEIRA**
Samuel fica impactado com o que ouviu do Senhor. Oito anos depois, ele permanece no Tabernáculo e ganha mais prestígio entre as pessoas. Querén desconfia de Hofni. Jeodás não consegue esconder seu ódio por Ézer. Eli pede que Samuel deixe o Tabernáculo para visitar seus pais. O exército israelita é surpreendido pela chegada dos inimigos filisteus.

● **QUARTA-FEIRA**
Jotã se encontra com os inimigos filisteus. O Shofar ecoa em Israel anunciando a chegada de uma guerra. Eli pede perdão a Samuel. Os inimigos filisteus guerreiam com os soldados de Israel.

● **QUINTA-FEIRA**
Anainér retorna ao palácio filisteu. Os levitas levam a arca da aliança para a batalha. Os filisteus seguem para o confronto.

● **SEXTA-FEIRA**
Os filisteus se assustam com a presença da Arca da aliança. Os dois exércitos se colidem na batalha. Samuel se preocupa com os israelitas. Hofni e Finéias têm seus destinos selados na batalha. O acampamento israelita é invadido.

A Bíblia

RECORD - canal 9

● **SEGUNDA-FEIRA**
Conduzindo a arca da aliança, os hebreus se aproximam de Ai. Uma batalha começa. Melquias tenta se aproveitar do momento para roubar. Os hebreus levam a pior. Josué recebe um aviso divino.

● **TERÇA-FEIRA**
Depois da batalha contra Ai, Zaqueu corre risco de vida. As mulheres do acampamento ajudam a cuidar dos guerreiros. Acã e os filhos são punidos diante de todos.

● **QUARTA-FEIRA**
Aruna e Josué se declaram um para o outro. O líder hebreu recebe nova orientação de Deus Os guerreiros de Israel seguem para nova batalha com Ai. Ravena não consegue derrotar Josué e tem seu destino selado.

● **QUINTA-FEIRA**
Aruna e Josué consolidam a união. Raabe e Salmon se declaram. O acampamento hebreu recebe novos visitantes Liderados por Josué, os hebreus decidem uma punição para os estrangeiros.

● **SEXTA-FEIRA**
Os hebreus armam um novo plano de ataque. Com a arca da aliança os hebreus seguem para a batalha. Josué ouve a voz de Deus novamente. Os guerreiros hebreus iniciam a guerra. Eles recebem a ajuda do Senhor.

Além da Ilusão

GLOBO - canal 13

● **SEGUNDA-FEIRA**
Joventino leva sua comitiva e ensina seu filho José Leôncio, ainda criança, a ser um peão. Pequena passagem de tempo. José Leôncio chega ao Pantanal com sua comitiva e Joventino decide ficar e comprar suas terras. Um touro bravo derruba o peão Anacleto e foge. Joventino sai para pegar o marruá fugido e José Leôncio vai atrás do pai. Anacleto incentiva os peões a se revoltarem contra o patrão. José Leôncio enlaça o touro, mas seu pai o solta. Os sitiantes descobrem que terão que abandonar suas terras e decidem lutar. Joventino sai sozinho à caça do touro. Anacleto exige que José Leôncio pague a ele e aos outros peões. Joventino volta com uma boiada de marruás e todos o admiram.

● **TERÇA-FEIRA**
Gil e Chico não aceitam a proposta que o suposto dono das terras faz e avisam Padre Antônio. José Leôncio sai em comitiva e Joventino decide ficar na fazenda. Chico e Gil saem para ajudar o vizinho Raimundo, que acaba morto com o filho de Maria e Gil. Joventino decide caçar marruás sozinho. José Leôncio se envolve com Filó. A comitiva volta para a fazenda e José Leôncio não encontra Joventino. Gil e Maria embarcam na chalana de Eugênio, rumo ao Pantanal. José Leôncio encontra os pertences de Joventino e continua procurando pelo pai. Maria e Gil firmam moradia nas terras de José Leôncio. Pequena passagem de tempo. José Leôncio vai falar com Gil, que reage com hostilidade.

● **QUARTA-FEIRA**
Maria pede que Gil ouça José Leôncio e é gentil com ele. Madeleine se diverte na boate e Gustavo não consegue levá-la para casa. Antero perde seu carro no jogo. Mariana discute com Madeleine. José Leôncio vai ao Rio de Janeiro pegar o pagamento de uma boiada. Antero tem uma conversa séria com Madeleine. José Leôncio pensa nas palavras de Eugênio durante a viagem de chalana.

● **QUINTA-FEIRA**
Maria ouve a onça se aproximar e se desespera quando Gil decide ir ao encontro do bicho. Tião e Quim implicam com Filó, insinuando o interesse pelo patrão. Mariana avisa a Irma que Antero está acabando com o patrimônio da família. José Leôncio chega ao Rio de Janeiro e contrata um taxista de índole duvidosa. Maria espanta a onça antes que ela pegue Gil. O taxista pensa em roubar o dinheiro de José Leôncio. Madeleine vê o fazendeiro, fica deslumbrada, e pensa em se divertir com ele. Antero joga em um cassino clandestino. Gustavo aparece no restaurante para levar Madeleine, e José Leôncio o enfrenta.

● **SEXTA-FEIRA**
Madeleine dispensa Gustavo. José Leôncio e Madeleine se beijam. Mariana e Antero se preocupam com a filha, que demora a chegar em casa. Madeleine e José Leôncio fazem amor, e Filó tem um mau pressentimento. Antero tenta encontrar a filha. Mariana repreende Martinha e Teresa por terem deixado a filha com um estranho. José Leôncio intimida o taxista. Gil pensa em abandonar Maria. José Leôncio chega à casa de Madeleine, e Mariana o destrata. Tião tenta convencer Filó a se declarar para José Leôncio. Mariana lamenta as atitudes das filhas. José Leôncio pede Madeleine em casamento.

● **SÁBADO**
Madeleine aceita o pedido e Mariana se enfurece. Tião e Quim tentam convencer Filó a participar da roda de viola no galpão da fazenda. José Leôncio conta a história de seu pai para a família de Madeleine. Maria promete a Gil tirar a própria vida se engravidar novamente. Madeleine conta para Irma como foi sua noite com José Leôncio. Mariana questiona Madeleine sobre seus sentimentos pelo noivo. Maria deixa Gil se aproximar dela. Irma se encanta com as histórias de José Leôncio. Madeleine pede que Antero apresse os trâmites para seu casamento. Filó chora pensando em José Leôncio. Irma tenta se insinuar para o cunhado, quando Madeleine se aproxima e assusta a irmã.

Quanto Mais Vida, Melhor

GLOBO - canal 13

● **SEGUNDA-FEIRA**
Neném/Paula é derrubado pelo zagueiro adversário e fica furioso. Flávia/Guilherme tenta convencer Tucão a confessar seus crimes. Neném/Paula se desespera ao saber que terá que bater um pênalti. Daniel desconfia da doença de Celina. Flávia/Guilherme consegue uma confissão de Tucão. Nedda faz uma promessa para que Neném ganhe o jogo. Teca se insinua para Juca. Tucão encontra a escuta em Flávia/Guilherme, e a polícia invade a Pulp Fiction. Tucão ameaça Flávia/Guilherme.

● **TERÇA-FEIRA**
Neném/Paula bate o pênalti e termina o jogo Guilherme/Flávia salva Flávia/Guilherme e Tucão é preso. Flávia/Guilherme confidencia a Deusa que está apaixonada por Guilherme/Flávia. Guilherme/Flávia encontra a aliança de casamento do médico e fica enfurecido. Rose pensa em Neném. Daniel flagra Valdirene sozinha na cozinha e fica desconfiado. Paula/Neném obriga Neném/Paula a falar com Rose. Flávia/Guilherme se declara para Guilherme/Flávia.

● **QUARTA-FEIRA**
Flávia/Guilherme não consegue impedir Guilherme/Flávia de sair de casa. Neném/Paula reclama da alegria de Paula/Neném depois do telefonema de Rose. Guilherme/Flávia se encontra com Neném/Paula Flávia/Guilherme procura por Guilherme/Flávia na casa de Juca. Valdirene ameaça Celina. Gabriel avisa Carmem das mudanças que fará em seu bar. Celina e Tigrão não aceitam a decisão de Guilherme/Flávia de sair de casa. Marcelo entrega para Paula/Neném a fita de Celso que encontrou no cofre de Carmem. Nedda leva Neném/Paula para falar com Roni. Ingrid revela para Murilo a troca de corpos.

● **QUINTA-FEIRA**
Roni se recusa a almoçar na casa de Nedda. Flávia/Guilherme convence Celina a aceitar sua presença na mansão. Paula/Neném conta para Neném/Paula que Roni é o pai de Tina. Tigrão discute com Guilherme/Flávia. Daniel mostra a Flávia/Guilherme seu barco e ela tem uma ideia. Neném/Paula e Paula/Neném tentam assistir a fita de Celso. Rose fala animada de Neném para Joana. Gabriel convida Murilo, Ingrid e Vanda para tocarem em seu bar. Edson decide ir com Roni ao almoço na casa de Nedda. Guilherme/Flávia briga com Flávia/Guilherme.

● **SEXTA-FEIRA**
Neném/Paula e Paula/Neném se divertem com que ouvem na fita de Celso. Carmem descobre que a fita de Celso sumiu e se desespera. Roni avisa a Nedda que vai com Edson ao almoço e ela fica preocupada. Flávia/Guilherme pede a ajuda de Murilo. Guilherme/Flávia pede para Rose conversar com Tigrão. Neném/Paula perde a fita de Celso. Guilherme/Flávia decide viajar. Gabriel chama Cabeça para grafitar em seu bar. Paula/Neném incentiva Ingrid a tocar com Murilo e Vanda. Nedda conta que Edson irá para o almoço com Roni, e a família se revolta. Rose surpreende Soraia no quarto com Tigrão. Guilherme/Flávia avisa a Flávia/Guilherme que vai viajar.

● **SÁBADO**
Jandira implora para Nedda não contar sobre Tina para Roni. Neném/Paula proíbe Paula/Neném de participar do almoço na casa de Nedda. Osvaldo ameaça Edson. Flávia/Guilherme convence Odaílson a impedir que Guilherme/Flávia viaje. Carmem pede para se encontrar com Paula/Neném e se apavora ao saber que a rival já sabe sobre a fita. Paula/Neném obriga Neném/Paula a marcar um encontro com Rose. Flávia/Guilherme implora para Guilherme/Flávia ficar com ela. Roni, Cora e Edson chegam para o almoço na casa de Nedda.

Pantanal

GLOBO - canal 13

● **SEGUNDA-FEIRA**
Joventino leva sua comitiva e ensina seu filho José Leôncio, ainda criança, a ser um peão. Pequena passagem de tempo. José Leôncio chega ao Pantanal com sua comitiva e Joventino decide ficar e comprar suas terras. Chico incentiva os sitiantes a lutarem por suas terras. Joventino e José Leôncio caçam marruás para a fazenda. Um touro bravo derruba o peão Anacleto e foge. Joventino sai para pegar o marruá fugido e José Leôncio vai atrás do pai. Anacleto incentiva os peões a se revoltarem contra o patrão. José Leôncio enlaça o touro, mas seu pai o solta. Os sitiantes descobrem que terão que abandonar suas terras e decidem lutar. Joventino sai sozinho à caça do touro. Anacleto exige que José Leôncio pague a ele e aos outros peões. Joventino volta com uma boiada de marruás e todos o admiram.

● **TERÇA-FEIRA**
Gil e Chico não aceitam a proposta que o suposto dono das terras faz e avisam Padre Antônio. José Leôncio sai em comitiva e Joventino decide ficar na fazenda. Chico e Gil saem para ajudar o vizinho Raimundo, que acaba morto com o filho de Maria e Gil. Joventino se despede de José Leôncio, que sai em comitiva. Gil mata o suposto dono de suas terras e sua esposa jura vingança. Joventino decide caçar marruás sozinho. José Leôncio se envolve com Filó. A comitiva volta para a fazenda e José Leôncio não encontra Joventino. Gil e Maria embarcam na chalana de Eugênio, rumo ao Pantanal. José Leôncio encontra os pertences de Joventino e continua procurando pelo pai. Maria e Gil firmam moradia nas terras de José Leôncio. Pequena passagem de tempo. José Leôncio vai falar com Gil, que reage com hostilidade.

● **QUARTA-FEIRA**
Maria pede que Gil ouça José Leôncio e é gentil com ele. Tião desconfia que Tadeu, filho de Filó, seja filho de José Leôncio. Filó se insinua para José Leôncio, que não dá atenção. Madeleine se diverte na boate e Gustavo não consegue levá-la para casa. Antero perde seu carro no jogo. Mariana discute com Madeleine. José Leôncio vai ao Rio de Janeiro pegar o pagamento de uma boiada. Antero tem uma conversa séria com Madeleine. José Leôncio pensa nas palavras de Eugênio durante a viagem de chalana.

● **QUINTA-FEIRA**
Maria ouve a onça se aproximar e se desespera quando Gil decide ir ao encontro do bicho. Tião e Quim implicam com Filó, insinuando o interesse pelo patrão. O taxista pensa em roubar o dinheiro de José Leôncio. Madeleine vê o fazendeiro, fica deslumbrada, e pensa em se divertir com ele. Antero joga em um cassino clandestino. Gustavo aparece no restaurante para levar Madeleine, e José Leôncio o enfrenta.

● **SEXTA-FEIRA**
Madeleine dispensa Gustavo. José Leôncio e Madeleine se beijam. Mariana e Antero se preocupam com a filha, que demora a chegar em casa. Madeleine e José Leôncio fazem amor, e Filó tem um mau pressentimento. Antero tenta encontrar a filha. Gil pensa em abandonar Maria. José Leôncio chega à casa de Madeleine, e Mariana o destrata. Tião tenta convencer Filó a se declarar para José Leôncio. Mariana lamenta as atitudes das filhas. José Leôncio pede Madeleine em casamento.

● **SÁBADO**
Madeleine aceita o pedido e Mariana se enfurece. Tião e Quim tentam convencer Filó a participar da roda de viola no galpão da fazenda. Mariana questiona Madeleine sobre seus sentimentos pelo noivo. Maria deixa Gil se aproximar dela. Irma se encanta com as histórias de José Leôncio. Madeleine pede que Antero apresse os trâmites para seu casamento. Filó chora pensando em José Leôncio. Irma tenta se insinuar para o cunhado, quando Madeleine se aproxima e assusta a irmã.

The New York Times

Este conteúdo é fornecido por The New York Times News Service & Syndicate

Entrevista Margherita Mazzucco e Gaia Girace

Cresceram à vista do público

ELISABETTA POVOLEDO

Roma — Quando as atrizes Margherita Mazzucco e Gaia Girace passeiam por Nápoles, na Itália, fãs lhes pedem selfies, autógrafos e até abraços. Em entrevista recente por vídeo, Mazzucco disse: "As pessoas me tratam como se me conhecessem há muito tempo." Mas, na verdade, nenhuma das duas havia trabalhado como atriz antes de fazer parte da série *My Brilliant Friend* ("A Amiga Genial"), da HBO, que estreou em 2018 e foi adaptada com base na absurdamente popular série de romances napolitanos escritos por Elena Ferrante. Com a terceira temporada da série agora no ar, Mazzucco, de 19 anos, reprisa o papel de Elena "Lenù" Greco; Girace, de 18 anos, volta como Raffaella "Lila" Cerullo. Os novos episódios — baseados no terceiro livro do quarteto, *História de Quem Foge e de Quem Fica* — conduzem as personagens às complexidades do casamento e da maternidade e a carreiras muito diferentes, fazendo com que as jovens atrizes interpretem mulheres muito mais maduras do que são de fato. Em entrevista conjunta, a dupla falou das dificuldades enfrentadas para conciliar os estudos com os compromissos profissionais ("os professores nem sempre entendem que estar no set de filmagens é difícil", comentou Girace) e dos figurinos das primeiras temporadas (para Mazzucco, "duas horas de maquiagem para esconder as espinhas, e quadris falsos, para parecer mais curvilínea"). Por mais apegada que cada uma seja à sua personagem, ambas dizem que estão prontas para outros projetos. Uma quarta temporada de *My Brilliant Friend* ainda não foi confirmada, mas, se for, é difícil imaginar que maquiagem e quadris falsos possam transformar essas adolescentes em mulheres de meia-idade realistas. As duas disseram que ainda adorariam visitar o set, assim como as meninas que interpretaram a versão mais jovem de Lila e Lenù na primeira temporada as visitaram durante as gravações. "Estou curiosa para ver Lina e Lenù agindo como adultas", afirmou Girace. Estes são alguns trechos editados de nossa conversa:

GIANNI CIPRIANO/THE NEW YORK TIMES

AMIGAS GENIAIS Margherita Mazzucco e Gaia Girace estrelam a adaptação dos romances de Elena Ferrante na série que está na 3ª temporada

Essa foi a primeira experiência de interpretação para ambas. Como vocês foram escaladas para o elenco da série?

MARGHERITA MAZZUCCO – Foi por acaso. Eu nunca havia pensado em ser atriz, mas estavam recrutando em todo lugar — nas escolas, na rua — e muitas das minhas colegas tinham feito o teste. Decidi tentar também, sem pensar muito a respeito. Um mês depois, me chamaram, dizendo que eu era uma das finalistas, mas não acreditei que realmente daria certo até o início das filmagens.

GAIA GIRACE – Entrei para a escola de teatro aos 13 anos. Sou muito tímida e reservada, por isso eu via aquilo como uma maneira importante de me expressar. Mas era um hobby. Eu não sabia interpretar, mas aprendi ao longo do processo de escolha do elenco. Acho que eles apreciaram o fato de eu ir melhorando a cada audição, acolhendo o que me diziam para aprender e me aperfeiçoar.

Vocês já haviam lido os livros antes de conseguir os papéis?

MAZZUCCO – Li a série toda uma semana antes do início das filmagens, mas nunca li as últimas páginas do quarto livro. Não quero saber como a história termina.

GIRACE – Fui lendo os livros enquanto a série era filmada, porque os relacionamentos entre as personagens mudam de uma temporada para a outra e eu não queria olhar para as outras personagens de maneira diferente. Assim como Margherita, não li as últimas páginas do quarto livro.

Lenù e Lila são conhecidas como personagens extremamente memoráveis, que continuam vivas na mente do leitor muito tempo depois que ele termina os livros de Ferrante. Como foi para vocês entrar na mente dessas personagens?

MAZZUCCO – Tenho muito em comum com Elena e, durante as filmagens, eu às vezes pensava: 'É, eu teria feito a mesma coisa', mas não me sinto como se eu fosse a Lenù.

GIRACE – Sou muito empática; desenvolvo uma forte conexão com as personagens, mas não permito que me controlem. Lentamente, estudando Lila a fundo, comecei a compreendê-la, e tentei fazer jus à personagem, interpretando-a completa, com seus pontos fortes, mas também com suas fragilidades.

GIANNI CIPRIANO/THE NEW YORK TIMES

REPERCUSSÃO Atrizes não haviam atuando antes da série e hoje têm fãs e são publicamente reconhecidas

Esta terceira temporada abarca um longo período, e Lenù e Lila se tornam mães no fim. Naquele momento, as personagens são muito mais velhas do que vocês são agora.

GIRACE – Meu primeiro encontro com Lila foi aos 13 anos, e a interpretei aos 14 e 15, por isso senti que, por estar vivendo com ela, seria fácil entendê-la e conhecê-la como uma mulher mais velha, de 25 ou 30 anos. E Lila sempre foi madura para sua idade, de modo que para mim não foi especialmente difícil me identificar com uma mulher mais velha.

MAZZUCCO – Quando fiz a cena em que ela dá à luz, fiz um monte de perguntas à minha mãe – tipo: 'Como se segura um bebê?' – e vi vídeos de mulheres parindo. Mas, de resto, foi tranquilo, com a ajuda da maquiagem e do figurino. Isso ajudou muito.

Alguma parte desta temporada foi especialmente difícil de filmar?

MAZZUCCO – Quando eu tinha de ser mãe, principalmente no início, quando as crianças ainda eram bem pequenas e começavam a chorar e eu não sabia o que fazer — especialmente porque as mães estavam ali pertinho. Mas aos poucos fui ficando mais confortável com aquilo.

GIRACE – Foi difícil interpretar Lila quando ela estava muito doente, porque, sendo uma jovem cheia de energia, achei que seria difícil aparentar uma mulher muito cansada, destruída. Foi difícil retratar aquela fragilidade toda sem parecer falsa.

Interpretar essas personagens lhes ensinou algo sobre si mesmas?

MAZZUCCO – Mudei e cresci muito desde o primeiro ano. Passei a me conectar muito mais com meus sentimentos, e então fui capaz de levá-los à tela. Sinto que me abri bastante, me tornei mais extrovertida.

GIRACE – Aprendi com Lila a acreditar um pouco mais em mim mesma, porque sou bastante insegura. Lila me deu muita força e coragem.

Como será deixar para trás essas personagens?

GIRACE – Passei minha adolescência toda com Lila, portanto está na hora de ir em frente, de deixar essa personagem para trás e fazer outra coisa. Mas, quando percebi que seria a última vez que nos veríamos como Lila e Lenù, fiquei um pouco chocada.

MAZZUCCO – Achei que era hora de deixar a personagem, e, quando a série terminou, eu estava bastante calma. Mas, agora que vai ao ar, compreendo que realmente acabou, e não posso fazer mais nada pela personagem. É um pouco estranho.

Entendo que as duas decidiram seguir a carreira de atriz, é isso mesmo?

GIRACE – Fiz um filme em que interpreto Catarina de Médici. Vai ser lançado na próxima primavera. E estou trabalhando em um programa supersecreto sobre o qual não posso contar nada.

MAZZUCCO – Comecei imediatamente a trabalhar em um filme em que interpreto a protagonista, Santa Clara de Assis, mas também estou fazendo faculdade. Estou no primeiro ano do curso de artes.

Enquanto trabalhavam na série, vocês conheceram Elena Ferrante, a autora cujo nome é um pseudônimo?

MAZZUCCO – Não.

GIRACE – Infelizmente, não.

MAZZUCCO – Ou talvez sim, mas sem saber.